



Explosão de contaminações — A13

Além das filas, Brasil pode ter falta de kits de testes de covid

Laboratórios priorizam casos graves e profissionais de saúde

Com a alta procura de exames para a detecção de covid por causa da variante Ômicron, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) alerta para a possibilidade de falta de testes de antígeno e PCR, o tipo mais preciso. Laboratórios informaram que estão dando prioridade a casos graves e a profissionais de saúde.

240 mil testes foram feitos entre os dias 3 e 8 de janeiro na rede particular, alta de 98% em relação à semana do Natal

de. Redes de farmácias estão suspendendo agendamento online de testes. Segundo o presidente do Conselho de Adminis-

tração da Abramed, Wilson Shcolnik, o Brasil depende de insumos importados para a realização dos exames e a procura está alta em diversos países, o que provoca disputa internacional pelos produtos. O Ministério da Saúde se desvinculou do cenário de escassez de material na rede pública e atribuiu a responsabilidade pela testagem aos Estados e municípios.

Dose de reforço — A14

Brasil ainda está atrás de EUA, Chile e países europeus

Presença de público — A15

SP limita lotação de estádios a 70% e pede limite em eventos

Estado de SP — A16

Pré-cadastro para vacina em crianças de 5 a 11 anos é aberto

GABRIELA BELÓ / ESTADÃO



Funcionária de laboratório orienta motoristas em fila para realização de teste de covid em Brasília: horas de espera

Notas e Informações — A3

Muito dinheiro para os 'bem atendidos'

Jair Bolsonaro libera emendas para parlamentares e finge que governa o Brasil.

O BC e a inflação fora dos limites

William Waack — A7

Escolha de economistas diz pouco sobre governo

Adriana Fernandes — B6

As falsas dicotomias no debate do regime fiscal

Luciana Garbin — C8

A luta das mulheres diplomatas e sua carreira

E&N Alta de preços — B3

Brasil é o terceiro em inflação entre as principais economias

Com 10,06% ao ano, País só está atrás de Argentina (51,18%) e Turquia (36,08%). Inflação nos EUA foi de 7%.

Tensão entre potências — A10

Após nova reunião com a Rússia, Otan vê risco de conflito na Ucrânia

Diplomatas ocidentais rejeitam exigências russas. Vladimir Putin descarta retirar tropas da fronteira ucraniana.

Tirando foco da economia — A6

Bolsonaro põe fim a trégua com STF e faz acusações a ministros

Presidente acusou Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso de "cassar liberdades democráticas" para beneficiar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"Eles têm candidato. Os dois, nós sabemos, são defensores do Lula, querem Lula presidente"
Jair Bolsonaro

E&N Trabalho — B1

Governo estuda permitir que Jovem Aprendiz não seja estudante

Mudança retiraria principal ponto da lei. Cota de aprendiz nas empresas e remuneração também podem mudar.

E&N Pesquisa do BID — B2

Brasileiro confia pouco nas pessoas; comportamento freia avanços

Só 4,69% dos brasileiros dizem confiar no outro. Na América Latina, índice é de 12,6%. Média mundial chega a 25%.



Cinema — C3

'Benedetta' e a paixão profana

Filme do diretor holandês Paul Verhoeven une sexo e religião no século 17.

Decreto presidencial — A7

Ministros poderão viajar ao exterior de classe executiva

ALBERTO BOMBIG
 TWITTER: @COLUNADOESTADAO
 COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
 POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/



Coluna do Estadão

Petistas avaliam que PSB perdeu 'timing' na conversa sobre alianças estaduais

Interlocutores de Lula avaliam que, diferentemente dos cenários de eleições anteriores, o timing para a costura de alianças voltou a jogar a favor do PT neste 2022: ou seja, a pressão por acordos cresce a cada dia (e a cada nova pesquisa) sobre os eventuais aliados do ex-presidente, especialmente o PSB. Na visão desses interlocutores, o calendário virou mostrando a consolidação de pré-candidaturas petistas com chances de vitória em Pernambuco, Rio Grande do Sul, Espírito Santo e São Paulo, onde o PSB gostaria de ter a primazia na escolha dos candidatos a governador em caso de aliança. Em linhas gerais, há um sentimento de que Carlos Siqueira, presidente do PSB, vem desperdiçando oportunidades.

● **TEM JOGO.** Apenas no Rio de Janeiro o PT admite de antemão não ter uma candidatura própria ao governo: quer apoiar Marcelo Freixo (PSB), que daria forte palanque a Lula.

● **JOGO PESADO.** Nos demais Estados em disputa, o planejamento indica que os petistas Marília Arraes, Humberto Costa (ambos em Pernambuco), Fernando Haddad (São Paulo), Fabiano Contarato (Espírito Santo) e Edegar Pretto (Rio Grande do Sul) podem dar conta do recado sem o PSB.

● **BOLA SUA.** Preocupados com a reeleição, deputados federais e estaduais do PSB de todo o País querem que Siqueira acelere a conversa com o PT.

● **PASSAPORTE.** João Dória (PSDB) exigiu teste na reunião do secretariado da segunda-feira, 10. Resultado: dos 119 participantes, 11 testaram positivo.

● **SINAL DE...** Quem leu com muita atenção a mais recente pesquisa Genial/Quaest percebeu que a avaliação negativa de Jair Bolsonaro está aumentando entre as classes mais altas.

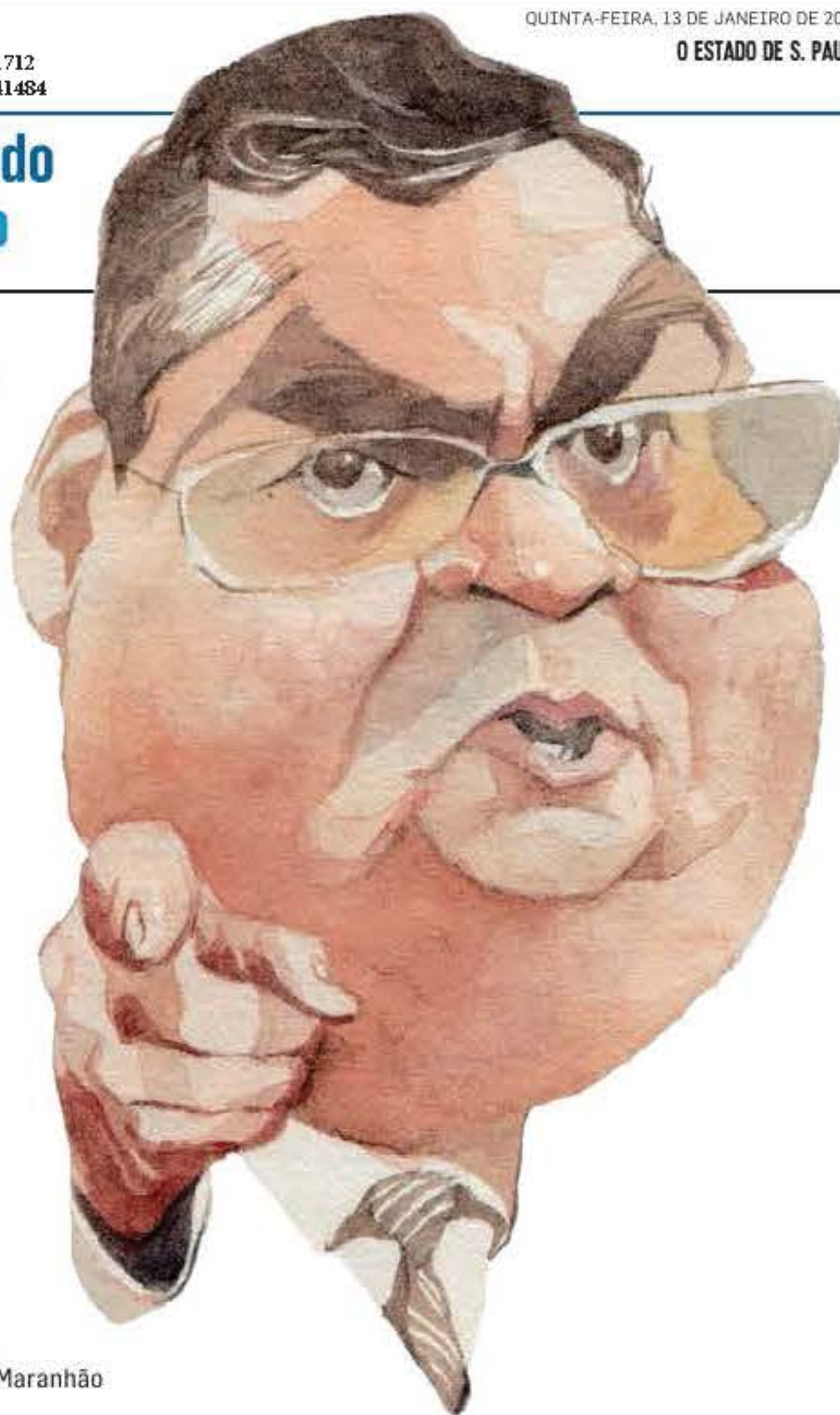
● **...ALERTA...** No segmento dos entrevistados que responderam ter renda mensal maior do que cinco salários mínimos, a porcentagem dos que consideram o governo do presidente negativo para o País subiu de 44% para 52%.

● **...PARA...** Entre os que têm mais escolaridade, a reprovação foi de 49% para 54%.

● **...BOLSONARO.** Apesar das ressalvas de que serão necessárias novas pesquisas para confirmar a tendência e de que no corte de segmentos a margem de erro sobe, esses resultados indicam que Bolsonaro pode estar perdendo apoios em um eleitorado fiel a ele.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Flávio Dino, governador do Maranhão

● **VOX.** Bolsonaro foi provocar Flávio Dino (PSB) com um comentário preconceituoso e ouviu do governador aquilo que já está grudando na boca do povo, para além do mundo das pesquisas: um sonoro "vai trabalhar, vagabundo!"

● **...POPULI.** Pudera, de acordo com essa pesquisa Genial/Quaest, 80% dos entrevistados desaprovam a forma como Jair Bolsonaro está lidando com a inflação; 63% acham que o presidente não combate o desemprego.

COLABOROU ELIANE CANTANHÊDE.

PRONTO, FALEI!



Heni Ozi Cukier
Deputado estadual (Novo-SP)

"É incrível como o PT ignora completamente 2015 e 2016. Só acredita que Lula é a solução para o futuro quem se esqueceu ou tenta apagar o passado."

CLICK



Floriano Pesaro
Ex-secretário estadual de SP

Tucano esteve com o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) em São Paulo: "Uma das maiores referências da política brasileira", disse Pesaro.

ESTADÃO
BLUE STUDIO
 Express

SUA MARCA
 + **ESTADÃO**

Aponte a câmera
 do seu celular e
 Saiba Mais



Ótima notícia!

Agora você pode ter o conteúdo da sua empresa produzido pelos melhores jornalistas, com a chancela do Estadão.

Acesse: <https://bit.ly/3Dt080I>

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JÚLIO CÉSAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Muito dinheiro para os ‘bem atendidos’



Parlamentares são ‘bem atendidos’ por Bolsonaro para que ele siga no cargo fingindo que governa o País sem ser incomodado

Entrevista que o presidente Jair Bolsonaro concedeu à Rádio Jovem Pan na terça-feira passada serviu para, mais uma vez, evidenciar o seu despudor em afrontar os princípios republicanos mais comezinhos e indicar uma das razões, talvez a principal, pelas quais alguém tão despreparado como ele – administrativa, intelectual e moralmente – siga inabalável no exercício da Presidência da República, a despeito de todos os crimes de responsabilidade que cometeu, descritos em mais de uma centena de pedidos de impeachment, e

de todos os males que vem infligindo ao País desde que tomou posse. Sob seu governo, avaliou Bolsonaro, o Congresso está “muito bem atendido”. Primeiro, é preciso reconhecer que o presidente não mentiu. Aí está o volume recorde de liberação de emendas parlamentares ao longo desses três anos de mandato a comprovar a afirmação, especialmente as emendas do relator-geral do Orçamento, tecnicamente conhecidas como RP-9. No entanto, é preciso deixar claro o que Bolsonaro entende por “muito bem atendido” e, principalmente, em que bases se dá es-

se “atendimento”. “Hoje em dia, todos estão ganhando”, afirmou o presidente à rádio, em referência aos deputados e senadores. “Além das emendas impositivas, por volta de R\$ 15 bilhões por ano, tem uma outra forma de conseguir recurso, que é a RP-9. E só em RP-9”, prosseguiu Bolsonaro, sem manifestar qualquer sinal de constrangimento, “os parlamentares têm quase o triplo de recursos do Ministério da Infraestrutura, do (ministro) Tarcísio (Gomes de Freitas). Então, o Parlamento está muito bem atendido conosco.” É muito dinheiro, mas não é verdade que “todos estão ganhando”. A liberação de emendas RP-9 contempla primordialmente os parlamentares que compõem a base de apoio ao presidente no Congresso, como revelou o **Estado** em uma série de reportagens que, desde maio do ano passado, tornaram público o chamado “orçamento secreto”. A distribuição dessa bilionária soma de recursos públicos por meio de emendas RP-9 é feita sem levar em consideração critérios técnicos, sem transparência e, sobretudo, sem equidade entre os congressistas. Na prática, o governo dividiu os parlamentares em dois grupos: os de “primeira classe”, que apoiam o governo, e o resto. Em português cristalino, “orçamento secreto” é compra de votos no Congresso. Não sem razão, a prática espúria “estrangeceu” ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e levou a ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), a suspender, em um primeiro momento, o pagamento das emendas RP-9, classificadas por ela co-

mo um instrumento que “se distancia dos ideais republicanos” e que é operado “sob o signo do mistério”. Contudo, pouco tempo após manifestar “perplexidade” diante do pagamento das emendas RP-9, a ministra liberou a execução dos repasses a pedido dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ambos prometeram à ministra dar transparência aos acordos que viabilizam o pagamento das emendas, como se não estivessem obrigados pela Constituição a fazê-lo. Mas, até agora, não honraram a palavra empenhada. A entrevista de Bolsonaro foi uma aula de desfaçatez. Mas ele não está sozinho na subversão dos “ideais republicanos” mencionados pela ministra Rosa Weber. Há neste Congresso “muito bem atendido” quem se disponha a se apropriar de recursos do Orçamento para satisfazer interesses eleitorais ou financeiros muito particulares. Não se sabe quais exatamente por não haver transparência em relação às transações. Se são legais e republicanas, por que o sigilo? A dúvida singela, não respondida até hoje, abre espaço para dúvidas muito razoáveis sobre a higidez de todo o processo que cerca as emendas de relator-geral. Malgrado ser o presidente que mais liberou emendas parlamentares desde 2003, Bolsonaro foi o que menos conseguiu aprovar projetos de sua iniciativa no Congresso. É evidente que o “atendimento” prestado por Bolsonaro a um grupo de parlamentares – e não ao Congresso – se presta, fundamentalmente, a garantir sua sustentação política no cargo para que ele siga fingindo que governa o Brasil sem ser incomodado.●

O BC e a inflação fora dos limites

Incertezas sobre contas públicas e seus efeitos sobre o dólar são citados mais claramente que em outras manifestações do Copom

Pandemia, desarranjos na economia global e seca no Brasil explicam a maior parte da inflação de 2021, segundo o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. A explicação aparece em carta de 15 páginas enviada ao ministro da Economia, Paulo Guedes, presidente do Conselho Monetário Nacional (CMN). Cartas desse tipo são obrigatórias quando o aumento de preços ao consumidor fica fora do espaço de tolerância. A alta de preços em 2021 chegou a 10,06%. O centro da meta era 3,75%. O teto, 5,25%. Neste século, só o estouro de 2002, de 7,03 pontos percentuais, foi maior que o do ano passado, de 4,81 pontos. Faltou explicar, entre outros pontos, por que os dirigentes do BC demoraram a admitir a real gravidade

da inflação. Vários bancos centrais, incluído o americano, mantiveram por muito tempo a aposta em um breve surto inflacionário. O BC brasileiro participou dessa onda. Seu Comitê de Política Monetária (Copom) apontou em junho uma pressão mais persistente do que se esperava, mas em seguida amaciou a linguagem. O ajuste dos juros básicos para 4,25% era necessário, segundo comunicado emitido no dia 16, “para mitigar a disseminação” de “choques temporários sobre a inflação”. A mudança do jogo foi claramente explicada na reunião de setembro, quando a taxa básica foi elevada a 6,25%. A partir daí, o aperto monetário, admitido sem restrição, deveria avançar “em território contracionista”. Nessa altura, o Copom projetava in-

flação em torno de 8,5% para 2021, 3,7% para 2022 e 3,2% para 2023. Os três números estavam acima das metas e o primeiro já superava com folga o limite de tolerância. Estava amplamente evidenciado o atraso do BC em admitir a persistência e a gravidade das pressões inflacionárias. Mas esse detalhe ficou quase oculto na carta de explicação, embora o texto mencione “surpresas altistas nos dados de inflação” já nos meses finais de 2020. Também nos Estados Unidos a política monetária se manteve permissiva por muito tempo, abrindo espaço a uma inflação de 7% em 2021. Foi a maior taxa em 12 meses desde junho de 1982, quando atingiu 7,6%. No mercado americano, no entanto, a política frouxa foi em parte compensada por uma ampla criação de empregos, mesmo com a atividade fraquejando no final de 2021. No Brasil, o surto inflacionário do ano passado resultou principalmente em maiores dificuldades para famílias atormentadas por uma severa escassez de oportunidades de trabalho, no quadro de uma economia muito debilitada. Pelas últimas estimativas do mercado, o Produto Interno Bruto (PIB) deve ter crescido cerca de 4,5% no ano passado, mal compensando a queda ocorrida em 2020. A carta destaca os efeitos dos preços internacionais, inflados pela maior demanda em 2021 e por desar-

ranjos nas cadeias de suprimentos. Parte importante da inflação brasileira veio do exterior e foi amplificada pela desvalorização do real. O texto também realça as consequências da seca e o encarecimento da eletricidade, citando os aumentos associados a diferentes bandeiras tarifárias. Além disso, lembra como a redução do distanciamento social afetou a demanda e os preços de serviços. Menos comum que esses dados, em documentos do BC, é a referência às oscilações cambiais ocasionadas por incertezas sobre as contas públicas. O exame do assunto, na carta, é mais aberto que nos comunicados do Copom, muito contidos em relação a esses problemas. Na carta, a valorização do dólar é vinculada mais claramente às incertezas sobre o arcabouço fiscal e o endividamento público. Não se associa o nome do presidente Jair Bolsonaro a essa insegurança, mas o vínculo é evidente. Na questão cambial, assinala o texto, há o rompimento de um padrão histórico: diante do aumento de preço das commodities exportadas pelo Brasil, o real tenderia a valorizar-se, seguindo um curso oposto ao observado no último ano e meio. O rompimento é explicável, como sabe qualquer cidadão passavelmente informado, pelos desmandos cometidos a partir do gabinete principal do Palácio do Planalto.●

ESPAÇO ABERTO

Lições da pandemia

José Serra

Pouco adianta nos queixarmos sobre o muito que perdemos nos últimos três anos, quando podemos felicitar-nos pelo que aprendemos enfrentando a crise de governo. Foi esta crise política que cerceou a capacidade de resposta do sistema de combate à pandemia, que, por sua vez, repercutiu negativamente sobre a estabilidade e o crescimento da economia.

A principal lição diz respeito à resiliência de nosso sistema institucional que, com todas suas deficiências, resistiu às seguidas ameaças de golpe contra a Constituição e a democracia representativa. A despeito da prevalência das desigualdades, apesar das discriminações e da disseminação do ódio, as tentativas de supressão das liberdades fundamentais foram rechaçadas, como foi o caso dos ataques ao voto secreto e à vigência da Constituição.

Outra lição foi a manifestação da capacidade dos brasileiros para impor a adoção de uma ampla cobertura vacinal, apesar de todos os obstáculos e omissões do Executivo federal. O movimento nacional

em defesa de medidas de proteção contra a disseminação da covid-19, fortalecido e legitimado pelo Sistema Judiciário e apoiado nas prerrogativas da federação, foi vitorioso, e o desempenho da sociedade brasileira é hoje exemplo para o mundo.

Tivesse o Executivo brasileiro a prerrogativa de decidir, como na França ou no Reino Unido sobre a definição e a implementação das políticas públicas para toda a União, imagine-se o que teria sido do povo brasileiro, diante do alastramento da infecção, abandonado à sua própria sorte, e constrangido a submeter-se a experimentos e prescrições equivocadas.

Outra lição foi a mudança de atitude entre partidos e candidaturas, por oposição à campanha eleitoral de 2018. Em vez de se digladiarem em batalhas que aguçam a fragmentação das candidaturas de centro, forçando uma escolha por rejeição, partidos e candidatos têm conversado entre si. Primeiro para tomar o pulso uns dos outros, já que nada se tem visto de algo parecido com uma convergência entre expectativas e propos-

A principal se refere ao sistema institucional que resistiu às ameaças de golpe contra a Constituição e a democracia

tas. Mas hoje essas conversas chegam perto do que se poderia chamar uma negociação, o que abre uma fresta, mesmo pequena, para a formação de uma aliança formal em torno de uma agenda comum de políticas e de compromissos com um futuro governo.

Outra lição, ainda pouco discutida, é de como medidas

meramente casuísticas, adotadas para fugir de novas exigências legais, podem se transformar em incentivos para a adoção de condutas políticas mais construtivas. Refiro-me à legislação que permite criar “federações” de partidos, tornando possível a sobrevivência daqueles que não satisfazem ao requisito de desempenho eleitoral mínimo. Partidos nanicos, condenados a crescentes restrições desde 2018, e atingidos pela extinção das coligações parlamentares, poderão evitar essas restrições mediante a formação de uma federação. Trata-se, claramente, de uma medida que permite fugir a punições.

Entretanto, um efeito colateral é que essa legislação cria um incentivo para uma convivência forçada entre grupos políticos com um mínimo de convergência, para uma atuação conjunta além da eleição. Correntes políticas dessas dimensões, se não fossem beneficiadas pela excessiva permissibilidade de nossa legislação partidária, teriam apenas a alternativa de aderir a partidos já existentes e, com isso, submeter-se à condição de minorias.

Para funcionar, entretanto, é necessário que os dispositivos federativos dessa legislação garantam a equidade entre legendas participantes. Para funcionar como um incentivo à criação de partidos mais competitivos, a federação tampouco poderia limitar-se a quatro anos de existência. O mínimo que se pode esperar de uma federação de partidos é que concorra em pelo me-

nos duas eleições.

Temos observado uma movimentação crescente entre setores da opinião pública no sentido de tentar influir no processo sucessório, normalmente dominado pela elite política. Setores da elite empresarial, que habitualmente atuam nos bastidores, têm vindo a público para tomar posição. O mesmo ocorre entre organizações de profissionais. Um dos aspectos que me chama mais atenção, em alguns desses movimentos, é a pressão para que partidos e candidaturas tornem públicas suas agendas, em vez de se movimentarem exclusivamente em torno de nomes. Que isto sirva de lição para a elite política: o eleitor começa a não aceitar mais que as candidaturas definam suas prioridades, sem ouvir a Nação, que fica relegada a um papel secundário.

Finalmente, quero salientar uma lição fundamental: a falta que faz um governo que governe. O atual presidente jamais chegou a definir uma agenda clara e coerente, e frequentemente agiu em detrimento das iniciativas oriundas de seu próprio governo, sobretudo na política econômica e na gestão pública em geral. As repercussões dessa omissão sobre o combate à pandemia e a repressão à corrupção foram desastrosas.

Talvez se possa tomar a lição dos futuros candidatos, com duas perguntas singelas: para onde você vai e como pretende chegar lá? ●

SENADOR (PSDB-SP)

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Congresso Nacional

CPI da covid - 2

É nítida a impressão de que o senador Randolfe Rodrigues (Rede - AP) vive em um outro planeta e passa ao largo das graves necessidades da sociedade, tão ansiosa por debater reformas essenciais, mesmo num ano que certamente será tumultuado e paralisante para a economia, na medida em que terá eleições gerais bastantes polarizadas. É, portanto, de pasmar que o nobre senador tenha solicitado a abertura de uma nova CPI da covid visando a esclarecer, segundo suas próprias palavras, “ações e omissões do governo federal no enfrentamento da pandemia da covid-19 no Brasil, a partir de novembro de 2021”, com ênfase, desta vez, na investigação da controversa vacinação infantil. Lembrando que o jovem homem público foi vice-presidente de outra comissão de inquérito com propósito semelhante, que atraiu as aten-

ções durante boa parte do mesmo ano, é aconselhável que ele divulgue as razões pelas quais não coloca agora sua parcela de poder para influir em outras áreas que justifiquem sua atuação. Tudo leva a crer que a presente iniciativa se prende a um tratamento de choque destinado a diminuir os efeitos de uma provável agonia política ou para o estabelecimento de uma oposição irresponsável e mal-intencionada.

Paulo Roberto Gotaç
pgotac@gmail.com
Rio de Janeiro

Decisões coletivas

A pandemia de covid-19 só vai terminar quando medidas importantes forem tomadas, por mais países ou regiões, como fizeram o presidente da França, ao propor o passaporte vacinal para viajar e frequentar espaços públicos fechados; e o primeiro-ministro da província de Quebec, no Canadá, ao apresentar projeto para cobrar um imposto de saúde de pessoas não

vacinadas, porque elas estão onerando desproporcionalmente o sistema de saúde. Decisões coletivas em prol do bem comum se sobrepõem ao egoísmo, individualista e negacionista que prejudica todos.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Governo

Verbas para a saúde

Na realidade, as Santas Casas não pedem a Bolsonaro que as ajudem, mas pedem que a remuneração do SUS a elas paga seja integral, e não pela metade, ou seja: somente 50% do valor/custo de uma internação, arcando a entidade com a outra metade, o que, obviamente, tem ensejado o fechamento de várias unidades no Brasil e, em especial, no Estado de São Paulo. Como ex-provedor e atual conselheiro e membro da Mesa Administrativa da Santa Casa de Rio Claro, posso dizer que as dificuldades são imensas e que o hospi-

tal local recebe dinheiro de complementação do hospital particular, que também é de propriedade da Irmandade da Santa Casa, situação inaceitável que é uma entidade particular financiar órgão público. Chega de política! Mais consciência com as necessidades das Santas Casas.

José Carlos de C. Carneiro
carneirojcc@uol.com.br
Rio Claro

Supersalários

Enquanto o teto salarial do funcionalismo público for uma peça de ficção e não abranger todo e qualquer penduricalho, subsídio ou verba recebida por um servidor público a qualquer pretexto, o Estado brasileiro continuará sendo um promotor ativo da desigualdade social, enquanto milhões de brasileiros experimentam a penúria da pobreza em todos os sentidos: educacional, cultural, no saneamento básico, etc. Além disso, é preciso refletir com urgência sobre o tamanho do Es-

tado em todas as esferas de poder. As enchentes que colocaram centenas de municípios em estado de calamidade pública fazem refletir se esses locais teriam condições para existir como municípios autônomos ou será que as enchentes não são apenas uma das consequências da falta de condições de prover as cidades atingidas da infraestrutura necessária pelas respectivas municipalidades.

Airton Reis Júnior
aretsjr@uol.com.br
Guarulhos

Economia

Inflação

O pior governo de todos os tempos não só pela ineficácia total, mas pela sanha por golpe, não poderia deixar de entregar uma inflação de dois dígitos, situação que o brasileiro faz tempo não sabia o que era.

Marcos Barbosa
micabarbosa@gmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O capitalismo da ausência

Eugênio Bucci

No dia 3 de janeiro, a Apple se tornou a primeira empresa da história a alcançar o preço de US\$ 3 trilhões. A cifra equivale, em números aproximados, ao dobro do PIB brasileiro. É dinheiro – e é dinheiro que não para de crescer. Em um intervalo de 16 meses, o valor da Apple subiu 50%, passando de US\$ 2 trilhões para US\$ 3 trilhões. A escalada não deixa mais dúvidas sobre o fato de que o centro do capitalismo está nas chamadas *big techs*, as gigantes de alta tecnologia que têm uma incomparável capacidade de inovação.

Em julho do ano passado, as cinco maiores *big techs* (Apple, Google, Amazon, Microsoft e Facebook, que foi renomeada recentemente como Meta) bateram, juntas, o preço de US\$ 9,3 trilhões. Agora, valem mais.

Durante a pandemia, com as medidas sanitárias de isolamento, as cinco foram às alturas. Eram as companhias mais preparadas para lucrar com o que se começou a chamar de “trabalho remoto”, e também com o *e-commerce*, com o *e-governo* com o *home office*. Suas ferramentas se tornaram imprescindíveis.

Em abril de 2020, havia 4,5 bilhões de habitantes do plane-

ta, em 110 países, vivendo (ou tentando sobreviver) em regime de *lockdown*. Entrávamos numa era de virtualidades que não conhecíamos: escolas, mesmo as recalcitrantes, tiveram de se render ao expediente das aulas a distância; escritórios de advocacia de qualquer lugarejo adotaram o *home office*; serviços públicos começaram a ser oferecidos *online* e os movimentos da sociedade civil se canalizaram para as plataformas digitais – e tome abaixo-assinados eletrônicos.

Começava ali um período estranho, com trabalhadores trabalhando sem comparecer ao local de trabalho, cidadãos exercendo seus direitos sem estar lá, missas pelo YouTube e namoros pelo WhatsApp. A economia se adaptou muito bem, obrigado. Não veio catástrofe nenhuma nos ditos “mercados”. O que veio, isto sim, foi mais acumulação, mais concentração e mais crescimento do valor e do poder das *big techs*, que se firmaram como estrelas no capitalismo da ausência.

Estamos vivendo uma mutação social das mais intrigantes. Na Revolução Industrial do século XIX, falava-se em “força de trabalho”. Era essa “força” que o operariado vendia nas linhas de montagem. A “força de trabalho” era uma energia física que tinha como

Nunca a ausência física do explorado foi uma solução tão lucrativa. O pobre ‘usuário’ é ao mesmo tempo mão de obra e matéria-prima

combustível o sangue humano. Com ela, os proletários moviam engrenagens, enroscavam parafusos, empurravam carcaças, pacotes e carrinhos abarrotados de carvão. Hoje, a velha “força de trabalho” parece ter ficado de escanteio. O capital não liga mais para ela, ou, ao menos, não liga tanto. Máquinas robotizadas fazem o serviço, colhem a cana, soldam peças na fuselagem dos automóveis, operam os telemarketing da vida e da morte.

Agora, o interesse do capital tem foco em outros atributos

da gente. Não requisita mais a força física, mas o olhar, a imaginação, a atenção, o desejo. Esses atributos já não têm tanto a ver com o corpo, com os músculos e com o esqueleto que nos sustenta, mas com a máquina psíquica. O capitalismo da ausência – com as *big techs* na vanguarda – desenvolveu fórmulas para explorar as nossas mais recônditas fantasias. Eis porque, com as multidões confinadas, a economia não parou.

O modo de produção em que estamos embarcados consegue extrair valor – a distância – de corpos em estado semi-vegetativo, prostrados atrás de uma tela eletrônica. Só o que é convocado a entrar em atividade, nos corpos dormientes, é o olhar e as pontas dos dedos. O capitalismo se higienizou. Nunca a ausência física do explorado foi uma solução tão lucrativa.

Mas o grande trunfo das *big techs* não está no *home office*, que, aliás, já virou carne de vaca (ou, no caso brasileiro, virou osso de vaca). Hoje, todo mundo diz que trabalha remotamente, inclusive quem não trabalha. O maior diferencial dos grandes conglomerados, como Apple e suas assemelhadas, todas monopolistas globais em seus ramos (ou troncos) de atuação, foi a transfor-

mação do consumo em trabalho. No modelo de negócio das gigantes da tecnologia, consumir é trabalhar.

O tal do “usuário”, enquanto pensa usufruir de funcionalidades gratuitas, enquanto imagina se divertir, está trabalhando de graça. É o “usuário” quem “posta” os “conteúdos”, é o “usuário” que, sem saber, fornece de graça todos os seus dados pessoais (que depois serão vendidos a peso de ouro para os anunciantes), é o “usuário” que, com seu olhar, também gratuito, costura as significações e assimila os conteúdos das marcas e das mercadorias. O pobre “usuário” é ao mesmo tempo a mão de obra e a matéria-prima que saem de graça. Depois, no fim da linha, é ele, o “usuário”, que vai ser comercializado. A isso se resume o melhor negócio de toda a história da humanidade.

Se você quiser, pode tentar ser otimista. Pode falar dos prodígios curativos da telemedicina e do conforto de jogar na Mega-Sena sem sair de casa. Nada contra. Apenas leve em conta que a sua ausência vem preenchendo grandes lacunas, quer dizer, vem abarrotando de dinheiro virtual muitas burras digitais. ●

JORNALISTA. É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



Política

Bolsonaro chama Flávio Dino de ‘gordo’ e governador reage: ‘Vai trabalhar’

Presidente comparou a forma física do governador do Maranhão à de líderes comunistas mundo afora. Segundo ele, todos são ‘gordos’. Nas redes sociais, Dino afirmou que declaração é sinal de ‘notória escassez de neurônios’.

10.633
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“Querer que Bolsonaro se comporte conforme a liturgia do cargo é pedir muito.”
MARIA IZABEL SILVA

“Tantos problemas sérios e esses dois com briguinhas inúteis.”
ENEVE FERNANDEZ

“Vejamos a conduta de um chefe de Estado. Deplorável. Essa culpa eu não carrego.”
NATALIA DE OLIVEIRA

“Queríamos nós que o chefe do Executivo nacional tivesse trabalhado 10% do que o governador fez no Maranhão.”
JORGE VIANA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times



____ Motivo para pessoas não largarem seus livros físicos. ●
www.estadao.com.br/e/livros

Aplicativo



____ Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas. ●
www.estadao.com.br/e/app

Newsletter



____ Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news



Eleições 2022

Bolsonaro põe fim à trégua com STF e liga ministros à candidatura de Lula

— Presidente distribui críticas a Alexandre de Moraes e a Luís Barroso, acusando-os de cassar ‘liberdades democráticas’ para beneficiar pré-candidatura de petista ao Planalto

IANDER PORCELLA

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro pôs um ponto final na trégua com o Supremo Tribunal Federal (STF) e distribuiu críticas aos ministros Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, vinculando os dois à campanha do PT ao Palácio do Planalto. Bolsonaro acusou os magistrados de cassar “liberdades democráticas” para beneficiar a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e disse que Barroso entende de “terrorismo”. Pré-candidato à reeleição, o presidente fez nova ofensiva contra integrantes da Corte um dia após o Brasil registrar a maior taxa de inflação desde 2015.

“Quem é que esses dois pensam que são? Quem eles pensam que são? Que vão tomar medidas drásticas dessa forma, ameaçando, cassando liberdades democráticas nossas, a liberdade de expressão?”, questionou Bolsonaro em entrevista à Gazeta Brasil, um site que o apoia. “Eles têm candidato. Os dois, nós sabemos, são defensores do Lula, querem o Lula presidente.”

O presidente mantém uma relação tensa com o STF desde que assumiu o governo. O auge do conflito, porém, ocorreu nas manifestações de 7 de setembro do ano passado, quando ele chamou Moraes de “canalha” e disse que poderia desobedecer a ordens judiciais.



GABRIELA BILO / ESTADÃO - 12/1/2022

Bolsonaro disse estar preparado para mostrar o governo na campanha porque vai a ‘todos os debates’

Aconselhado a se desculpar, divulgou uma carta, escrita com a ajuda do ex-presidente Michel Temer, afirmando que havia feito declarações “no calor do momento”. Desde então foi selado um armistício.

CHAPA. No julgamento da chapa Bolsonaro-Mourão no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no ano passado, Moraes admitiu a existência de fake news e disparos de mensagens em massa na campanha de 2018. A chapa foi absolvida, mas o ministro destacou que, se neste ano houver repetição do que ocorreu, o registro da candidatura será cassado e os responsáveis podem ir para a cadeia.

“Isso é jogar fora das quatro linhas (da Constituição). Eu sempre joguei dentro das qua-

“Quem é que esses dois pensam que são? Que vão tomar medidas drásticas, cassando liberdades democráticas nossas?”

Jair Bolsonaro
Presidente da República

tro linhas. Não se pode falar em terrorismo digital”, reagiu o presidente. “Que terrorismo é esse? É o que ele acha que é? Quem são os checadores de fake news no Brasil? Contratados a troco de quê?”

As críticas a Barroso, por sua vez, foram motivadas por uma declaração dada pelo ministro, que também preside o TSE. Em recente artigo, o magistrado defendeu a regulação das redes sociais, sob o argu-

mento de que há “milícias digitais” e “terroristas verbais” que disseminam ódio, mentiras, teorias conspiratórias, além de ataques à democracia.

“De terrorismo ele entende. Ele defendeu o terrorista Cesare Battisti, italiano que matou quatro pessoas de bem”, disse Bolsonaro. “Chegando aqui no Brasil, o advogado dele foi o Luís Barroso. E, dado isso aí, ele conseguiu, junto ao PT, ser alçado ao Supremo”, completou, ao destacar que Barroso foi indicado pela então presidente Dilma Rousseff para a Corte por ter defendido Battisti. “Qual crime cometi, senhor Luís Roberto Barroso? Quais as fake news que eu pratiquei?”

Procurados, Moraes e Barroso não quiseram se manifestar. O blogueiro bolsonarista fo-

ragido Allan dos Santos reproduziu, no Telegram e no Gettr, o vídeo com os ataques aos ministros. “Todo puxa-saco é idiota. Lute firme contra essa corja, Bolsonaro”, escreveu.

DEBATES. Alvo de cinco inquéritos no STF – quatro sob a relatoria de Moraes – e de uma investigação relativa a notícias falsas sobre urnas eletrônicas no TSE, Bolsonaro vem perdendo popularidade, mas disse que está “preparado” para mostrar o governo na campanha porque vai participar “de todos os debates”. Ele alegou que sua ausência nos debates de 2018 foi motivada pela facada sofrida naquele ano, embora a decisão de interromper sua participação tenha sido tomada antes.

Pesquisa divulgada ontem pela Genial/Quaest mostrou que Lula venceria no primeiro turno se as eleições fossem hoje. Realizado entre os dias 6 e 9, o primeiro levantamento deste ano eleitoral indica que Lula tem 45% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro – filiado ao PL – aparece em segundo, com 23%.

O ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) ocupa a terceira posição, com 9%. Logo atrás vêm o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), com 5%; o governador João Doria (PSDB), com 3%; e a senadora Simone Tebet (MDB), com 1%. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e o cientista político Luiz Felipe d’Ávila (Novo) não pontuaram. ● COLABOROU VINÍCIUS VALFRE

O ‘jogo dos sete erros’ caros à democracia

ANÁLISE

HUMBERTO DANTAS

O último episódio de ataques de Bolsonaro ao STF se baseia em ações notadamente intencionais. Mais parece um “jogo dos sete erros” caros à democracia. A saber:

Erro 1 – Bolsonaro nunca tem culpa de nada. Ele é sempre a vítima. Hoje perderia as elei-

ções para Lula, mas a culpa é da relação entre ministros do STF e o petista. Desde 2020, Miguel Reale Jr. argumenta que o presidente tem problemas psiquiátricos.

Erro 2 – A inflação de 2021 bateu dois dígitos, o crescimento do PIB 2022 deve ser zero, o desemprego assusta. No G-20, até novembro, apenas Argentina, Turquia e Brasil tinham inflação anual acima de 10%. Os ataques servem de cortina à realidade.

Erro 3 – A agenda do Executivo

está mais judicializada que nunca. Ademais, a média de derrotas de Bolsonaro no STF é grande. Parte disso ocorre porque a oposição foi do Congresso para o Judiciário. Michel Temer,

de potencial vítima – apesar de haver tempo até as eleições. Bolsonaro aposta que ser contra-atacado pelo STF lhe dará essa posição aos olhos dos radicais. Se em 2018 foi eleito via antipolítica e vitimização pós-atentado, agora que não pode ser contra a política, tenta dar nova roupagem à ideia de vítima. Isso torna o cenário instável e, se não resultar em improváveis rupturas, lhe dará palanque para gritar contra a eleição.

Erro 5 – A fixação de Bolsonaro pelo trio Lula, comunismo e PT é mais radical que a “tara pelas vacinas”. A “Lei do Ex” é implacável. Nada como a incompetência do atual ocupante de um espaço para valorizar o anterior. Parte do eleitorado cita Lula porque, como governante, o atual presidente é mal avaliado por mais de 50% dos brasileiros e, como candidato, rejeitado por 60% dos eleitores.

Erro 6 – Os ataques ao STF colocam um pré-candidato com chances de derrota na condição

hábil nessa leitura, diz que com intensidade não se ganha o jogo. Mas o problema é alimentar fiéis até outubro. O candidato transcende o presidente.

Erro 4 – Trafegar no campo da justiça também é atacar Sér-

Postura

Falas do presidente contra o Supremo se baseiam em ações notadamente intencionais

Erro 7 – Este último erro é fácil: está sentado no Planalto. Se não encontrar, procure motos, lanchas e jet skis desde janeiro de 2019. ●

CIENTISTA POLÍTICO E COORDENADOR DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA DA FESP-SP



William Waack
Melhor um dentista

É grande a preocupação com as escolhas que os candidatos em 2022 fazem de seus economistas. É uma ciência social capaz de alterar a realidade que ela estuda, mas essa escolha de nomes diz pouco como será o governo. Dois erros são recorrentes quando se tenta “avaliar” o candidato a partir da escolha de seus economistas. O primeiro é esperar que políticos sigam os conselhos “técnicos” dos economistas. O segundo é acreditar que a ciência econômica tenha respostas para os problemas que cabe à política resolver. Políticos tratam de fazer o eleitorado acreditar que é possí-

vel ter um bolo e comê-lo ao mesmo tempo. Tal como a política, porém, a economia é uma atividade de persuasão, e qualquer plano econômico precisa de legitimidade política – daí o fato generalizado de economistas se alinharem a políticos, e não o contrário (Paulo Guedes é apenas o mais recente exemplo disso). Na relação entre economia e política, sempre submetida ao mais curto prazo eleitoral, economistas tendem a pronunciar baixinho as verdades inconvenientes e bem alto as certezas das quais não estão tão seguros assim. Avançou muito o conhecimento empírico em economia, mas continua fluida a fron-

teira entre “consenso profissional” e a simples conjectura, influenciada por crenças políticas. **Candidatos esperam de economistas a fórmula que não existe sobre decisões políticas** Economistas adoram dizer que tudo seria diferente se os políticos fizessem as reformas necessárias. Para os políticos, se a reforma não é politicamente viável, então a análise econômica está equivocada. Fora o fato de que no Brasil conselhos

bem fundamentados vindos da academia ou de consultorias perdem fácil para o poder de pressão de lobbies e a articulação corporativista. A escolha dos economistas diz pouco sobre o que vai ser o próximo governo sobretudo por conta de uma questão abrangente, impossível de ser tratada com profundidade na gritaria de rede social. É o fato de que não há uma resposta certa para qual o limite de atuação entre mercado e Estado, pois isso depende de mudanças econômicas, tecnológicas e políticas que se alteram no tempo (basta considerar o papel da intervenção governamental por conta da pandemia).

Vivemos num mundo sem fórmula clara sobre como moldar decisões políticas sobre economia, em meio a enorme mistura de ideias – tanto estatistas quanto liberais – combinadas ao descontentamento e perda de confiança em instituições e sistemas políticos. Vai depender mesmo é do político e da política. O sempre citado Keynes recomendava escolher economistas como se escolhe um dentista: alguém humilde e competente, que conserte erros e se dedique a mudanças modestas na vida das pessoas. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUL. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Viagens
Decreto do presidente libera classe executiva a ministros e servidores

Medida vale para voos ao exterior com mais de sete horas de duração, contrariando norma editada no governo Temer

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro editou decreto que permite que ministros e outros servidores voem em classe executiva para o exterior. A medida representa um recuo em relação à decisão do ex-presidente Michel Temer que, em fevereiro de 2018, havia instituído que voos para fora do País seriam feitos exclusivamente em classe econômica e qualquer upgrade seria pago pelo próprio servidor. A norma publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) ontem prevê que, em viagens ao exterior cuja duração do voo seja superior a sete horas, a passagem poderá ser emitida na classe executiva. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência justificou que a medida visa a “mitigar o risco de restrições físicas e de impactos em saúde dos agentes públicos que precisam se afastar em serviço da União ao exterior, a fim de tentar atenuar eventuais efeitos colaterais em face de déficit de ergonomia e evitar que tenham suas capacida-

Comparação

R\$ 3.919
custa uma passagem São Paulo-Paris, para fevereiro, em classe econômica.

R\$ 9.251
é o valor do mesmo trecho em classe executiva.

des laborativas afetadas”. O benefício vale para ministros de Estado, servidores de cargo em comissão ou função de confiança de alto escalão, como secretários executivos. Também poderão voar na executiva servidores que estejam substituindo ou representando essas autoridades. **CUSTOS.** Voos em classe executiva são mais caros do que na econômica e têm benefícios como mais espaço para o passageiro, comidas variadas, “amenities” e brindes. Pesquisa feita ontem pela reportagem mostra que um voo de São Paulo para Paris, ida e volta, no início de fevereiro, custa R\$ 3.919 e, na executiva,

R\$ 9.251, 136% a mais. Já uma passagem de São Paulo para Nova York, ida e volta, no início de março, sai a R\$ 3.252 na econômica e R\$ 8.074 na executiva, 148% mais cara. O deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) chegou a criticar no passado a colega Jandira Feghali (PCdoB-RJ) e postar fotos dela viajando em classe superior. “Air France na primeira classe?”, escreveu ele no Facebook. “Quem sabe quando eu abrir meu negócio, trabalhar mais, ralar mais, poupar mais, eu viaje de primeira classe na Air France (...) Nada contra quem viaja de classe executiva, pelo contrário, mas coerência é tudo! #ficaadica.” **PRIVILÉGIOS.** No fim de 2021, Bolsonaro editou portaria que permitiu a ministros usarem imóvel funcional mesmo que sejam proprietários de residência em Brasília. O privilégio também foi permitido ao advogado-geral da União. Em maio, outro benefício foi dado pelo governo, o que possibilitou o aumento de salário de militares e do próprio presidente. O Ministério da Economia publicou portaria que permitiu a reservistas e servidores aposentados que acumulam outros cargos públicos receber acima do teto constitucional (R\$ 39,2 mil). Com a regra, Bolsonaro teve um “aumento” de R\$ 2,3 mil por mês. ●

Audiência
Senadores querem ouvir especialistas e governo sobre apagão de dados antes de nova CPI

Os senadores que compõem o Observatório da Pandemia, criado após a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid, querem ouvir especialistas e também o governo sobre o apagão de dados do Ministério da Saúde antes da abertura de uma nova CPI. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) protocolou, anteontem, um pedido para instalação de uma nova comissão e tenta coletar as 27 assinaturas necessárias, em uma estratégia para emplacar outra investigação contra o governo Bolsonaro. ●



Randolfe Rodrigues quer nova CPI para investigar governo

Pandemia
Eduardo Leite é diagnosticado com covid-19 e já é o 4º governador infectado em 2022

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), foi diagnosticado com covid-19 pela segunda vez. Sem sintomas, o tucano disse que vai permanecer em isolamento pelos próximos dias e cumprir suas funções de forma remota. O gaúcho é o quarto governador a contrair covid em 2022. Flávio Dino (PSB), do Maranhão, Cláudio Castro (PL), do Rio, e Ratinho Junior (PSD), do Paraná, também tiveram testes positivos para a doença. ●

Normas sanitárias
Promotoria de SP entra com ação contra 13 pessoas por motociata de apoio a Bolsonaro

O Ministério Público de São Paulo entrou com uma ação civil contra 13 pessoas envolvidas na motociata organizada em junho do ano passado em apoio ao presidente Jair Bolsonaro. Entre os alvos do processo está o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles. Para o MP, o evento, que em 12 de junho fechou avenidas na capital paulista, violou normas sanitárias para enfrentamento da pandemia. ●

Marco Antonio Villa

‘Até agora, o Lula está navegando sem opositores’

— Para analista, quando começar a campanha, ‘acusações de corrupção vão inundar a discussão’ eleitoral

ENTREVISTA

Comentarista político e historiador, é autor de “Ditadura à brasileira 1964-1985: a democracia golpeada à esquerda e à direita” e de outros livros

JOSÉ FUCS

O historiador e comentarista político Marco Antonio Villa é o que se poderia chamar de um “radical de centro”. Crítico implacável do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do PT, Villa ganhou popularidade com as análises inflamadas que faz contra seus desafetos na política. Nesta entrevista, ele diz que a tendência é de os candidatos à Presidência da chamada “terceira via, à exceção de Ciro Gomes, do PDT, se unirem já para a disputa do 1.º turno das eleições, em 2 de outubro. Ele afirma também que seu “maior temor” é que a campanha “descambe para uma

guerra”. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

Além de ter de enfrentar a pandemia, o Brasil vive um quadro complicado tanto na economia quanto na política. Neste cenário, como o sr. vê as eleições de 2022? Estou muito preocupado, porque tudo indica que as grandes questões nacionais não serão o centro das atenções, mas as ações violentas por parte de Bolsonaro e seus aliados tentando desqualificar o processo eleitoral, as urnas eletrônicas, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e o Supremo Tribunal Federal, ameaçando jornalistas, coagindo opositores e promovendo até — pode ser que ocorra, espero que não — ataques físicos a adversários. Ao que parece, teremos a eleição mais sanguinolenta desde 1989. Isso vai ser muito ruim para o País, porque vamos perder uma ocasião fantástica para discutir os nossos problemas e apontar soluções para eles.

O sr. não está exagerando? Será que vai ser por aí mesmo?

O cenário é muito preocupante,



TARA MORSELLI/ESTADÃO - 18/5/2016

Fake news serão um dos principais elementos da campanha, diz Villa

“Se houver um candidato de terceira via com dois dígitos nas pesquisas e os demais estiverem com um dígito só, pode ser que eles abandonem suas candidaturas para apoiar quem estiver na frente.”

porque teremos um presidente candidato à reeleição que vai usar toda a estrutura de Estado na sua campanha, inclusive a estrutura policial — a Abin (Agên-

cia Brasileira de Inteligência), o GSI (Gabinete de Segurança Institucional), a Polícia Federal. O meu temor é que o processo eleitoral descambe para uma guerra e não para um debate. As fake news vão ser um dos principais elementos da campanha.

O sr. falou muito de um lado. E o outro lado, do PT, do Lula, da esquerda, como vai se portar na campanha?

Acredito que o Lula já se considera presidente da República antes da abertura das urnas. Até agora, o Lula está navegando sem opositores. Quando começar a campanha para valer, o petrolão, o mensalão e as acusações de corrupção vão inundar a

discussão. Essa facilidade que ele tem hoje não terá mais, porque tudo isso virará à tona. Inclusive porque um de seus opositores, o (ex-juiz Sérgio) Moro (pré-candidato pelo Podemos), foi quem apresentou parte das denúncias contra ele na Justiça e o julgou.

Como o sr. avalia a possível aliança de Lula com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin?

Lula está buscando alianças na centro-direita, que lhe possibilitem até vencer as eleições no primeiro turno, que é o sonho dele. Em relação a uma possível aliança com o Alckmin, é preciso ver como ela vai ser, se é que vai existir. Do lado do Lula, até entendo o interesse nessa aliança. Do lado do Alckmin, não. Como é que o Alckmin vai entrar nessa?

Se a aliança com o Alckmin sair, como o Lula vai lidar com a militância do PT? Será que ela vai aceitar isso?

A tendência é de o Lula segurar seus radicais, que não são poucos dentro do PT. Ele vai tentar se mostrar o mais confiável possível. Mas essa história de que ele vai voltar e pegar um país com economia relativamente equilibrada e boom de commodities, como em 2003, é ilusão. A realidade é outra.

O sr. vê a possibilidade de uma aliança entre os candidatos de terceira via acontecer já no primeiro turno?

É provável. Se houver um candidato de terceira via com dois dígitos nas pesquisas e os demais estiverem com um dígito só, em torno de 5%, pode ser que eles abandonem suas candidaturas para apoiar quem estiver na frente. Agora, o Ciro não fará isso. Pode tirar o cavalo da chuva. Como as peças estão se movimentando, é difícil ter uma ideia mais clara de como ficará o xadrez eleitoral. No Brasil, três ou quatro meses são uma eternidade. ●



NA WEB
Leia a entrevista completa com
Marco Antonio Villa
www.estadao.com.br

Mendonça indica levar ao plenário ação sobre fundo eleitoral

RAYSSA MOTTA

Em seu primeiro despacho desde que tomou posse como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça deu ontem um prazo de cinco dias para o presidente Jair Bolsonaro (PL) e os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prestarem informações sobre o aumento do fundo eleitoral.

Mendonça, indicado para o Supremo por Bolsonaro, sugere

riu que deve pautar a ação para julgamento no plenário, “em homenagem à segurança jurídica”. “Demonstra-se recomendável que esta Corte aprecie de maneira colegiada o pleito cautelar aqui apresentado antes dos marcos temporais supracitados”, escreveu.

A ordem do ministro foi dada em uma ação movida pelo partido Novo, que contesta o teto de R\$ 5,7 bilhões para financiar as eleições deste ano. Em dezembro, às vésperas do recesso legislativo, o Congresso derrubou o veto de Bolsonaro e abriu caminho para o au-

mento das despesas de campanha. A sigla diz que deputados e senadores invadiram uma competência do presidente, a quem cabe enviar a proposta

Verba

Ação movida pelo partido Novo contesta o teto de R\$ 5,7 bilhões para bancar as eleições deste ano

de Orçamento, incluindo os critérios para o cálculo do fundo eleitoral.

“Espero que haja uma deci-

são urgente sobre o assunto e que o aumento do fundo seja declarado inconstitucional. Consideramos esta aprovação uma imoralidade e feita por meio de mudanças de regras no apagar das luzes dos trabalhos legislativos”, disse o presidente do Novo, Eduardo Ribeiro.

O fundo eleitoral foi criado em 2017, depois que o Supremo proibiu o financiamento empresarial das campanhas — no entendimento dos ministros, essa fonte de recursos causava distorções ao processo eleitoral e permitia que empresas usassem as doações pa-

ra mascarar o pagamento de propina via caixa 2.

RECURSOS. A aprovação, em dezembro, pelo Congresso dos valores dos fundos eleitoral e partidário garantiu às legendas um montante inédito de recursos públicos em 2022. Um total de R\$ 5,96 bilhões ficará à disposição dos partidos para o financiamento das campanhas e o custeio das agremiações. Este valor é a soma das duas reservas financeiras e representa um aumento de 92,5% em relação a 2018, em valores corrigidos pela inflação. ●

Recursos

Legislativo do Tocantins amplia em R\$ 24 mi o valor de emendas

Assembleia do Estado também aprovou, no fim do ano, aumento da verba para servidores que atuam nos gabinetes

LAILTON COSTA
ESPECIAL PARA O ESTADO
PALMAS

Em dezembro, às vésperas de aprovar a Lei Orçamentária Anual (LOA) para este ano, deputados estaduais do Tocantins mudaram a Constituição do Estado e normas internas da Assembleia Legislativa para turbinar verbas de emendas parlamentares e de cargos comissionados da Casa.

Desde outubro, o Estado vem sendo comandado interinamente por Wanderlei Barbosa (sem partido). Vice-governador, Barbosa assumiu o Executivo estadual depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou o afastamen-



SÉLVIO SANTOS / ALTO

Assembleia também mudou a estrutura de cargos comissionados

to de Mauro Carlesse (PSL) do cargo, por seis meses. Carlesse é suspeito de usar servidores fantasmas, desviar recursos da Saúde e se apropriar da estrutura das polícias Civil e Militar para fins privados. Ele nega.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que elevou o valor das emendas im-

positivas a que cada um dos 24 deputados têm direito foi encabeçada pelo deputado Amélio Cayres (SD) – o montante passou de R\$ 3,3 milhões para R\$ 4,3 milhões. “Qualquer recurso adicional que conseguirmos é muito importante, pois aumenta a efetividade das ações nas prefeituras”, disse o

deputado do Solidariedade.

O aumento no valor destinado a indicações para municípios e organizações civis de aliados ocorreu porque a PEC elevou de 1% para 1,2% o percentual da Receita Corrente Líquida do Estado relativo a esse tipo de repasse. A dotação total passou de R\$ 81,1 milhões para R\$ 105,2 milhões no orçamento estadual, sancionado no dia 30 de dezembro.

Neste ano, o recurso das emendas também vai chegar diretamente aos municípios, já que uma outra PEC aprovada criou as chamadas “transferências especiais”. Por esta modalidade, os deputados destinam as verbas sem depender do Executivo, como ocorria até o ano passado, e todos os passos na execução do recurso ficam a cargo das prefeituras.

“Desburocratizamos o repasse, como já ocorre na União, e agora o dinheiro vai direto para os cofres da prefeitura, sem formalização de convênio, e caberá ao município elaborar o projeto, licitar, executar e prestar contas ao Tribunal de Contas”, afirmou o deputado Jair Farias (MDB).

GABINETE. Em outra frente, a Assembleia do Tocantins aprovou medida que aumenta a verba usada para remunerar servi-

dores lotados nos gabinetes parlamentares. Esse valor passou de R\$ 88,2 mil, em dezembro, para R\$ 100 mil. O ato prevê a possibilidade de empregar 65 assessores por gabinete – quase três vezes mais que na Câmara Federal, que permite até 25 servidores por gabinete. Estes cargos possuem remuneração que variam entre R\$ 1,3 mil e R\$ 5,1 mil.

Interino
Desde outubro, Estado é comandado pelo vice, após STJ afastar o governador por seis meses

Houve, ainda, mudanças na estrutura de cargos comissionados – agora, estão previstos 271 cargos disponíveis para a Mesa Diretora, comissões e assessoramento parlamentar, com remuneração entre R\$ 1,3 mil e R\$ 7,2 mil. Além disso, outros 471 postos podem ser distribuídos entre chefes de gabinete, assessores de imprensa e secretários parlamentares. No ano passado, as despesas da Assembleia alcançaram R\$ 294,5 milhões.

A assessoria da Assembleia informou que o presidente da Casa, Antônio Andrade (PSL), não iria se manifestar. ●

Por dentro da política Brasileira

ANÁLISE POLÍTICA

POLÍTICA HOJE

ARTIGOS

O DIA NA POLÍTICA

POLÍTICO REPORT

DIRETO AO PONTO

TENDÊNCIAS DA POLÍTICA

ASPAS - DECLARAÇÕES DE POLÍTICOS

O QUE DIZ O LÍDER

ELEIÇÕES 2022

PAPO COM EDITOR

PULSO DA POLÍTICA

ESTADOS EM PAUTA

INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS / DECISÕES MELHORES

Acesse www.broadcastpolitico.com.br



Diplomacia

Otan vê risco de conflito na Ucrânia após nova reunião com a Rússia

— Diplomatas ocidentais rejeitam exigências russas de interromper expansão militar na Europa Oriental e Putin descarta retirar suas tropas da fronteira ucraniana

BRUXELAS

Uma nova reunião entre Otan e Rússia sobre a crise na Ucrânia – a segunda na mesma semana – terminou ontem sem acordo. “Há diferenças que não serão fáceis de acomodar. E há um risco real de conflito armado na Europa”, disse Jens Stoltenberg, secretário-geral da aliança atlântica. Apesar do tom sombrio, ele disse que “é um sinal positivo” que todos estejam negociando.

Estratégia

Putin vem aumentando a pressão por meio de ações militares, acusações de agressão e provocações

Stoltenberg sugeriu que não há solução para o impasse sobre a principal demanda da Rússia: que a Otan pare de avançar na direção de ex-repúblicas soviéticas. Mas governos da aliança militar, incluindo os EUA, já disseram que essa exigência é inaceitável. Para Stoltenberg, a Ucrânia tem o direito de decidir seu futuro e a Otan deixará sempre a porta aberta para novos membros.

Em Moscou, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, alertou que a Rússia espera uma resposta rápida. A negociadora americana, Wendy Sherman, no entanto, afirmou que

“se os russos deixarem a mesa de negociação, ficará claro que eles nunca foram sérios nas suas intenções”.

Desde 2019, não havia um encontro do chamado Conselho Otan-Rússia, criado há duas décadas. As relações entre os dois lados sofreram um abalo quando a Rússia anexou a Península da Crimeia, em 2014. Além do encontro de ontem, diplomatas americanos e russos se reuniram na segunda-feira, em Genebra, e voltarão a se encontrar hoje, em Viena, no fórum da Organização de Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) – desta vez com a presença dos ucranianos.

OBJETIVOS. As negociações diplomáticas pretendem reduzir a tensão criada com a mobilização de 100 mil soldados russos na fronteira com a Ucrânia, o que aumentou os temores de uma operação militar. O presidente russo, Vladimir Putin, nega intenção de atacar, mas vem criando um clima de guerra, mesmo diante das ameaças de sanções de EUA e União Europeia.

“Discussões estratégicas são melhores do que a guerra e podem alcançar melhores resultados”, afirmou Sam Greene, diretor do Instituto Russo do King’s College, de Londres. “É possível que essas posições mudem com o tempo? Sim. E é por isso que conversamos.”



Tanque russo dispara durante exercício militar perto da cidade Rostov, na fronteira com a Ucrânia

Os dois lados, porém, parecem entrincheirados. A embaixadora dos EUA na Otan, Julianne Smith, disse ontem que admitir Ucrânia e Geórgia na Otan era uma questão de tempo e descartou as exigências da Rússia. O Kremlin respondeu que as ameaças dos EUA são inúteis. “Não damos ultimatos”, disse Peskov.

Para o embaixador russo em Washington, Anatoli Antonov, os EUA deveriam abandonar sua “retórica agressiva de expansão”. Assim, Moscou vem aumentando a pressão na

Ucrânia, ampliando a sensação de crise por meio de movimentos militares, acusações de agressão ocidental e supostas provocações contra a Rússia.

EXPANSÃO. As queixas de Putin remontam a 1997, quando a Otan iniciou uma série de expansões ao aceitar como membros da aliança países que fizeram parte do Pacto de Varsóvia e ex-repúblicas soviéticas, dando à Rússia a sensação de estar sendo cercada por forças hostis.

Há mais de dez anos, Putin cita a implementação de um sistema de defesa de mísseis da Otan na Romênia e na Polônia como uma ameaça à Rússia. No mês passado, o Kremlin divulgou uma lista de exigências por escrito, incluindo um pedido para a remoção de toda a infraestrutura militar da aliança atlântica instalada nos países do Leste Europeu após 1997, uma tentativa de recuperar a influência russa em parte do espaço soviético perdido nos anos 90. ● NYT, WP, AP e REUTERS

Próxima jogada de Putin é um mistério, do jeito que ele gosta

ANÁLISE

ANTON TROIANOVSK
THE NEW YORK TIMES

Vladimir Putin enviou 100 mil soldados à fronteira com a Ucrânia, mas afirma não ter intenção de invadir. Qual será a próxima jogada da Rússia? Exceto por Putin, talvez ninguém saiba – o que está de acordo com sua estratégia.

O mistério permaneceu denso nesta semana, após as reuniões com os EUA. Depois de declarar que as negociações foram “profundas” e “concretas”, o vice-chanceler russo, Sergei Ryabkov, alertou que um fracasso em atender às exigências da Rússia colocaria em risco a segurança da Europa.

As posições ameaçadoras desconcertam até aqueles que ganham a vida decodificando as intenções de Putin. “A opinião de especialista que posso emitir é: quem diabos pode sa-

ber?”, afirmou Fiodor Lukyanov, analista russo que presta consultoria para o Kremlin.

Muitos garantem que nem os colaboradores mais próximos de Putin sabem com certeza se ele cogita uma guerra na Ucrânia. Ele pode não ter tomado nenhuma decisão, segundo analistas russos e autoridades americanas. E tem prazer em manter o Ocidente sob pressão.

A estratégia explica sua habilidade de usar tensão e imprevisibilidade para buscar grandes vantagens jogando com cartas geopolíticas fracas. Em meio a uma crise econômica e alianças esfarrapadas, a Rússia lida com situações voláteis em quatro fronteiras: Belarus, Cazaquistão, Ucrânia e Sul do Cáu-

caso.

Por anos, Putin reclamou da expansão da Otan. Ao criar uma crise de segurança, ele finalmente ganhou a atenção dos EUA. “Pela primeira vez

tin adota outra clássica estratégia: colocar na discussão tantas movimentações, apontando para tantas direções diferentes, que deixa todos intrigados e permite que ele escolha a tática que quiser.

Sobre o futuro, Lukyanov afirma que dependerá somente de Putin, que exerce um monopólio em tomadas de decisões. Segundo ele, ninguém tem sido visto influenciando Putin diretamente. “Ele recebe informações de toda parte”, disse Lukyanov. “Mas quem as fornece não exerce nenhum tipo de influência e não sabe como isso será usado.” ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É JORNALISTA

Barril de pólvora
Em meio à crise econômica e alianças esfarrapadas, a Rússia lida com situações voláteis em 4 fronteiras

em 30 anos, Washington concordou em discutir temas impensáveis até um ano atrás”, disse Tatiana Stanovaya, da consultoria R. Politik.

Agora que levou os americanos à mesa de negociação, Pu-

Crise no Reino Unido

Festa durante lockdown coloca premiê britânico contra a parede

Boris Johnson pede desculpas ao admitir que furou regra de confinamento, mas resiste a pedidos de renúncia

LONDRES

O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, pediu ontem “desculpas sinceras”, ao admitir pela primeira vez que furou as regras de confinamento quando participou de uma festa em Downing Street, residência oficial, no momento em que exigia dos britânicos isolamento para conter a pandemia. O escândalo provocou vários pedidos de renúncia, incluindo de aliados do Partido Conservador.

O caso veio à tona quando os jornais *The Guardian* e *The Independent* descobriram que cerca de 20 funcionários do governo fizeram uma festa no dia 15 de maio de 2020. No mês passado, uma foto do evento regado a queijos e vinhos mostrava o premiê no jardim da residência oficial, o

que contrariava sua versão de que não havia ocorrido nenhuma festa.

Na segunda-feira, a crise se agravou quando a rede britânica ITV divulgou um e-mail do secretário particular do premiê convidando cem funcionários do governo para o encontro. “Depois de um período movimentado, seria bom aproveitar o clima agradável e tomar, com distanciamento social, algumas bebidas nos jardins do número 10 (residência oficial) nesta noite”, dizia a mensagem de Martin Reynolds. “Por favor, junte-se a nós a partir das 18 horas e traga sua bebida!”

LOCKDOWN. Na época, vigoravam restrições severas impostas pelo governo para tentar conter a disseminação do coronavírus. Elas incluíam o veto ao funcionamento de bares, restaurantes e proibiam reuniões de mais de duas pessoas que vivessem em casas diferentes.

Diante do Parlamento, Johnson disse ontem que a indignação das pessoas é compreensível. “Entendo a raiva



Johnson durante sessão do Parlamento; primeiro-ministro diz que entende raiva contra ele e seu governo

“A ideia de que durante o lockdown as pessoas que ditavam as regras estavam fazendo uma festa é simplesmente inaceitável”
Nigel Mills
Deputado conservador

que eles sentem de mim e do governo que lidero quando pensam que em Downing Street as regras não estão sendo seguidas adequadamente pelas pessoas que fazem as regras.”

Na versão do premiê, ele permaneceu na festa por apenas 25 minutos para agradecer aos funcionários e depois voltou ao seu escritório para con-

tinuar trabalhando. A admissão e o pedido de desculpas, no entanto, não acalmaram os ânimos dos parlamentares que já vinham submetendo o premiê britânico a um processo de fritura nos últimos meses.

AFASTAMENTO. “A festa acabou, primeiro-ministro”, disse Keir Starmer, líder do opositor Partido Trabalhista, acrescentando que Johnson deveria renunciar. “A única pergunta é se ele será expulso pela opinião pública, seu partido ou se tomará a atitude mais decente e renunciará.”

As críticas vieram também de aliados. O deputado conservador William Wragg disse que Johnson prejudica a reputação do partido. “A posição do premiê é insustentável”, afirmou. Outro que não perdoou o governo foi o deputado

Nigel Mills, também do mesmo partido de Johnson. “A ideia de que durante o lockdown as pessoas que ditavam as regras estavam fazendo uma festa é simplesmente inaceitável.”

Johnson pode ser retirado do cargo, mas o processo é burocrático e demanda articulação política. Para isso acontecer, ao menos 15% da bancada do Partido Conservador (55 dos 361 deputados) precisa escrever cartas ao órgão conhecido como Comitê de 1922.

Se houver esse quórum, Johnson pode ser submetido a um “voto de confiança”. Se o premiê sobreviver, ele permanece no cargo e não pode ser novamente contestado pelos próximos 12 meses. Se perder, será forçado a renunciar e impedido de concorrer na escolha do próximo líder. ● AFP e REUTERS

Escorregões do premiê
Boris Johnson, o colecionador de gafes

- **Março de 2021**
Em um encontro com membros do Partido Conservador, Boris Johnson disse que o sucesso do plano de vacinação no Reino Unido se devia a dois fatores: capitalismo e ganância. Ao perceber as implicações de sua declaração, pediu aos participantes que esquecessem o que ele disse.
- **Dezembro de 2020**
Em sua campanha contra as negociações do Brexit, Johnson afirmou que os últimos 2 mil anos foram marcados por tentativas de unir a Europa. “Napoleão, Hitler, várias pessoas tentaram unificar a Europa, e isso acabou tragicamente”, disse. “A União Europeia é uma tentativa de fazer isso por métodos diferentes.”
- **Agosto de 2018**
Johnson ofendeu muçulmanos quando escreveu uma

- coluna discutindo o banimento dos véus na Dinamarca. Ele comparou as mulheres que usam burcas a “caixas de correio” e “ladrões de banco”, além de chamar a vestimenta de “ridícula”.
- **Janeiro de 2017**
Comparou o então presidente francês, François Hollande, a “um carcereiro da 2.ª Guerra”, ao ser questionado por um jornalista sobre a declaração de um assessor do francês de que o Reino Unido não deveria esperar um relacionamento comercial melhor com a Europa fora da UE.
 - **Dezembro de 2015**
Escreveu que o presidente russo, Vladimir Putin, se parecia com o elfo Dobby, da série *Harry Potter*.
 - **Novembro de 2007**
Comparou Hillary Clinton a uma “enfermeira sádica de hospício”, descrevendo-a como dona de cabelos loiros tingidos, lábios carnudos e olhar cruel.



Coletivos periféricos apresentam hub de conteúdo multimídia produzido por quem vive e conhece o dia a dia das comunidades e periferias do Brasil.

CONFIRA OS DESTAQUES:

Musicalista carioca quer popularizar o violino e combater o preconceito

Moradora da Penha, Rio de Janeiro, Esther quer mostrar que o funk das periferias e favelas tem muito a ver com o violino, instrumento geralmente usado em orquestras.

Cultura e Lazer

Agenda Periférica reúne atrações das comunidades em São Paulo. Com as incertezas da pandemia, vale ter à mão guias culturais e de lazer que ajudem a programar janeiro na cidade.



Não perca! Acesse:



Uma parceria:

99

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Pandemia

Autoridades cumprem com rigor política de covid zero na China

Em Xi'an, governo impõe um rígido lockdown e médicos rejeitam atender pacientes, que acabam morrendo

PEQUIM

A política de "zero covid" da China tem seguidores dedicados: milhões de chineses que trabalham ativamente para cumprir a ordem do governo, sem se importar com custos humanos. Na cidade de Xi'an, noroeste do país, médicos recusaram-se a internar um homem com dores no peito porque ele vivia em um distrito de risco médio de infecção por coronavírus. Ele morreu de ataque cardíaco.

Uma grávida de 8 meses que sangrava foi informada no hospital que seu teste de covid não estava válido. Ela perdeu o bebê. Dois guardas comunitários

disseram a um jovem que não se importavam que ele não tivesse o que comer ao flagrá-lo na rua durante o lockdown. Ele foi espancado pelos agentes.

O governo de Xi'an foi rápido e resolutivo em impor um rígido lockdown em dezembro, quando o número de casos de covid aumentava. Mas não estava preparado para abastecer de alimentos, fornecer cuidados médicos e atender outras necessidades básicas dos 13 milhões de moradores da cidade, criando caos e crises que não eram vistos na China desde o primeiro lockdown em Wuhan, em janeiro de 2020.

AUTORITARISMO. O sucesso inicial da China em conter a pandemia com pulso de ferro, por meio de políticas autoritárias, encorajou autoridades do país, aparentemente concedendo-lhes licença para agir com convicção. Muitos agora acreditam que têm a obrigação de fazer tudo o que estiver em



Testagem de moradores de Huaxian; esforços para conter a Ômicron

seu poder para garantir taxas zero de infecção, já que é esta a vontade do líder supremo, Xi Jinping.

O governo conta com a ajuda de um vasto exército de agentes comunitários que colocam em prática essa política com zelo, além de hordas de nacionalistas que atacam no

ambiente online qualquer um que se queixe ou expresse preocupações. A tragédia em Xi'an fez alguns chineses questionar por que as autoridades que aplicam essas regras de quarentena podem se comportar dessa maneira – e quem, afinal, é o responsável por essas políticas.

Quando o coronavírus surgiu em Wuhan, dois anos atrás, expôs as fraquezas do sistema autoritário chinês. Agora, com pacientes morrendo por causas não relacionadas à covid, pessoas passando fome e autoridades apontando dedos, o lockdown em Xi'an mostra como o aparato político endureceu em sua impiedosa e obcecada busca pela política de "zero covid".

RIGIDEZ. Xi'an, capital da Província de Shaanxi, está em uma posição muito melhor do que Wuhan em 2020, quando milhares de pessoas morreram em decorrência de infecções que sobrecarregaram o sistema médico da cidade. Xi'an registrou apenas três mortes relacionadas à covid, a última em março de 2020.

A cidade afirmou, em julho, que 95% de seus moradores estavam vacinados. Na onda mais recente de covid, 2.017 casos foram registrados na cidade até segunda-feira – e nenhuma morte. Ainda assim, Xi'an impôs um lockdown extremamente rígido. O secretário do partido em Shaanxi disse que os esforços de controle deverão continuar "estritos". "Pelo buraco de uma agulha passa uma ventania", afirmou. ● NYT,

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO
Conectado

O que mais importa para o seu dia

A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta.



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/estadaoconectado>

ESTADÃO
Pílula

Sua dose diária de conteúdo

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta.



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/estadaopilula>



Pandemia do coronavírus

Com baixo estoque, laboratórios sugerem testes só para casos graves

— Ômicron fez demanda explodir nas últimas semanas e há escassez de insumos. Ministério da Saúde diz que responsabilidade por exames é dos Estados e municípios

LEON FERRARI
ROBERTA JANSEN / RIO
WESLEY GALZO / BRASÍLIA

A Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed) alerta para a possibilidade de falta de testes de antígeno e PCR (o molecular, tipo mais preciso), se estoques de insumos necessários para os exames para o diagnóstico da covid-19 não forem repostos “rapidamente”. A Abramed diz não saber até quando os laboratórios conseguirão atender a demanda por testes, que cresceu principalmente por causa da alta transmissibilidade da variante Ômicron, e recomenda parar de testar casos leves da doença.

O Ministério da Saúde, no entanto, se desvinculou do eventual cenário de escassez

Orientação da Abramed
Não devem ser feitos testes de covid em pessoas com sintomas leves ou assintomáticas



Fila para teste de covid-19 em Brasília; em várias regiões do País a população tem enfrentado dificuldade para realizar o exame

na rede pública e atribuiu a responsabilidade pela testagem no País aos Estados e municípios. Em nota, a pasta chefiada por Marcelo Queiroga informou estar atenta à situação de testes para covid-19 e disse realizar “rotineiramente” o monitoramento da disponibilidade dos insumos necessários para a realização dos exames no Sistema Único de Saúde (SUS). O ministério, porém, destacou que cabe aos Estados e municípios adquirir os recursos para os diagnósticos.

“No entanto, por conta da pandemia da covid-19, a pasta tem apoiado os Estados com a disponibilização dos testes. Desde o início da pandemia foram entregues mais de 27,4 milhões de testes do tipo RT-PCR e 38,8 milhões de testes rápidos de antígeno para todo o País”, diz a nota do ministério.

Minutos antes da divulgação da nota, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) apresentou ofício ao ministro Queiroga com demandas que envolviam, dentre outras medidas, “o aporte de recursos financeiros para abertura, no menor tempo

possível, de pontos de testagem em massa para acesso de primeiro contato de toda a população”. No mesmo documento, é solicitado o reconhecimento da existência de uma nova onda de covid-19 no País provocada pela disseminação da variante Ômicron.

Diante da possibilidade de desabastecimento dos estoques, a Rede D’Or, de hospitais privados, disse que já tem priorizado pacientes com indicação clínica, internados e profissionais de saúde, diante da alta demanda de exames. A testagem dos casos não graves será retomada “tão logo haja um reequilíbrio entre a demanda e os insumos disponíveis”. A Dasa, grupo brasileiro dono de dezenas de redes de laboratórios de medicina diagnóstica, afirmou priorizar casos graves e profissionais de saúde. Já a Rede de farmácias RaiaDrogasil suspendeu o agendamento online para testes de covid.

“A gente está vivendo uma situação parecida com a do início da pandemia, quando havia uma disputa internacional pelos kits de diagnóstico e reagentes”, afirmou o presidente

Rede RaiaDrogasil suspende agendamento online

Farmácias da Rede RaiaDrogasil suspenderam temporariamente o agendamento online de testes de covid-19. Em nota, a empresa informou que “está atuando na reposição dos estoques para o abastecimento de suas lojas o mais breve possível”. A retomada no serviço deve se dar quando o abastecimento for “normalizado”.

Tanto a Droga Raia quanto a Drogasil oferecem testes de quatro tipos: PCR-LAMP, antígeno nasal, antígeno oral e de sorologia. Para fazer o agendamento on-line é preciso fornecer CPF, e-mail e nome.

Em nota enviada ao Estado, a empresa diz que “a demanda por testes de covid-19 cresceu consideravelmente e há falta de testes no mercado como um todo”. A Rede RaiaDrogasil reúne mais de 2,3 mil lojas em 24 Estados. ●

do Conselho de Administração da Abramed, Wilson Shcolnik, lembrando que, no Brasil, dependemos de insumos importados para os exames. “Esses insumos são fabricados nos EUA, na Europa, na China, na Coreia do Sul; o que acaba acontecendo é que os países que investem pesado em testagem e aqueles onde os produtores estão localizados estão tendo prioridade.”

GRAVIDADE. Segundo a Abramed, seus associados respondem por mais de 65% de todos os exames realizados pela saúde suplementar no País. Para eles, a associação emitiu nota técnica pedindo pela priorização de pacientes a serem testados. A escala de gravidade se dá na seguinte ordem: pacientes que tenham maior gravidade de sintomas; doentes hospitalizados e cirúrgicos; pessoas no grupo de risco; gestantes; trabalhadores assistenciais da área da saúde; e colaboradores de serviços essenciais.

Nesse sentido, a Abramed pede que testes não sejam aplicados em “assintomáticos e pessoas com sintomas leves”.

Aqueles com quadro leve devem permanecer em isolamento. A associação disse que entrará em contato com outras entidades do setor de saúde, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Ministério da Saúde, a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e a Associação Médica Brasileira (AMB) para falar sobre a necessidade de otimizar o uso dos testes.

De acordo com a Abramed, entre 3 e 8 de janeiro foram mais de 240 mil testes para detecção do coronavírus feitos. A alta é de 98% no número de testes realizados em comparação à semana do Natal, entre 20 a 26. O volume de exames com resultados positivos para covid passou de uma média de 7,6% para mais de 40%.

A Rede D’Or diz que todos os exames coletados estão sendo entregues nos prazos combinados. “Tão logo haja reequilíbrio entre a demanda e os insumos disponíveis, retomaremos a testagem de pacientes que não estejam nos critérios de prioridade.” ●

Pandemia do coronavírus

Brasil ainda está atrás de EUA, Chile e europeus na aplicação da dose de reforço

Taxa está em 14,5% em relação ao total da população; terceira injeção da vacina é importante contra avanço da Ômicron

JÚLIA MARQUES

Embora tenha conseguido avanço significativo na aplicação das duas primeiras doses da vacina, o Brasil ainda está atrás de outros países no alcance da dose de reforço. A taxa de imunização com a terceira dose no País está em 14,5% em relação ao total da população. Países como Chile, Reino Unido, Estados Unidos e Argentina têm índices maiores.

A vacinação com o reforço é considerada importante para aumentar a proteção contra hospitalizações e mortes pela covid-19. Também é uma estratégia para reduzir a transmissibilidade do vírus e a sobrecarga dos sistemas de saúde, em meio ao avanço da variante Ômicron, mais contagiosa.

Dose de reforço
A aplicação visa reduzir internações e óbitos por covid em meio ao avanço da variante Ômicron

No Brasil, o reforço começou a ser aplicado em setembro e é dado para quem tomou a segunda dose há quatro meses. Como outros países iniciaram a primeira etapa da vacinação antes, também passaram a aplicar a injeção extra antes do Brasil: casos de Israel, que começou em julho, e do Chile, em agosto. Até terça, 11, o Sistema Único de Saúde (SUS) tinha aplicado 30,6 milhões de doses de reforço, segundo informações reunidas pelo consórcio de veículos de imprensa com as secretarias estaduais de Saúde.

Mobilizar a população para doses adicionais é sempre um desafio em qualquer estratégia de vacinação. E faltam campanhas do Ministério da Saúde. “As taxas de abandono aumentam com a repetição de

doses. As pessoas abandonam o esquema proposto porque têm reação, já se sentem protegidas, esquecem ou porque não se sentem mais ameaçadas”, diz Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações.

REDUÇÃO DAS MORTES. De acordo com Kfoury, a partir de outubro, com a redução de casos e mortes no Brasil, a percepção de risco para a covid-19 diminuiu, o que leva a população a adiar a vacinação. Com a explosão de novos casos agora, em decorrência do Ômicron e das festas de fim de ano, a tendência é que mais pessoas busquem a vacina.

Os números diários de vacinação têm aumentado nos últimos dias, mas no último mês os registros sofreram o impacto de um ataque hacker ao sistema do Ministério da Saúde e das festas de fim de ano, quando geralmente há atrasos nas notificações.

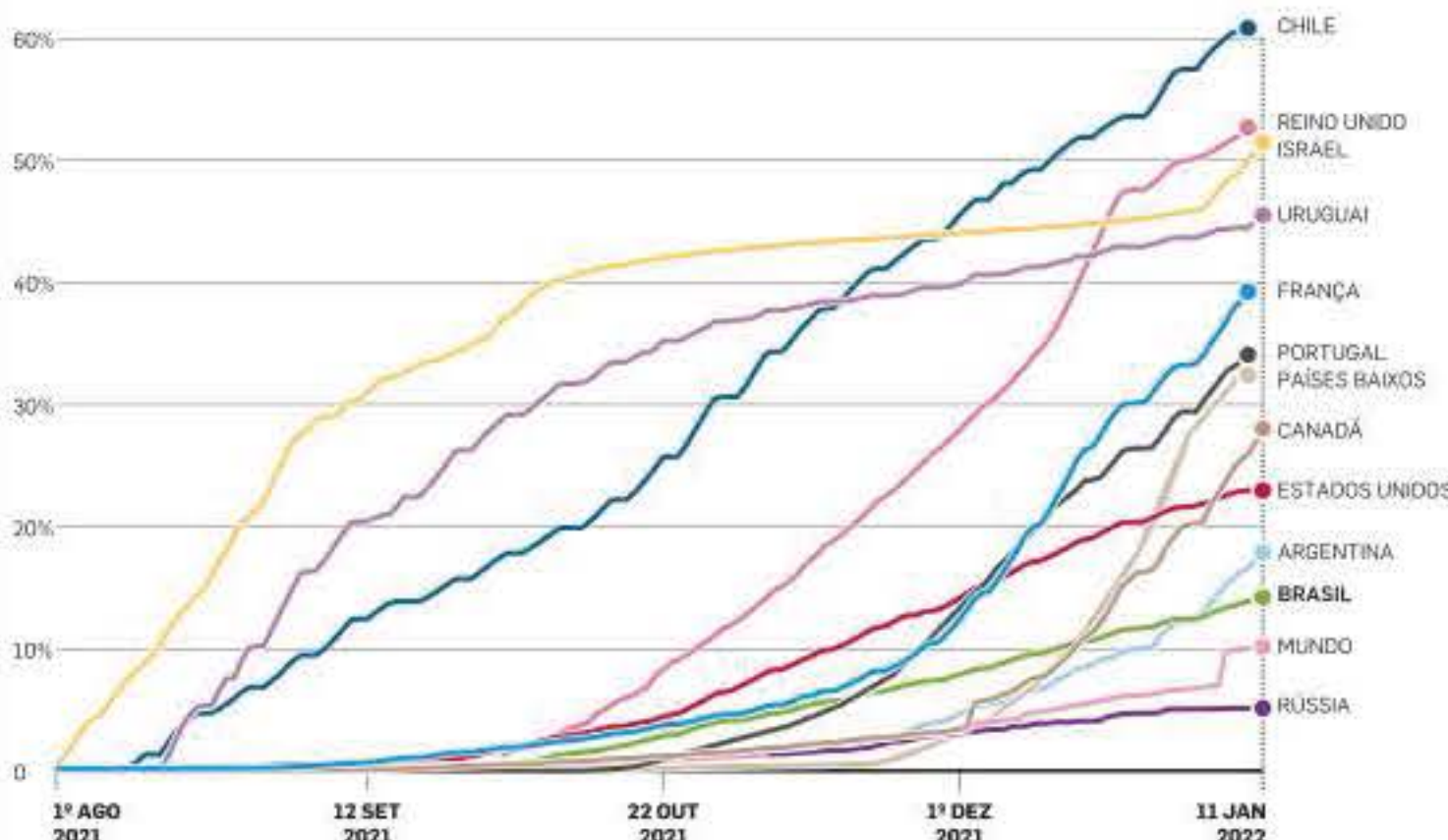
O governo federal não apresentou até agora dados dos faltosos: quantas pessoas já poderiam tomar a terceira dose e ainda não foram aos postos nem o detalhamento da dose de reforço por faixa etária. Isso compromete, inclusive, a avaliação a respeito do alcance da terceira dose aos que mais precisam.

ESTADOS. As taxas de imunização com o reforço variam bastante entre os Estados. Em Mato Grosso do Sul e São Paulo, por exemplo, o índice passa de 25%. Em 14 Estados, porém, a taxa não chega a 10%. Mas o apagão de dados faz com que o Acre, por exemplo, não atualize o número de vacinas aplicadas desde o dia 9 de dezembro. A Paraíba também segue sem atualizar a vacinação.

“Nos locais de baixa cobertura com a terceira dose, esperamos um índice um pouco maior de hospitalizações e óbitos comparado com locais com elevada cobertura de terceira dose. Mas o impacto (da terceira dose) é muito maior na transmissão, (para reduzir) formas leves”, diz o infectologista Júlio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo

TERCEIRA DOSE

Taxa de aplicação da dose de reforço no Brasil está em 14,5%; 30,6 milhões tomaram a dose adicional



ATUALIZADO EM 12 DE JANEIRO DE 2022

FONTE: OUR WORLD IN DATA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Fila para receber dose de reforço contra covid-19 em posto de SP

OMS reafirma que Ômicron 'não é leve' após fala de Bolsonaro

Autoridades da Organização Mundial de Saúde (OMS) foram questionadas ontem sobre declarações do presidente Jair Bolsonaro de que a variante Ômicron seria “bem-vinda” e poderia sinalizar o fim da pandemia. Diretor-executivo da OMS, Mike Ryan disse que não sabia das declarações, mas que a Ômicron de fato é “menos severa, o que não significa que esta é uma doença leve”. Ele reafirmou declarações feitas pelo diretor-geral da OMS sobre a gravidade da doença.

“Há muitas pessoas pelo mundo em UTIs, em ventiladores, tentando conseguir fôlego no oxigênio, o que deixa claro que esta não é uma doença leve”. Segundo Ryan, a doença é, sim, potencialmente evitável, com vacinação e também medidas de prevenção, como o uso de máscaras. “Não é o momento de declarar que este é um vírus bem-vindo. Nenhum vírus que mata pessoas é bem-vindo, especialmente quando essas mortes e esse sofrimento são evitáveis com medidas apropriadas e vacinação”, afirmou ele, repetindo não saber de nenhuma declaração nesse sentido. ●

GABRIEL BUENO DA COSTA E ILANA CARDIAL

Cruz (Fiocruz).

Segundo dados reunidos pelo Our World in Data, projeto ligado à Universidade de Oxford, no Chile, a porcentagem de vacinados com a terceira dose chegou a 60,5%. O Uruguai tem 45,5% da população com a dose de reforço.

Países como Portugal (33,8%) e Estados Unidos (23%) também estão na frente. Em relação à população mundial, no entanto, a taxa do Brasil é superior. Em todo o mundo, a vacinação com a dose de reforço está em 10%, e países na África e na Ásia ainda têm baixíssimas coberturas vacinais até mesmo com a segunda dose do imunizante.

Se por um lado há dificuldade em mobilizar a população para doses adicionais, por outro, Estados e municípios têm hoje à mão dados precisos – nomes e contatos – de quem deveria buscar os postos e ainda não foi. Estratégias de busca ativa, como envio de mensagens aos faltosos, deveriam ser ampliadas.

“Temos vacina. Não se justifica no contexto da Ômicron que uma pessoa elegível não vá aos postos, mas muitas pessoas nem sabiam que depois de quatro meses deveriam receber essa dose”, diz Croda, para quem faltam campanhas nacionais e estratégias locais de ampliação do reforço. “Podemos melhorar esse indicador”, opina o pesquisador.

Podem tomar a terceira dose pessoas vacinadas com as duas doses da Pfizer, AstraZeneca ou Coronavac há pelo menos quatro meses. No caso de vacinados com a vacina da Janssen (de dose única), a orientação do Ministério da Saúde é receber a segunda dose (aplicação de reforço) pelo menos dois meses após ter recebido a primeira dose.

Procurado, o Ministério da Saúde não se manifestou. ●

Pandemia do coronavírus

São Paulo determina 70% de público em estádios e recomenda limite em eventos

Medida valerá para jogos do Campeonato Paulista e ocorre após alta de internações em UTI por síndromes respiratórias

JOÃO KER
LUIZ HENRIQUE GOMES
MARCO ANTÔNIO CARVALHO

O governo de São Paulo recomendou ontem que as cidades paulistas reduzam em 30% a capacidade de público em eventos como shows, festas, competições esportivas e outras atividades que gerem aglomeração. No caso de partidas de futebol do Campeonato Paulista, a medida é compulsória e começará a valer em 23 de janeiro. A sugestão ocorre após a alta de 58% de internações em UTI por síndromes respiratórias nas duas últimas semanas, decorrente da gripe e do avanço e da variante Ômicron do coronavírus.

O governador João Doria (PSDB) disse que as cidades podem adaptar as medidas

Recomendações
Além de limitar a ocupação, eventos devem exigir uso de máscara e comprovante de vacinação

conforme o cenário epidemiológico observado em cada região. João Gabbardo, coordenador executivo do Comitê Científico de Combate à Covid-19 do Estado, também afirmou que os municípios poderão adotar restrições mais duras do que os 30% de redução de público. “Os municípios têm situações diferentes e enfrentam realidades diferentes. (Eles podem) legislar de acordo com sua situação epidemiológica. (Os 30%) é a régua mínima”, explicou.

A recomendação do Comitê Científico também prorrogou até 31 de março a obrigatorie-

dade do uso de máscaras em ambientes internos ou externos. Em eventos, a orientação é de que ainda haja exigência de teste negativo de covid e comprovante de vacinação.

Gabbardo não descartou elevar esse patamar recomendado nas próximas semanas. “O acréscimo de internações é bastante significativo, mas esse número ainda sai de uma base muito baixa. Se compararmos as internações em UTI em relação à nossa capacidade, significa 13% de todos os leitos. As recomendações têm que ser proporcionais ao que estamos vivendo. É definitivo? Não. Vamos examinar a realidade e os números (a cada semana)”, acrescentou, ao ser questionado sobre por que a medida não é obrigatória.

FUTEBOL. Quanto ao futebol profissional, o governo paulista esclareceu que se trata de uma determinação que terá de ser cumprida pela Federação Paulista de Futebol (FPF). O limite de 70% de público nos estádios começa a valer a partir do dia 23, data de início do Campeonato Paulista. Em nota, a FPF afirmou que “a determinação será cumprida”. A medida não engloba a Copa São Paulo, que está em andamento.

A recomendação se restringe a eventos, shows e atividades esportivas. Não engloba o setor de comércio e serviços, em um primeiro momento.

A orientação contrasta com o perfil de decisões da gestão Doria no primeiro ano da pandemia (pior momento da doença quanto a casos e mortes), quando o governo impôs restrições e buscou até responsabilização judicial contra prefeitos que as descumpriram.

UTI. As internações em UTIs no Estado passaram de 1.096 para 1.727, alta de 58%, em 14 dias. A alta de pessoas admitidas em enfermarias foi ainda mais intensa, passando de 1.712 para 3.413 no período, 99% a mais. Na última semana,



Corinthians e demais clubes que disputam o Campeonato Paulista não poderão ter estádios cheios

o Estado teve um aumento diário de 7% nos pacientes em UTI e de 11% em leitos de enfermaria. Ontem, a taxa de ocupação nos leitos de UTI do Estado era de 39,01%, enquanto na Grande São Paulo era de 46,35%.

“Precisamos observar que a condição clínica dos internados agora é muito menos grave e o tempo de internação muito mais curto em relação ao que víamos antes da vacinação”, afirmou o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn.

“O número de pessoas que se infectam ainda é elevado e o número de internações, mesmo que não seja com tanta gravidade como no início da pandemia, também é muito elevado”, observou João Gabbardo. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CAMPEONATO PAULISTA NA PÁGINA A17

Cidades ainda analisam cenário epidemiológico

São Paulo se junta a outros oito Estados que já anunciaram nos últimos dias medidas mais restritivas para conter a alta de casos de covid-19. Ceará, Amapá, Amazonas, Maranhão, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Bahia baixaram decretos que diminuíram a permissão máxima de público em eventos e expandiram a obrigatoriedade do passaporte de vacina.

Muitas cidades paulistas, porém, ainda não se posicionaram sobre a recomendação do governo. Osasco disse que a Comissão da Covid, da prefeitura, está avaliando a situação epidemiológica do município para definir as estratégias.

Segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne Santo André, São Bernar-

do do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, uma decisão deve sair hoje.

Já a prefeitura de Sorocaba aguarda a recomendação ser emitida em documento para analisar a situação epidemiológica e tomar uma decisão, assim como Campinas, que espera a publicação do decreto. “Em relação às orientações divulgadas hoje (ontem), a Prefeitura analisará e, se for necessário, publicará novas adequações”, afirmou, em nota, o município de Ribeirão Preto. Campinas também vai analisar as instruções do Estado. A cidade de Guarulhos, por sua vez, vai seguir a recomendação do governo estadual, de acordo com a prefeitura. ● IGOR SOARES

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

620.419	138	123	161.775.737	22.718.606	88.464	21.411.803	NA WEB
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**	Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização https://bitly.com/7JErsR

Cronograma da vacinação SÃO PAULO

O cronograma vacinal contra a covid-19 está voltado para aplicação do reforço em moradores acima dos 18 anos, que tenham recebido a 2.ª do-

se há quatro meses. Além disso, a prefeitura continua com a dose extra para os demais grupos já elencados, como idosos e imunossuprimidos. As pessoas com 18 anos ou mais que receberam a dose

única da Janssen há dois meses já podem ser imunizadas com a Pfizer. A 1.ª e a 2.ª doses seguem a todos os públicos anteriormente contemplados, como adolescentes de 12 a 17 anos.

RIO DE JANEIRO

A capital fluminense continua aplicando o reforço em moradores acima dos 18 anos, desde que tenham sido vacinados com a dose anterior há quatro meses. A primeira dose para

pessoas a partir de 12 anos está sendo ofertada. Aos elegíveis, os locais funcionam às 8h. Na próxima segunda-feira, 17, as crianças de 11 anos vão passar a ser vacinadas contra a covid. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE

MAIADA

19°

65%

TARDE

29°

45%

NOITE

20°

75%

TEMP. DE CHUVA

15MM

UMIDADE RELATIVA

45%

SEXTA

20°/30°

☀

☁

SÁBADO

20°/31°

☀

☁

DOMINGO

20°/32°

☀

☁

SEGUNDA

19°/32°

☀

☁

SOL

☀

NASCENTE: 05:02

PONENTE: 18:58

LUAR CRESCENTE

☾

CRESCENTE: 01:01 15:01

CHEIA: 17:01 20:45

MINUANTE: 23:01 01:42

NOVA: 1:02 2:49

Estado de SP

ACIMA DE 32°

28°

24°

19°

ABACAO DE 19°

Tábua das marés: Porto de Santos

0,5m

☀

HOJE

11:11

11:28

11:57

12:00

12:05

12:10

12:15

12:20

12:25

12:30

12:35

12:40

12:45

12:50

12:55

13:00

13:05

13:10

13:15

13:20

13:25

13:30

13:35

13:40

13:45

13:50

13:55

14:00

14:05

14:10

14:15

14:20

14:25

14:30

14:35

14:40

14:45

14:50

14:55

15:00

15:05

15:10

15:15

15:20

15:25

15:30

15:35

15:40

15:45

15:50

15:55

16:00

16:05

16:10

16:15

16:20

16:25

16:30

16:35

16:40

16:45

16:50

16:55

17:00

17:05

17:10

17:15

17:20

17:25

17:30

17:35

17:40

17:45

17:50

17:55

18:00

18:05

18:10

18:15

18:20

18:25

18:30

18:35

18:40

18:45

18:50

18:55

19:00

19:05

19:10

19:15

19:20

19:25

19:30

19:35

19:40

19:45

19:50

19:55

20:00

20:05

20:10

20:15

20:20

20:25

20:30

20:35

20:40

20:45

20:50

20:55

21:00

21:05

21:10

21:15

21:20

21:25

21:30

21:35

21:40

21:45

21:50

21:55

22:00

22:05

22:10

22:15

22:20

22:25

22:30

22:35

22:40

22:45

22:50

22:55

23:00

23:05

23:10

23:15

23:20

23:25

23:30

23:35

23:40

23:45

23:50

23:55

24:00

24:05

24:10

24:15

24:20

24:25

24:30

24:35

24:40

24:45

24:50

24:55

25:00

25:05

25:10

25:15

25:20

25:25

25:30

25:35

25:40

25:45

25:50

25:55

26:00

26:05

26:10

26:15

26:20

26:25

26:30

26:35

26:40

26:45

26:50

26:55

27:00

27:05

27:10

27:15

27:20

27:25

27:30

27:35

27:40

27:45

27:50

27:55

28:00

28:05

28:10

28:15

28:20

28:25

28:30

28:35

28:40

28:45

28:50

28:55

29:00

29:05

29:10

29:15

29:20

29:25

29:30

29:35

29:40

29:45

29:50

29:55

30:00

30:05

30:10

30:15

30:20

30:25

30:30

30:35

30:40

30:45

30:50

30:55

31:00

31:05

31:10

31:15

31:20

31:25

31:30

31:35

31:40

31:45

31:50

31:55

32:00

32:05

32:10

32:15

32:20

32:25

32:30

32:35

32:40

32:45

32:50

32:55

33:00

33:05

33:10

33:15

33:20

33:25

33:30

33:35

33:40

33:45

33:50

33:55

34:00

34:05

34:10

34:15

34:20

34:25

34:30

34:35

34:40

34:45

34:50

34:55

35:00

35:05

35:10

35:15

35:20

35:25

35:30

35:35

35:40

35:45

35:50

35:55

36:00

36:05

36:10

36:15

36:20

36:25

36:30

36:35

36:40

36:45

36:50

36:55

37:00

37:05

37:10

37:15

37:20

37:25

37:30

37:35

37:40

37:45

37:50

37:55

38:00

38:05

38:10

38:15

38:20

38:25

38:30

38:35

38:40

38:45

38:50

38:55

39:00

39:05

39:10

39:15

39:20

39:25

39:30

39:35

39:40

39:45

39:50

39:55

40:00

40:05

40:10

40:15

40:20

40:25

40:30

40:35

40:40

40:45

40:50

40:55

41:00

41:05

41:10

41:15

41:20

41:25

41:30

41:35

41:40

41:45

41:50

41:55

42:00

42:05

42:10

42:15

42:20

42:25

42:30

42:35

42:40

42:45

42:50

42:55

43:00

43:05

43:10

43:15

43:20

43:25

43:30

43:35

43:40

43:45

43:50

43:55

44:00

44:05

44:10

44:15

44:20

44:25

44:30

44:35

44:40

44:45

44:50

44:55

45:00

45:05

45:10

45:15

45:20

45:25

45:30

45:35

45:40

45:45

45:50

45:55

46:00

46:05

46:10

46:15

46:20

46:25

46:30

46:35

46:40

46:45

46:50

46:55

47:00

47:05

47:10

47:15

47:20

47:25

47:30

47:35

47:40

47:45

47:50

47:55

48:00

48:05

48:10

48:15

48:20

48:25

48:30

48:35

48:40

48:45

48:50

48:55

49:00

49:05

49:10

49:15

49:20

49:25

49:30

49:35

49:40

49:45

49:50

49:55

50:00

50:05

50:10

50:15

50:20

50:25

50:30

50:35

50:40

50:45

50:50

50:55

51:00

51:05

51:10

51:15

51:20

51:25

51:30

51:35

51:40

51:45

51:50

51:55

52:00

52:05

52:10

52:15

52:20

52:25

52:30

52:35

52:40

52:45

52:50

52:55

53:00

53:05

53:10

53:15

53:20

53:25

53:30

53:35

53:40

53:45

53:50

53:55

54:00

54:05

54:10

54:15

54:20

54:25

54:30

54:35

54:40

54:45

54:50

54:55

55:00

55:05

55:10

55:15

55:20

55:25

55:30

55:35

55:40

55:45

55:50

55:55

56:00

56:05

56:10

56:15

56:20

56:25

56:30

56:35

56:40

56:45

56:50

56:55

57:00

57:05

57:10

57:15

57:20

57:25

57:30

57:35

57:40

57:45

57:50

57:55

58:00

58:05

58:10

58:15

58:20

58:25

58:30

58:35

58:40

58:45

58:50

58:55

59:00

59:05

59:10

59:15

59:20

59:25

59:30

59:35

59:40

59:45

59:50

59:55

60:00

60:05

60:10

60:15

60:20

60:25

60:30

60:35

60:40

60:45

60:50

60:55

61:00

61:05

61:10

61:15

61:20

61:25

61:30

61:35

61:40

61:45

61:50

61:55

62:00

62:05

62:10

62:15

62:20

62:25

62:30

62:35

62:40

62:45

62:50

62:55

63:00

63:05

63:10

63:15

63:20

63:25

63:30

63:35

63:40

63:45

63:50

63:55

64:00

64:05

64:10

64:15

64:20

64:25

64:30

64:35

64:40

64:45

64:50

64:55

65:00

65:05

65:10

65:15

65:20

65:25

65:30

65:35

65:40

65:45

65:50

65:55

66:00

66:05

66:10

66:15

66:20

66:25

66:30

66:35

66:40

66:45

66:50

66:55

67:00

67:05

67:10

67:15

67:20

67:25

67:30

67:35

67:40

67:45

67:50

67:55

68:00

68:05

68:10

68:15

68:20

68:25

68:30

68:35

68:40

68:45

68:50

68:55

69:00

69:05

69:10

69:15

69:20

69:25

69:30

69:35

69:40

69:45

69:50

69:55

70:00

70:05

70:10

70:15

70:20

70:25

70:30

70:35

70:40

70:45

70:50

70:55

71:00

71:05

71:10

71:15

71:20

71:25

71:30

71:35

71:40

71:45

71:50

71:55

72:00

72:05

72:10

72:15

72:20

72:25

72:30

72:35

72:40

72:45

72:50

72:55

73:00

73:05

73:10

73:15

73:20

73:25

73:30

73:35

73:40

73:45

73:50

73:55

74:00

74:05

74:10

74:15

74:20

74:25

74:30

74:35

74:40

74:45

74:50

74:55

75:00

75:05

75:10

75:15

75:20

75:25

75:30

75:35

75:40

75:45

75:50

75:55

76:00

76:05

76:10

76:15

76:20

76:25

76:30

76:35

76:40

76:45

76:50

76:55

77:00

77:05

77:10

77:15

77:20

77:25

77:30

77:35

77:40

77:45

77:50

77:55

78:00

78:05

78:10

78:15

78:20

78:25

78:30

78:35

78:40

78:45

78:50

78:55

79:00

79:05

79:10

79:15

79:20

79:25

79:30

79:35

79:40

79:45

79:50

79:55

80:00

80:05

80:10

80:15

80:20

80:25

80:30

80:35

80:40

80:45

80:50

80:55

81:00

81:05

81:10

81:15

81:20

81:25

81:30

81:35

81:40

81:45

81:50

81:55

82:00

82:05

82:10

82:15

82:20

82:25

82:30

82:35

82:40

82:45

82:50

82:55

83:00

83:05

83:10

83:15

83:20

83:25

83:30

83:35

83:40

83:45

83:50

83:55

84:00

84:05

84:10

84:15

84:20

84:25

84:30

84:35

84:40

84:45

84:50

84:55

85:00

85:05

85:10

85:15

85:20

85:25

85:30

85:35

85:40

85:45

85:50

85:55

86:00

86:05

86:10

86:15

86:20

86:25

86:30

86:35

86:40

86:45

86:50

86:55

87:00

87:05

87:10

87:15

87:20

87:25

87:30

87:35

87:40

87:45

87:50

87:55

88:00

88:05

88:10

88:15

88:20

88:25

88:30

88:35

88:40

88:45

88:50

88:55

89:00

89:05

89:10

89:15

89:20

89:25

89:30

89:35

89:40

89:45

89:50

89:55

90:00

90:05

90:10

90:15

90:20

90:25

90:30

90:35

90:40

90:45

90:50

90:55

91:00

91:05

91:10

91:15

91:20

91:25

91:30

91:35

91:40

91:45

91:50

91:55

92:00

92:05

92:10

92:15

92:20

92:25

92:30

92:35

92:40

92:45

92:50

92:55

93:00

93:05

93:10

93:15

93:20

93:25

93:30

93:35

93:40

93:45

93:50

93:55

94:00

94:05

94:10

94:15

94:20

94:25

94:30

94:35

94:40

94:45

94:50

94:55

95:00

95:05

95:10

95:15

95:20

95:25

95:30

95:35

95:40

95:45

95:50

95:55

96:00

96:05

96:10

96:15

96:20

96:25

96:30

96:35

96:40

96:45

96:50

96:55

97:00

97:05

97:10

97:15

97:20

97:25

97:30

97:35

97:40

97:45

97:50

97:55

98:00

98:05

98:10

98:15

98:20

98:25

98:30

98:35

98:40

98:45

98:50

98:55

99:00

99:05

99:10

99:15

99:20

99:25

99:30

99:35

99:40

99:45

99:50

99:55

100:00

100:05

100:10

100:15

100:20

100:25

100:30

100:35

100:40

100:45

100:50

100:55

101:00

101:05

101:10

101:15

101:20

101:25

101:30

101:35

101:40

101:45

101:50

101:55

102:00

102:05

102:10

102:15

102:20

102:25

102:30

102:35

102:40

102:45

102:50

102:55

103:00

103:05

103:10

103:15

103:20

103:25

103:30

103:35

103:40

103:45

103:50

103:55

104:00

104:05

104:10

104:15

104:20

104:25

104:30

104:35

104:40

104:45

104:50

104:55

105:00

105:05

105:10

105:15

105:20

105:25

105:30

105:35

105:40

105:45

105:50

105:55

106:00

106:05

106:10

106:15

106:20

106:25

106:30

106:35

106:40

106:45

106:50

106:55

107:00

107:05

107:10

107:15

107:20

107:25

107:30

107:35

107:40

107:45

107:50

107:55

108:00

10



Paulistão

FPF muda o protocolo e deve exigir vacinação dos atletas

— Avanço da variante Ômicron leva entidade a estabelecer medidas mais rigorosas, na tentativa de conter a disseminação no futebol

RICARDO MAGATTI

A explosão de casos de covid-19 no País provocada pelo avanço da variante Ômicron levou a Federação Paulista de Futebol (FPF) a repensar o protocolo para o Campeonato Paulista 2022. A entidade fará mudanças no plano de medidas para conter a disseminação do vírus entre os atletas e estuda exigir o passaporte de vacina para todos os jogadores dos 16 clubes da elite estadual.

O novo protocolo a ser seguido pelas equipes começará a ser discutido hoje, em uma reunião virtual entre os membros do comitê médico da FPF e os médicos dos clubes das três divisões do futebol paulista. A principal decisão é sobre a exigência de que todos os atletas estejam vacinados com ao menos duas doses da vacina contra covid-19 – ou a dose única, no caso da Janssen. O Paulistão terá início dia 23.

“Nós estamos cobrando. Eles devem estar vacinados. Provavelmente, essa deve ser uma das decisões que tomaremos, de ter a necessidade da vacinação”, afirma ao **Estado** o diretor médico da FPF, Moisés Cohen. “Em princípio, essa é minha ideia hoje. Se a melhor prática para o próximo for exigir o passaporte vacinal, é por aí que temos que caminhar. Não tenho muitas dúvidas disso, não. Acho que ninguém vai contestar”, reforça.



Danilo, do Palmeiras, recebeu a vacina contra a covid; clubes paulistas têm alto índice de imunização

A reportagem entrou em contato com todos os clubes da primeira divisão do Campeonato Paulista. Eles não se mostraram surpresos com a provável exigência do passaporte da vacina, mas disseram que vão se posicionar apenas quando os protocolos forem divulgados pela FPF. A maioria dos times envolvidos na disputa do Paulistão está com seus atletas com as duas doses do imunizante. Em outubro passado, levantamento do **Estado** com 17 dos 20 clubes da Série A do Brasileirão mostrou

que, naquele momento, mais de 97% dos jogadores haviam recebido ao menos uma dose da vacina contra a covid-19.

O Estado de São Paulo tem 82,25% da população total vacinada ao menos com uma dose contra o coronavírus, e 79,02% com duas doses ou aplicação única. Em todo o País, pelo menos 144,7 milhões receberam a segunda dose ou a aplicação da Janssen, o que representa 67,86% da população.

MUDANÇA DE ROTA. Cohen os membros do comitê médico

“Se a melhor prática para o próximo for exigir o passaporte vacinal, é por aí que temos que caminhar. Não tenho muitas dúvidas disso. Acho que ninguém vai contestar”

Moisés Cohen
Diretor médico da FPF

da FPF trabalhavam com a ideia de elaborar um protocolo mais “light”, mas tiveram de mudar seus planos em virtude do aumento significativo de casos de covid-19 entre o fim de dezembro e o começo de janeiro graças à nova cepa, que os especialistas dizem ser mais transmissível em relação às outras que já haviam surgido.

“Tudo é muito dinâmico. A situação estava calma em novembro e aparentemente estava melhorando, com menos casos. Mas o que a gente vê hoje com a Ômicron é uma transmissibilidade muito grande”, justifica. “As mudanças acontecem de forma muito rápida.”

Com a alteração do cenário decorrente do avanço da Ômicron, a ideia é que o protocolo seja mais rigoroso, especialmente em relação à obrigatoriedade de os clubes intensificarem os testes nos atletas. Isso já tem sido feito nas principais equipes de São Paulo.

“O teste é uma fotografia do momento em que é feito. A pessoa pode fazer o teste agora e se contaminar meia hora depois. Mas, com mais testes, é mais fácil ter um controle do que está acontecendo”, argumenta Cohen.

AUMENTO DE CASOS. Primeiro time da elite do futebol nacional a se reapresentar, o Palmeiras, por exemplo, tem testado seus jogadores diariamente, bem como os outros grandes do Estado. O atual campeão da Libertadores chegou a ter dez jogadores contaminados com o vírus. Até o momento, o São Paulo registrou 11 casos, o Santos sete e o Corinthians, três.

No time da Vila Belmiro, os testes PCR têm sido feitos nos jogadores de dentro de seus carros em um drive thru de testagem rápida. “O mundo inteiro está passando por uma nova explosão de casos de covid. Por isso, a nossa ideia é criar um ambiente de segurança máxima e risco mínimo”, comenta o infectologista do Santos, Evaldo Stanislau. ●

Tênis

Sérvia investiga Djokovic por violação de isolamento

BELGRADO

Novak Djokovic pode ter problemas também na Sérvia por causa da confusão em que se meteu por não querer se vacinar. A primeira-ministra do país, Ana Brnabic, afirmou ontem que o atual número 1 do mundo será investigado pelo governo sérvio por violar as regras de isolamento após testar positivo para a covid-19. Ele

testou positivo em 16 de dezembro e no dia seguinte apareceu sem máscara em um evento público com crianças em Belgrado.

“Ninguém pode violar as regras de isolamento, pois coloca em risco a saúde de outras pessoas. Isso constitui uma ‘violação grave’”, disse Brnabic, em entrevista ao canal de TV britânico BBC. “As leis se aplicam igualmente a todos.”

Brnabic vinha sendo uma

das maiores defensoras de Djokovic na polêmica criada por sua entrada na Austrália – ele teve o visto cancelado por desrespeito às regras sanitárias do país da Oceania e ficou confinado em um hotel para refugiados por cinco dias, até recuperar o visto na Justiça. O governo sérvio chegou a dizer que o tenista estava sendo alvo de “perseguição política”.

Djokovic alegou ter testado positivo no exame feito em 16 de dezembro para conseguir uma “permissão médica especial” para entrar na Austrália, mas admitiu ontem ter dado uma entrevista presencial em 18 de dezembro ao jornal francês *L'Equipe*, ignorando o pe-

ríodo obrigatório de 14 dias de quarentena.

Mas, segundo a revista alemã *Der Spiegel*, Djokovic pode ter fraudado o exame positivo apresentado às autoridades australianas para se livrar da obrigação de se vacinar. Segundo a publicação, o número do exame não bate com os dados registrados no Instituto de Saúde Pública da Sérvia.

Ontem, o tenista atribuiu a um “erro humano” de um funcionário a informação equivocada dada ao preencher o formulário da imigração australiana e assinalar que não viajou nas duas semanas anteriores da ida para Melbourne, quando esteve na Espanha. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL

● **Copa São Paulo**
Palmeiras x Mauá
15h / SporTV
Flamengo x Náutico
19h30 / SporTV
São Paulo x São Bernardo
21h45 / SporTV
● **Supercopa da Espanha**
Atl. Madrid x Athletic Bilbao
16h / Fox Sports
● **Copa da Liga Inglesa**
Liverpool x Arsenal
16h45 / ESPN Brasil

BASQUETE

● **NBA**
M. Bucks x Golden State
2130 / SporTV 2



— Tragédia com 10 mortos faz com que autoridades se mobilizem para mapear riscos geológicos

Capitólio põe turismo em alerta para acidentes



REPRODUÇÃO

Perigo

Prefeito de Capitólio admitiu que não havia mapa de risco geológico no local, pois não havia ocorrências prévias como a deste sábado.

ÍTALO LO RE

O acidente em Capitólio (MG), onde a queda de uma rocha matou dez pessoas no sábado, colocou pressão para que autoridades avaliem riscos geológicos em áreas turísticas, como cânions, chapadas, escarpas e falésias. O governo federal pediu a Estados e municípios que indiquem pontos de visitação prioritários e gestores locais já organizam vistorias. Segundo especialistas, lacunas nas regras para a inspeção dessas áreas levam à falta de medidas preventivas e fiscalização pelo poder público e expõem turistas e profissionais do setor ao perigo de novas tragédias.

Cobrado após as mortes no interior de Minas, o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto, se reuniu com secretários estaduais de turismo para

discutir o tema. Ele disse que vai pedir laudos sobre eventuais riscos e também buscar maior formalização desse setor econômico – o que facilita o cumprimento de regras de passeios e uso de equipamentos de proteção, por exemplo. Outra promessa do ministro é defender a inclusão do turismo no Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil. Este documento federal, cujo término da elaboração é previsto para junho de 2023, vai reunir diretrizes para a gestão de riscos e a prevenção de desastres.

Uma das prioridades discutidas na reunião de ministros e secretários é a inspeção na região do Xingó, área com cânions banhada pelo Rio São Francisco que recebe passeios de barco e também abriga pontos de mergulho. Em alguns casos, as embarcações chegam bem perto dos paredões.

O governo de Sergipe relata

que os gestores locais têm sido “muito demandados”, juntamente com Alagoas, nos últimos dias.

Segundo o governo alagoano, haverá uma operação integrada no Xingó com a participação das Defesas Cíveis dos dois Estados, com apoio do Corpo de Bombeiros, Marinha e outros órgãos competentes.

Professores de universidades públicas ouvidos pelo Estadão já relatam a formação de uma coalizão, convocada por secretários estaduais de Turismo, para inspecionar não só o Xingó, mas outras áreas. As vistorias devem ter suporte do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), órgão vinculado ao governo federal responsável por inspeções técnicas.

Após o caso de Capitólio, o CPRM destacou que, conforme a legislação, mapeamentos de risco feitos pelo órgão contemplam exclusivamente regiões com imóveis voltados à ocupação humana, como casas, prédios, hospitais, escolas e comércio. Para vistoriar áreas turísticas não urbanizadas, o órgão precisa ser acionado pelos governos locais. O CPRM diz que a cidade mineira não havia pedido apoio.

Prefeito de Capitólio, Cristiano Geraldo da Silva (PP) afirmou que não foi feito plano de risco geológico pois não

PELO BRASIL

Chapadas, cânions e falésias demandam monitoramento

MÔNICA NOBREGA/ESTADÃO



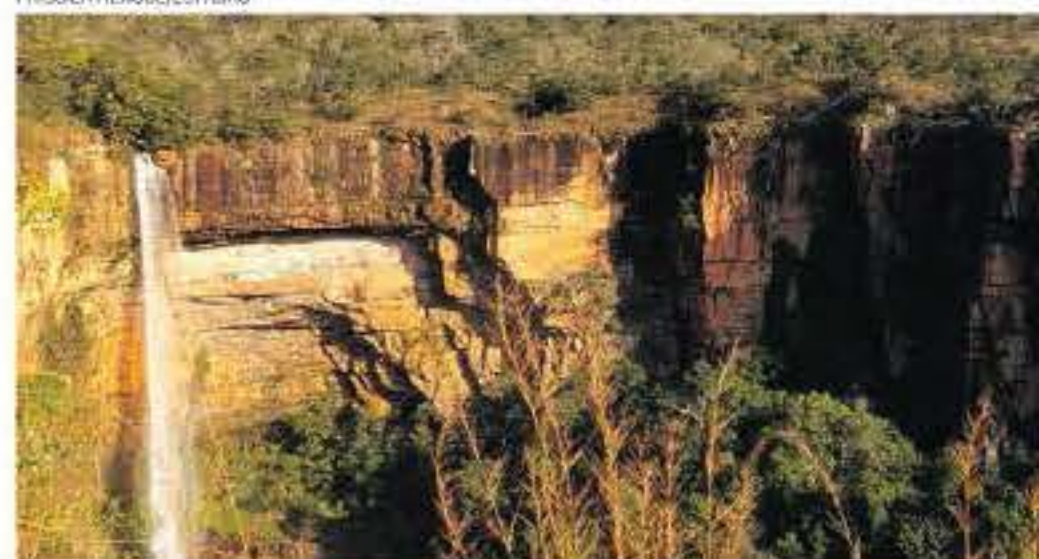
1 Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, Mato Grosso

Equipes técnicas avaliam riscos de desabamento nos paredões

2 Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Goiás

ICMBio diz fazer interdições ou recuperações de trilhas quando há necessidade

PRISCILA MENGUE/ESTADÃO



3 Capitólio, Minas Gerais

Prefeitura espera laudo técnico

ANDROUT / MINAS GERAIS FIRE DEPARTMENT / AFP



houve antes ocorrências do tipo. Especialistas dizem que os mapas são justamente para se antecipar a riscos. Marinha, Polícia Civil e Ministério Público de Minas apuram o caso.

Em 2019, um decreto fixou o número de lanchas permitidas, tempo de permanência, velocidade, entre outros pontos. Após as mortes, o prefeito se reuniu com gestores de cidades vizinhas para discutir a segurança do turismo na região.

RESPONSABILIDADES. “A fiscalização em espaços turísticos no Brasil é de quem a área pertence. No caso (de sábado), a responsabilidade era da prefeitura de Capitólio, de fiscalização e eventual estudo de risco. O problema é que assim depende muito do que prevê a legislação de cada Estado ou prefeitura”, diz a professora do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP) Maria da Glória Garcia. “Se não há legislação que obrigue a fazer

isso, ninguém vai fazer.”

Diretor executivo da Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura, Luiz Del Vigna diz que, por mais que haja 42 normas técnicas voltadas ao turismo de aventura no País, “não há comprometimento” de grande parte dos prefeitos.

No Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (MT), órgãos federal, estadual e municipal fizeram na segunda-feira vistoria técnica no Portão do Inferno, área com mirante, a mais de 70 metros de altura e muito buscada por turistas. Foram constatados pequenos deslizamentos de terra – considerados normais para a época de chuva. A Defesa Civil participará da criação de grupo para propor medidas preventivas.

Chefe do parque, Cintia Brazão diz que o Instituto Chico Mendes, órgão do Ministério do Meio Ambiente já tem monitorado áreas de risco na unidade, principalmente nas ②



WERTHER SANTANA/ESTADÃO



PAULO LIEBERT/ESTADÃO



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Espanha tem mapa amplo; EUA monitoram parques

Diferentemente do Brasil, em outros países há políticas públicas estruturadas para monitorar os riscos de forma proativa não só em áreas residenciais, mas também em pontos turísticos. Segundo especialistas, embora o tamanho do nosso território dificulte fazer mapeamentos tão detalhados quanto em alguns países europeus, seria importante ter esse trabalho ao menos nas áreas principais.

Para Maria da Glória Garcia, professora do Instituto de Geociências da USP, a Espanha é uma das referências no setor. O Serviço Geológico do país, diz ela, é responsável pelo Inventário do Patrimônio Geológico, que pode ter vários tipos de usos. O geoturístico, reforça, é um deles. O mapa tem boa cobertura do território em termos de análise, o que dá mais segurança a empresas e pessoas na tomada de decisões no setor turístico.

Na França e na Itália, também foram feitos mapas de risco que cobrem boa parte dos pontos turísticos espalhados pelo território, destaca a geóloga Joana Sánchez, professora da Universidade Federal de Goiás (UFG) e integrante do grupo de pesquisadores de geossítios da Unesco, ligada às Nações Unidas (ONU).

O Canadá é outro exemplo de país que se dedica a rastrear riscos em suas unidades de conservação. E as agências americanas, continua Joana, também passaram a monitorar processos de escorregamento dentro de parques nacionais após eventos climáticos mais extremos. “O serviço geológico dos Estados Unidos é um exemplo de mapeamento”, afirma a professora.

BELEZA E RISCO. “Nos Estados Unidos, existe a cultura da visitação há muito tempo”, explica Rubson Maia, doutor em Geodinâmica e Geofísica e professor da UFC. “Ao mesmo tempo, há um problema que é quase generalizado: a concepção que a população tem acerca das paisagens. Quantos mais íngremes forem as paisagens, mais bonitas elas são, mas ao mesmo tempo mais perigosas. Isso tem de ser comunicado.” ●

➔ áreas de visitação. “Mudamos trilhas de posição para reforçar a segurança dos visitantes e, quando necessário, pedimos ajuda aos nossos parceiros para realizar vistorias e assim dispor de melhores opções nas decisões técnicas.”

O ICMBio informou também que nos parques nacionais das Chapadas dos Veadeiros (GO) e Diamantina (BA), há interdições temporárias, sinalizações e recuperações de trilha quando há deslizamentos, pequenos acidentes ou outras situações que demandem ações de segurança. Em locais com riscos, “há cordas que isolam o acesso, além das sinalizações e mapas para orientação dos visitantes”, diz o instituto.

Na Baía dos Golfinhos, uma das praias mais movimentadas do distrito de Pipa (RN), um trecho de falésia desmoronou na madrugada de anteontem. Não houve vítimas e a área foi isolada pela Defesa Civil da cidade de Tibau do Sul. Pedacos

de pedra ruíram perto do local onde um casal e um bebê morreram soterrados em novembro de 2020, após grande volume de terra e material rochoso se desprendem.

Estudo geológico sobre 28 empreendimentos erguidos

“A fiscalização em espaços turísticos no Brasil é de quem a área pertence. A responsabilidade era da prefeitura de Capitólio”
Maria da Glória Garcia
professora da USP

em cima e no entorno das falésias, feito por uma empresa contratada pela prefeitura, deve ficar pronto até o fim do mês. As estruturas podem ser até demolidas, a depender da recomendação técnica.

Ontem, equipe coordenada pelo professor de Geografia Rodrigo Amorim, da Universi-

dade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), fez vistoria no local. A parceria com técnicos da universidade foi feita após a morte da família. Segundo Amorim, novos pontos críticos foram mapeados na região.

“Não se pode ficar muito perto da base nem das extremidades. Modificações na estrutura causadas pelas construções irregulares, sem licenciamento adequado, também se transformam em potenciais causadores de acidentes como deslizamentos e desmoronamentos”, explica o professor.

O trabalho da equipe vai embasar ações do Ministério de Desenvolvimento Regional, que deve financiar obras de reestruturação da área. O Ministério Público Federal também acompanha o caso.

MONITORAMENTO. “Essas paisagens têm de ser contempladas com devidos cuidados. Existem áreas mais instáveis; outras, nem tanto. Mas não se

sabe o que é o que, porque não há mapeamento de risco sistemático no Brasil”, afirma o doutor em Geodinâmica e Geofísica e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC) Rubson Maia. Em algumas áreas de falésias no Nordeste, exemplifica, bugues transitam bem na beirada das falésias. “E do ponto de vista jurídico, é uma confusão. A legislação federal diz uma coisa, o Código Florestal diz outra, pode ter legislação estadual...”, diz.

Para Allaoua Saadi, do Instituto de Geociências da Federal de Minas (UFMG), o monitoramento de locais iguais a Capitólio deve incluir três frentes: delimitar áreas acessíveis; divulgar riscos e sua localização; e acompanhamento do estado da paisagem. “Em toda região com relevo parecido com o do cânion, as rochas podem apresentar suscetibilidade a desenvolvimento escorregamentos.” / ● COLABORARAM FÁTIMA LESSA E RICARDO ARAÚJO, ESPECIAIS PARA O ESTADO



NATÁLIA SANTOS

O orçamento da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo quase dobrou em 2022; cresceu de R\$ 223,6 milhões no ano passado para R\$ 441,6 milhões. O valor equivale a apenas 0,53% do orçamento total, mas representa uma conquista histórica. Havia 12 anos, o repasse para a área não tinha um aumento tão significativo.

Nascido em 2019, o Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes tem parcela de responsabilidade nesse salto. Movimento suprapartidário que reúne grupos voluntários de todas as regiões da capital, ele se manteve ativo na pandemia e trabalhou intensamente para influenciar os programas de governo na última eleição à Prefeitura e à Câmara Municipal.

“Hoje temos cerca de 40 pessoas atuando de forma efetiva no fórum”, disse o professor Francisco Bodião, que começou a militar na Chácara do Jockey e ajudou a fundar o movimento. “Contamos ainda com um grupo no WhatsApp com mais de 200 pessoas que participam de forma pontual, contribuindo para os debates.” Sem um CNPJ, sede ou contribuições financeiras fixas, o grupo toma decisões de forma horizontal, em conjunto.

PLANODIRETOR. O movimento começou a surgir, em 2017, após o início do programa de concessão de parques do então prefeito João Doria (PSDB). Moradores da região do Ibirapuera e da Chácara do Jockey se uniram para discutir o novo modelo de gestão e perceberam que a preservação da fauna e da flora estava em segundo lugar nos planos do governo. Mobilizados e com apoio do então vereador Gilberto Natalini (PV), conseguiram um acordo na Justiça para criar um plano diretor



Integrantes do fórum durante reunião no Parque do Ibirapuera em 2019; decisões do grupo são tomadas de forma horizontal, em conjunto

Articulação

Voluntários se unem em SP para defender parques

— Fórum Verde Permanente, que atua desde 2019, influencia ações do poder público e ajudou a dobrar orçamento

que regresse a atuação da iniciativa privada nesses espaços.

Aos poucos, grupos de diferentes parques e ONGs se juntaram, até que o fórum foi formalizado em audiência na Câmara Municipal, em 2019, com a participação

de vereadores do PV ao PSD, incluindo PSOL, PSB, PT e Cidadania. Há integrantes do fórum ligados a mandatos e partidos — a atuação do movimento é suprapartidária, como prevê o manifesto de fundação.

ELEIÇÕES. Na articulação entre sociedade civil, poder público e mundo político, o fórum construiu uma carta-compromisso de preservação do meio ambiente e valorização do desenvolvimento sustentável para adesão dos candidatos em 2020. “Um dos itens da carta era o aumento do orçamento da Secretaria do Verde para 1% do total da cidade por ano. É o mínimo que São Paulo precisa para o meio ambiente. A mudança foi positiva, mas temos de avançar mais”, afirmou Bodião. “A mobilização do fórum foi importante para sensibilizar Executivo e Legislativo.”

À época, o então prefeito Bruno Covas (na chapa à reeleição com Ricardo Nunes, o atual mandatário) assinou a carta. “Isso também favoreceu essa mudança orçamentária”, disse o professor.

Outra recente conquista do fórum foi a eleição dos Cades regionais, conselhos ligados à Secretaria do Verde que, por meio de seus representantes, visam a garantir a participação popular na discussão e execução de propostas socioambientais com as subprefeituras. O

fórum esteve à frente de denúncias de falhas na plataforma de votação da Prefeitura Participe+, usada para eleger os conselheiros.

Segundo Bodião, havia alto risco de fraude. “Se não tivéssemos nos mobilizado a tempo da eleição, ela teria acontecido com todos os problemas. Foi esse controle social que obrigou a secretaria a voltar atrás.” A votação foi refeita em novembro e os novos conselheiros já tomaram posse.

Integrante da direção do movimento Defenda São Paulo, Sérgio Reze destacou a importância do fórum para sensibilizar governos e enfrentar a carência de ações ambientais. “A maneira como o Fórum Verde vem atuando é imprescindível.”

Para Bodião, a principal demanda para suprir o gargalo do meio ambiente na cidade é adotar “políticas de Estado”, e não de governo, que mudam a cada gestão. “O fórum não existe para combater a Secretaria do Verde, mas, sim, fortalecer e ampliar as políticas de defesa do meio ambiente.” ●

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO
Conectado

O que mais importa para o seu dia

A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/conectado>



Novo ano, novas oportunidades para morar ou investir. Conheça nossos imóveis.

Acesse tegraincorporadora.com.br

TEGRA
IMÓVEIS

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Políticas públicas Mudança de regras

Governo quer liberar vaga de jovem aprendiz para quem não estuda

Ministério do Trabalho e Previdência fala em 'aperfeiçoamento' de programa, criado há 21 anos; outra proposta em estudo é deixar de atrelar remuneração ao salário mínimo

VERA ROSA
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O governo quer mudar o programa Jovem Aprendiz, criado há 21 anos. A ideia em discussão é remover da lei seu principal ponto, permitindo que empresas possam contratar jovens sem seguir a exigência de que todos estejam matriculados na escola. Há também estudos para flexibilizar a norma que obriga as empresas a contratar uma cota de aprendizes proporcional ao número de funcionários e a atrelar a remuneração ao salário mínimo.

O Brasil tem atualmente cerca de 461,5 mil jovens aprendizes, de acordo com os dados mais recentes do Ministério da Economia. Deste total, quase a metade trabalha na indústria de transformação e no comércio. A principal função que os jovens desempenham é a de auxiliar de escritório ou assistente administrativo.

Procurado pelo *Estado/Broadcast* para explicar as mudanças, o Ministério do Trabalho e Previdência afirmou que instalou um grupo de trabalho, em dezembro do ano passado, para definir propostas de "aperfeiçoamento" do programa, em conjunto com representantes dos trabalhadores e dos empregadores. De acordo com o ministério comandado por Onyx Lorenzoni, a expectativa é a de que o grupo termine os debates em março. A próxima reunião está marcada para o dia 18.

Críticos das mudanças observam, porém, que o programa poderá ser descaracterizado porque empresários teriam a intenção de acabar com a cota. "Eu sou contra isso", disse o presi-



AMANDA PEROBELLI/REUTERS-6/10/2020

Jovem com carteira de trabalho; 461,5 mil integram programa hoje

dente da Força Sindical, Miguel Torres. "Alguém deve estar sendo beneficiado."

VAGAS. Sancionada no fim de 2000, no governo de Fernando Henrique Cardoso, a Lei do Aprendiz determina que empresas consideradas de médio e grande porte devem reservar vagas para adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, sem idade máxima para os aprendizes com deficiência. A cota de vagas é de, no mínimo, 5% e de, no máximo, 15% do quadro de funcionários.

Os contratos podem durar até dois anos, e a remuneração mínima precisa ser equivalente ao salário mínimo proporcional às horas trabalhadas, em uma jornada que não pode superar as 6 horas diárias. Além disso, as empresas devem recolher 2% da remuneração para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS), e não os 8% dos contratos normais de trabalho.

Além da anotação na carteira

de trabalho, a lei exige a "matrícula e frequência" do aprendiz na escola pelo menos até a conclusão do ensino fundamental. Para aqueles que cursaram até o nono ano escolar, determina a inscrição em um programa de aprendizagem técnico-profissional.

"Ataques ao Jovem Aprendiz partem de uma ala mais velha da classe empresarial e da burocracia estatal."

Humberto Casagrande
CEO do Centro de Integração Empresa-Escola

Para o Ministério Público do Trabalho, as mudanças em estudo na aprendizagem dos jovens acabam com uma das principais funções do programa, que é justamente o combate ao trabalho infantil e à evasão escolar. "Essa é uma matéria muito cara para a fiscalização do trabalho, na pre-

Como funciona hoje

Quem pode ser

Adolescentes e jovens na faixa entre 14 e 24 anos, sem idade máxima para aprendizes com deficiência

Exigências

São obrigatórias matrícula e frequência escolar para quem ainda não completou o Ensino Fundamental

Como funciona

Empresas médias e grandes são obrigadas a reservar parte das vagas para aprendizes, de no mínimo 5% e no máximo 15% do quadro de pessoal

Horário de trabalho

A jornada de trabalho não pode exceder 6 horas diárias, e os contratos devem ter no máximo dois anos

Quais são os direitos

Além de participar de atividades práticas relacionadas à formação profissional, o aprendiz recebe remuneração equivalente ao salário mínimo proporcional às horas trabalhadas (hoje, R\$ 5,51 por hora). Com anotação na carteira de trabalho, aprendizes têm direito a férias e recolhem 2% para o FGTS

venção e erradicação do trabalho infantil. O programa de aprendizagem foi criado para trazer uma infância protegida, com garantia de estudo, com renda, e com qualificação profissional", disse a coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ana Maria Villa Real.

A procuradora criticou pontos específicos em debate pelo grupo de trabalho, como a exclusão das funções de nível básico, com priorização para vagas de nível técnico ou tecnológico. "Para atender a certos interesses econômicos, o grupo também quer focar na contratação de maiores de 18 anos, subvertendo o público original do programa, que são os adolescentes mais vulneráveis. O que eles querem são trainees ou estagiários de luxo", avaliou ela.

Dados de 2021 mostram que mais de 60% dos aprendizes contratados têm menos de 18 anos. "Os ataques ao jovem

aprendiz partem de uma ala mais velha da classe empresarial e da burocracia estatal. Se uma empresa tem problemas com o Jovem Aprendiz, significa que ela tem problemas muito maiores do que isso. O programa é uma solução para a evasão escolar, a violência e o desemprego", disse o CEO do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), Humberto Casagrande, que estima potencial de 17 milhões de vagas para o programa no País, com as regras atuais.

Esta é a quarta vez, nos últimos anos, que o programa passa por modificações. A primeira foi na gestão de Michel Temer, com uma tentativa de reduzir o seu escopo. No governo Bolsonaro, foram enviadas ao Congresso propostas de mudanças com o Contrato Verde e Amarelo e o Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva (Requip). As duas iniciativas foram rejeitadas pelos parlamentares. ●

Caixa lança linha de crédito para pescadores

BRASÍLIA

A Caixa lançou ontem linhas de crédito destinadas a pescadores artesanais enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

As linhas de crédito estão disponíveis na modalidade custeio, para financiamento de despesas relacionadas à captura do pescado e à conservação

das embarcações e equipamentos, e também na modalidade investimento, destinada à aquisição e reforma de máquinas e equipamentos e à construção ou ampliação de benfeitorias. Segundo o banco, os juros pra-

ticados nos empréstimos partem de 3% ao ano – a Selic, taxa básica da economia, está hoje em 9,25% ao ano.

Na modalidade de custeio, os pescadores do Pronaf poderão contratar até R\$ 250 mil, com prazo de reembolso de até 12 meses. Para investimento, os produtores poderão financiar até

R\$ 200 mil, com prazo de reembolso de até 120 meses. O crédito poderá ser solicitado por pescadores pessoa física ou jurídica detentores de Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ou inscritas no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). ●

Sim, é possível

ARTIGO

Ernesto Lozardo

Professor de Economia da EAESP-FGV. Autor do livro: *OK, Roberto. Você venceu! O pensamento econômico de Roberto Campos* (Editora Topbooks)

A realidade brasileira é preocupante, pois seu desempenho na última década a deixa distante de se tornar uma nação promissora. O PIB brasileiro regrediu da 8.^a para a 13.^a posição na classificação das maiores economias do mundo. Na paridade do poder de compra, há 40 anos a renda per capita do Brasil decresce continuamente. Com relação a

esse aspecto, em 1980 o País estava na 50.^a posição e atualmente se encontra na 85.^a entre 195 países. Segundo o IBGE, 1 em cada 4 brasileiros vive na pobreza, o que equivale a 55 milhões de cidadãos. A classe média, que já representou 54% da população, agora corresponde a 47%. Nos últimos 10 anos, a economia cresceu 0,3% em média anual, e a produtividade da economia não saiu do lugar: aumentou 0,5% apenas. Na área educacional, conforme o Pisa, 43% dos brasileiros na idade de 15 anos não sabem o mínimo de matemática, ciência e leitura. Muitos brasileiros estão deixando o País pela falta de perspectivas de vida.

Cabe a pergunta: será possível reverter essa lamentável

É urgente reverter no Brasil a rota do empobrecimento e da possível ruptura democrática

situação brasileira em menos de uma geração? É difícil, mas não impossível. O momento é agora. As eleições majoritárias poderão dar início à mudança dessa real perspectiva sinistra.

É urgente repensar o Brasil para reverter a rota do empobrecimento e da possível ruptura da democracia.

De nada adianta propor abertura econômica, como

forma de acelerar o progresso, sem um entendimento de micro e macrorreformas com vista à prosperidade social. Toda e qualquer reestruturação deverá incluir o bem-estar e a ascensão das classes de menor poder aquisitivo. Uma sociedade torna-se próspera quando os Três Poderes e o Congresso Nacional estão a serviço do progresso da nação. Esse é o ponto-chave para elevar a autoestima e a confiança dos cidadãos na estrutura política e institucional do País.

Há de se ter como meta implícita em todos os projetos estruturantes a elevação da renda per capita ao longo de uma geração. Eles deverão conter um coeficiente de inclusão social, de interconecti-

vidade regional econômica e de redução do custo Brasil. A redução das desigualdades será crucial para assegurar a sustentabilidade. No mais, trata-se das reformas tributária, fiscal e administrativa, da redução dos gastos obrigatórios, dos projetos de infraestrutura e da integração de ações econômicas dos bancos públicos com vista à inclusão social.

No entanto, a viabilidade de todas essas ações dependerá do equilíbrio fiscal das contas públicas federais, sem orçamentos secretos, pois estes constituem a negação de todo o princípio do Estado de Direito Democrático socialmente responsável. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Comportamento Relações pessoais

Brasileiro confia pouco nas pessoas e isso freia avanços, aponta estudo

Pesquisa do BID diz que o Brasil está na lanterna de nações do continente em que os cidadãos têm mais confiança nos outros

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

Brasileiros e latino-americanos confiam menos nas pessoas do que o restante do mundo, e isso está contribuindo para o baixo desenvolvimento econômico e social da região. É o que concluiu estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), obtido pelo *Estadão/Broadcast* com exclusividade.

O documento, que será divulgado hoje, mostra que apenas 12,6% dos latino-americanos confiam na maioria das pessoas. Último colocado entre os vizinhos, o Brasil tem desconfiança ainda maior: somente 4,69% dos brasileiros acreditam uns nos outros.

O percentual está abaixo da média mundial (25%) e dos países ricos que integram a OCDE (41%). O estudo analisou correlações entre a confiança e questões como níveis de produtividade, inovação e formalização do mercado de trabalho e concluiu que, quanto maior o descrédito, pior são as questões econômicas e sociais.

Na América Latina, o nível de confiança é maior em países com maior desenvolvimento econômico e humano: no Uruguai (21,08%), no México (18,37%) e no Chile (17,07%). Na Argentina, o percentual é de 16,15%. O penúltimo colocado, ainda à frente do Brasil, é a Venezuela, com 5,21%.

Empecilho Representante do BID diz que desconfiança atrapalha apoio a reformas e trava inovações

“Quando pensamos em política pública, vêm à cabeça temas como reformas fiscais e produtividade, que são essenciais, evidentemente, mas a confiança também é um tema central para a recuperação econômica”, disse ao *Estadão/Broadcast* o representante do BID no Brasil, Morgan Doyle.

OBSTÁCULO. Doyle afirmou que a desconfiança prejudica o apoio a reformas, trava a inovação e prejudica a redução da burocracia. “A boa notícia é que o Brasil tem ferramentas para superar esse desafio: é enorme o potencial do País, por exemplo, em digitalização, uma das chaves para aumentar transparência, empoderar cidadãos e gerar mais confiança.”

Para o BID, aumentar a con-

fiança é fundamental para a recuperação econômica na América Latina e Caribe no pós-pandemia. “A confiança é o problema mais urgente e ainda assim menos discutido na América Latina e no Caribe. Seja nos outros, no governo ou em empresas, a confiança é menor na região do que em qualquer outro lugar do mundo”, afirmou o texto.

INFORMAÇÃO. O estudo oferece recomendações para os formuladores de políticas públicas de como reduzir o problema. De acordo com o organismo, é necessário reduzir as diferenças no acesso à informação, “investindo em órgãos reguladores de alta qualidade e educando e informando melhor os cidadãos para lhes dar as condições necessárias para detectar e evitar comportamentos não confiáveis”.

“Os governos também precisam reduzir as assimetrias de poder, aumentando a prestação de contas e fortalecendo instituições de controle externas para que os cidadãos e empresas sintam que podem confiar nessas instituições quando forem desrespeitados por governos, empresas ou outros cidadãos”, disse o BID.

Entre as sugestões estão ainda maior transparência no orçamento público e na regulação, fortalecer partidos, eleições e sociedade civil e aumentar as oportunidades de participação dos cidadãos. ●

CONFIANÇA EM BAIXA

Brasileiro é o que menos confia no próximo, o que prejudica a economia

Parcela das pessoas que confiam nas outras



FONTE: BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Na América Latina, só 29% têm confiança nos governos

O descrédito na América Latina não é maior apenas nas outras pessoas, mas também em governos e instituições. O estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) mostra que somente 29% dos latino-americanos têm confiança no governo, ante 44% no mundo todo e 38% dos países ricos. Os dados segmentados não foram detalhados por país.

A região também tem menor segurança em institui-

ções, como o sistema judicial e nos militares e nas eleições. A fé no estado de direito é tida por 44,8% dos latino-americanos, ante 50,8% no mundo todo e 86,12% na OCDE.

O estudo mostra ainda que a menor confiança está relacionada a democracias mais frágeis, menos inovação e disposição a riscos. Além disso, nos países com maior descrédito há mais informalidade no mercado de trabalho, maior ineficiência nos mercados financeiros, políticas anticrime menos eficazes. Também há menos demandas por bens e investimentos públicos. ● L.R.

Crise global Principais economias

Inflação no Brasil é a 3ª maior em ranking

Fenômeno mundial, a alta de preços foi mais severa no Brasil em 2021, atrás apenas da Argentina e da Turquia

THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

A inflação brasileira em 2021, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ser a terceira mais alta entre as principais economias do mundo, ficando apenas atrás da Argentina e da Turquia, segundo levantamento da economista-chefe Andrea Damico, da Armor Capital, com os dados da plataforma CEIC Data.

O IPCA ficou em dois dígitos em 2021, com alta de 10,06%, o maior aumento desde 2015 (10,67%), e superou em muito o teto da meta de inflação (5,25%) – o centro era de 3,75%. O desvio em relação à banda superior do objetivo a ser perseguido pelo Banco Cen-

tral foi o maior em quase 20 anos, uma vez que, em 2002, o “estouro” foi de mais de 7 pontos percentuais.

Alguns países ainda não divulgaram o dado de dezembro e o fechado de 2021. Neles, o levantamento considerou a taxa em 12 meses até novembro do ano passado. É o caso da Argentina, onde a inflação ao consumidor acumulava 51,2% em 12 meses até novembro.

Na Turquia, o índice saltou 36,08% de janeiro a dezembro, um recorde em 20 anos, em meio à intervenção do presidente Recep Tayyip Erdogan no Banco Central do país, com pressão para reduzir juros.

O índice chinês acumulou 1,50% no ano passado. Já a economia americana teve a maior alta de preços desde junho de 1982 (7%), também ultrapassando a meta de 2,0%.

Responsável pelo levantamento, Andrea Damico reconhece o caráter global da alta de preços, com o aumento de commodities (produtos básicos como alimentos, petróleo e minério) e o choque de cus-



tos no atacado, em parte explicado pelos problemas na cadeia de suprimentos, espalhando-se para o varejo. Mas argumenta que os sinais de proble-

ma vieram antes no Brasil. Enquanto os preços no atacado começaram a subir no mundo em 2021, no País, o salto já era claro no segundo semestre de

2020, turbinado pela alta atípica de dólar e commodities.

Para os economistas do Bradesco, a inflação ao consumidor deve perder força no mundo, mas continuará acima do ritmo de alta dos preços de antes da pandemia, mantendo assim sob pressão os bancos centrais de países emergentes.

Previsão
Em 2022, índice tende a ser menor, porque preços já subiram demais e demanda rumo para o equilíbrio

Ao apresentar previsão de uma queda de 5,06% para 2,77% na inflação de 2022 contra 2021 em 74 países – excluindo Venezuela e Argentina do grupo –, o Bradesco atribui o alívio ao fato de os preços já terem subido demais e à tendência de maior equilíbrio entre demanda, pressionada pelo aumento dos juros, e oferta, que tende a melhorar com a redução dos gargalos de produção. ● COLABOROU EDUARDO LAGUNA

Aumento de preços nos países ricos é má notícia para o País

A inflação fechou 2021 em alta em quase todo o mundo. Nos EUA, chegou a 7%, a mais alta em quase 40 anos. Na Zona do Euro, a 5%. E esse resultado nos países ricos não é uma boa notícia para o Brasil e os demais emergentes. Isso porque o remédio tradicional para se combater a inflação é o aumento dos juros. E, se os juros se tornam mais atrativos em países considerados seguros para o investidor colocar seu dinheiro, a tendência é fugir de países considerados mais problemáticos para os investimentos, como o Brasil.

No caso brasileiro, o cenário é ainda mais complicado em 2022 por conta da eleição, que deve deixar o cenário econômico mais turbulento. ●

Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo
Edital de Contribuição Sindical - Exercício de 2022

O Sindicato das Auto Moto Escolas e Centros de Formação de Condutores no Estado de São Paulo, com base no Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de serviços de Auto Moto Escolas e Centro de Formação de Condutores (CFC "A", CFC "B" e CFC "AB") englobando todos os estabelecimentos de ensino teórico-técnico, de prática de direção veicular, bem como de atualização e reciclagem de condutores de veículos automotores que o **vencimento da contribuição sindical facultativa relativa ao exercício de 2022**, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, devidamente definida em Assembleia no valor de **R\$ 288,56** (duzentos e oitenta e oito reais e cinquenta e seis centavos), conforme alterações na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, promovidas pela Lei 13.467/2017, será no dia **31 de janeiro de 2022**. As Guias de Recolhimento serão enviadas para todos os representados via Correios. Em caso de não registrarem o recebimento, deverão entrar em contato através do e-mail: secretaria@sindautoescola.org.br ou ainda pelo telefone/fax (11) 3929.5779.

São Paulo, 12 de janeiro de 2022
Magnelson Carlos de Souza
Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 006/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 84.681/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE PARA ATENDER AS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: dia 26/01/2022, às 8h30, horário de Brasília/DF.
ID nº [917015].
Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 26, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csli@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 10 de janeiro de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

São Paulo Obras SPObras
CONCORRÊNCIA Nº 004/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001288-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO COMPLEXO VIÁRIO JACU PESSEGO - LOTE 15

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://e-negociosidade.sp.prefeitura.sp.gov.br> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 14h00min às 14h30min, do dia 17/02/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às 14h30min, do dia 17/02/2022, no endereço acima.

São Paulo Obras SPObras
CONCORRÊNCIA Nº 005/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001289-8

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO VIADUTO CARLITO MAIA - LOTE 16

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://e-negociosidade.sp.prefeitura.sp.gov.br> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 10h00min às 10h30min, do dia 18/02/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às 10h30min, do dia 18/02/2022, no endereço acima.

Prefeitura de Fortaleza
AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 003/2022.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS.
OBJETO: CONSTITUIU OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS IV, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTA EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de janeiro de 2022 a 25 de janeiro de 2022 até às 10h00min. (**Horário de Brasília**), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 25 de janeiro de 2022, às 10h00min. (**Horário de Brasília**) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min, do dia 25 de janeiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 | CLFOR**.

Fortaleza – CE, 12 de janeiro de 2022.
Romero Ramony Holanda Lima Marinho
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

HBR Realty
Empreendimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046827-6
Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração
Realizada em 16 de Novembro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 16 dias do mês de novembro de 2021, às 16h00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia") na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, e por videoconferência. **Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada, nos termos e prazos previstos no artigo 13, caput, do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia. **Participantes:** a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Cláudio Thomaz Lobo Sonder. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Mário Augusto Nogueira de Paula. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Por unanimidade e sem ressalvas, **manifestar-se favoravelmente**, após a análise e apreciação dos resultados operacionais, econômicos e financeiros da Companhia, às Informações Financeiras Trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes; (ii) **Aprovar**, por unanimidade e sem ressalvas, a eleição do Sr. **Alexandre Reis Nakano**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 22.435.356 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 128.576.848-51, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para compor a Diretoria da Companhia, na qualidade de Diretor sem designação específica, pelo restante do mandato atual do referido órgão, que se encerrará em 25 de agosto de 2022. O membro da Diretoria ora eleito tomará posse de seu cargo nesta data mediante a assinatura do respectivo termo de posse, o qual conterá, inclusive, sua sujeição à cláusula compromissória de arbitragem prevista no regulamento do Novo Mercado. (iii) **Autorizar** a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à consecução das deliberações acima tomadas. Por fim, os Conselheiros tomaram conhecimento do status dos ativos da Companhia, no âmbito do Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exposição de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria celebrado com a Helbor Empreendimentos S.A.: (i) Projeto Analise, (ii) Projeto Alvarenga, (iii) Projeto Santo Amaro, (iv) Projeto França Pinto, e (v) Projeto Itacolumi, na forma do Acordo Operacional celebrado em 17 de agosto de 2020. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e, ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas: Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein, Secretário - Sr. Mário Augusto Nogueira de Paula. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro, e Cláudio Thomaz Lobo Sonder. Mogi das Cruzes, 16 de novembro de 2021. **Atesto que os registros acima foram extraídos da Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Mário Augusto Nogueira de Paula - **Secretário.** JUCESP nº 574.262/21-0 em 03/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br

(11)3665-1590
(11)99913-5823
(11)99524-5823



Adriana Fernandes *adriana.fernandes@estadao.com*

Debate eleitoral na economia

O contraponto criado entre os que defendem a manutenção ou o fim do teto de gastos expressa uma falsa e inadequada dicotomia que ameaça pautar o debate da sucessão presidencial de 2022. A discussão não pode ficar sobre escolhas entre preto ou branco.

A regra que cria um limite atrelado à inflação para o crescimento da despesa do governo teve um efeito positivo sobre as expectativas do mercado há cinco anos, quando foi adotado como fórmula de sinalizar um compromisso com o equilíbrio fiscal, mas desde então tem se demonstrado inexe-

quível e ineficiente do ponto de vista de seus objetivos. Estimulando uma nova onda de contabilidade criativa como sucessivas reportagens deste jornal vêm mostrando.

Curiosamente, fenômeno semelhante ocorreu com o regime de metas de superávit primário. Quando introduzido, em 1999, o modelo era visto como fórmula adequada para garantir a sustentabilidade fiscal, mas o seu caráter pró-cíclico aos poucos foi revelando sua inadequação para a estabilização macroeconômica e contribuiu para a proliferação de mecanismos criativos de driblar a regra fiscal.

Há uma década, os defeitos desse regime fizeram o Fundo Monetário Internacional recomendar aos países regras fiscais mais flexíveis, como as me-

Seria saudável que os candidatos fizessem um acordo mínimo para rever o regime fiscal

tas de resultado estrutural ajustadas ao ciclo econômico, a exemplo do modelo europeu.

No Brasil, esse modelo passou a ser defendido por uma equipe de pesquisadores do

Ipea e por alguns dirigentes de bancos privados, como o então economista-chefe do Itaú, Ilan Goldfajn.

No artigo *Novas metas fiscais para o Brasil*, publicado no *Estado* em abril de 2012, Ilan escreveu: “Em time que está ganhando não se mexe. Mas o que não se mexe não muda. Logo, não evolui”. Já são quase 10 anos! Essa alternativa de reforma do nosso regime fiscal não vingou, sofrendo oposição dos mesmos polos que hoje polemizam sobre o teto de gastos.

Na prática, esse antagonismo é – no passado, como agora – um empecilho para avanços na direção de um arcabouço

mais moderno.

Nesse contexto, seria saudável que os candidatos a presidente em 2022 abandonassem as falsas dicotomias que têm pautado o debate público das últimas décadas e estabelecessem um acordo mínimo em torno da necessária reforma do nosso regime fiscal, conciliando flexibilidade com sustentabilidade fiscal.

**Com a campanha eleitoral esquentando, a coluna vai passar a trazer neste espaço também temas de reflexão da agenda econômica nas eleições deste ano. ●*

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Lutz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● TER. Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUL. Adriana Fernandes ● SEX. Etena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) e Pedro Dória ● SAB. Adriana Fernandes ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celsó Pastore (quinzenalmente); Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)



AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022

Objeto: Aquisição de veículos sedãs médios híbridos.

Retirada do edital: a partir de 13 de janeiro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Sessão de disputa de preços (lances): 26 de janeiro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 594/2021 - Processo n.º 79.638/2021 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 542/2021 - Tipo: MENOR PREÇO POR LOTE - CONTRATO. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO, REPAROS, SUBSTITUIÇÃO E INSTALAÇÃO DE CALHAS E RUFO NAS UNIDADES ESCOLARES, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada: Secretaria Municipal da Educação. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 14h do dia 26 de janeiro de 2022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 26 de janeiro de 2022, às 14h. Informações na Div. de Compras e Licitações, Rua Raposo Tavares 8-38, VI. São Antonio, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bcc.sp.gov.br. OC: 820900801002020C00005, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico. Bauru, 12/01/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, com sede à Av. Nove de Julho, 211, nesta cidade, inscrito no CNPJ nº 50.012.137/0001-34, com base no município de São José dos Campos, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio varejista em geral, associados e não associados, que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal**, relativa ao exercício de 2022, será no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas por meio do portal na internet: www.sindcomercio.com.br, pelo telefone (12) 4009-7187 ou e-mail contribuicao@sindcomercio.com.br. São José dos Campos, 13 de janeiro de 2022. José Maria de Faria - Presidente

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP, CNPJ nº 09.053.598/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, CJ 1316, sala 02, Bela Vista, CEP:01311-921, São Paulo, SP, com abrangência estadual e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria ECONÔMICA das empresas que atuam na área da Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.760/1965, exercendo suas atividades através de pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior (Holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquias, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da **Contribuição Sindical Patronal** relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 4119-0174/98695-6673/98134-8691, e-mail: sindaesp.cadastro@gmail.com, site: www.sindaesp.com.br

São Paulo, 11 de Janeiro de 2022.
Carlos Eduardo Uchôa Fagundes - Presidente



ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022 PROCESSO Nº 215527/2021/SES

Objeto: “Registro de Preços para futura e eventual aquisição de equipamentos de informática, para atender à necessidade da Vigilância Sanitária Estadual.”; Abertura: 26/01/2022, às 10h (horário de Brasília); Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; E-mail: csi@saude.ma.gov.br; Fones: (88) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 10 de janeiro de 2022
MARCEL SALIB SOARES SANTOS
Pregoeiro da SES / MA



AVISO DE SUSPENSÃO ADMINISTRATIVA /PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 415/2021.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – UF – GERÊNCIA DE MANUTENÇÃO/GERMAN. OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE VIDEOLARINGOSCÓPIO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em virtude da AUSÊNCIA DE TEMPO HÁBIL PARA RESPONDER O PEDIDO DE ESCLARECIMENTO APRESENTADO PELA EMPRESA SISAAC PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA, o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Informa, ainda, que na data de 18 de janeiro de 2022 às 10h00min. (horário de Brasília) terá CONTINUIDADE o certame junto ao site comprasgovernamentais.gov.br (COMPRASNET.COM.BR). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 12 de janeiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR



AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GÁS DE COZINHA, COMPOSIÇÃO BÁSICA PROPANO E BUTANO, INFLAMÁVEL, TIPO P13KG e P45KG ACONDICIONADO EM BOTUJO DE 13KG E CILINDRO DE 45KG PARA SEREM UTILIZADOS NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME E SEUS ANEXOS DESCRITOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO, AQUI TRADUZIDO COMO MAIOR DESCONTO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de janeiro de 2022 a 25 de janeiro de 2022 até às 10h00min. (Horário de Brasília), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A Abertura das Propostas acontecerá no dia 25 de janeiro de 2022, às 10h00min. (Horário de Brasília) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 25 de janeiro de 2022. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 12 de janeiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR



AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 004/2022.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS II, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 13 de janeiro de 2022 a 25 de janeiro de 2022 até às 10h00min. (Horário de Brasília), estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A Abertura das Propostas acontecerá no dia 25 de janeiro de 2022, às 10h00min. (Horário de Brasília) e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 25 de janeiro de 2022. O edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro - Fortaleza-CE, no e-compras: <https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp>, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br/>. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452.3477 |CLFOR.

Fortaleza – CE, 12 de janeiro de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

Setor portuário

Terminais veem prejuízo com fim do Reporto

O setor portuário prevê uma onda de pedidos de reequilíbrio de contratos caso o benefício fiscal conhecido como Reporto não seja retomado. A apreensão se deve ao movimento do presidente Jair Bolsonaro, que vetou a reativação do incentivo dentro do projeto BR do Mar – que prevê incentivos para o transporte de cabotagem.

Responsável por suspender a cobrança do IPI, do PIS/Cofins e do Imposto de Importação na compra de máquinas, equipamentos e outros bens no segmento portuário e de ferrovias, o Reporto barateava o custo de investimentos realizados pelos operadores. A estimativa do setor é de que a descontinuidade do regime vai representar uma tributação que pode chegar a 42% na compra de equipamentos.

“O reequilíbrio significa talvez minimizar o prejuízo, mas para o negócio é péssimo, porque queremos as condições para fazer os investimentos”, afirmou o presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Conceição da Silva.

Apesar de contar com o apoio do Ministério da Infraestrutura, o Reporto foi barrado por orientação do Ministério da Economia, sob argumento de que a renovação do benefício configuraria renúncia de receita sem compensação. ● AMANDA PUPO

Funcionalismo Aumento de salários

Recuar é pior, diz líder da 'bancada da bala' sobre reajuste

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O líder da "bancada da bala" no Congresso, deputado Capitão Augusto (PL-SP), afirmou ao *Estadão/Broadcast* que espera pela sanção do reajuste aos policiais federais apesar dos sinais do presidente Jair Bolsonaro

de que todas as categorias podem ficar sem aumento, pois não há espaço no Orçamento.

"Não acredito que o presidente vá recuar. Já tivemos uma série de perdas nesse mandato, reforma da Previdência, PEC Emergencial, a reforma administrativa que está vindo, sem nenhuma revisão inflacionária. O aceno de dar essa reestrutura-

ção das carreiras já gerou uma expectativa. Recuar seria pior."

Bolsonaro tem até o dia 21 de janeiro para sancionar ou vetar a verba no Orçamento. O ministro da Economia, Paulo Guedes, se manifestou contrário à concessão de aumento salarial para o funcionalismo neste ano. Para ele, assim como os policiais "todo mundo" exigirá reajustes.

"Não dá para saber o que se passa lá, mas sempre prevalece a vontade do Bolsonaro. Tive vários outros impasses entre o Bolsonaro e o Paulo Guedes e acaba prevalecendo a vontade do Bolsonaro", disse o deputado. "A reivindicação das demais categorias é justa, porém, nunca se dá aumento para todo mundo de uma vez

só. A bancada da segurança foi uma área base do presidente."

Há hoje R\$ 1,7 bilhão disponível para a concessão de aumento para servidores, sem categoria especificada.

O deputado fala em "ruído" em caso de recuo, mas disse não acreditar que o "descontentamento vá influenciar no palanque das eleições". ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE

VEÍCULOS

PROVENIENTES DE FINANCIAMENTO

É HOJE, 13/01, ÀS 14h, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



FORD FUSION V6 09/10



VOLKSWAGEN POLO 1.6 SPORTLINE 10/11



HYUNDAI HB20 1.6M 1.6M 13/14



FIAT FIORINO 1.4 FLEX 14/15



CHEV SPIN 1.8L AT LTZ 13/14



CHEVROLET CAPTIVA SPORT FWD 09/10



WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSSE ESTE LEILÃO.

IPVA 2022 PAGO

 **SODRÉ SANTORO**
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

 FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

 INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

 YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO

 RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

Audidores da Receita já entregaram 1.288 cargos

GUILHERME PIMENTA
BRASÍLIA

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita (Sindifisco) informou ontem que 1.288 cargos já foram entregues no órgão, em protesto dos auditores contra o governo federal.

As baixas atingem a Delegacia de Operações Especiais de Fiscalização da Receita Federal do Brasil (Deope), que fiscaliza operações transnacionais

e planejamentos tributários de grandes empresas, e a Delegacia de Instituições Financeiras da Receita Federal do Brasil (Deinf), responsável pela fiscalização dos bancos.

De acordo com o Sindifisco, cerca de 80 exonerações vão começar a ser publicadas hoje no *Diário Oficial* da União. Há duas semanas, o presidente do sindicato, Kleber Cabral, disse ao *Estadão/Broadcast* que os delegados e superintendentes estavam "segurando" a publica-

ção oficial da exoneração dos auditores pois não queriam "demonstrar que estavam perdendo o controle".

Ontem, em nota, o Sindifisco apontou que "os delegados da 8.ª Receita Federal, do Estado de SP, irão publicar as exonerações dos chefes vinculados às suas respectivas unidades". A estimativa, segundo o Sindifisco, é de que sejam publicadas pelo menos 80 exonerações dessa região fiscal.

"As 80 exonerações que ocorrerão hoje, em São Paulo, são o primeiro passo até atingirmos todos os pedidos pendentes. Caso não sejam efetivados, tomaremos providên-

cias judiciais para que todas as exonerações sejam publicadas no *Diário Oficial*", afirmou Paulo Oshiro, um dos diretores do Sindifisco.

De saída

Ao menos 80 exonerações vão começar a ser publicadas hoje no 'Diário Oficial' da União

Além de atingir as delegacias que fiscalizam grandes contribuintes, o sindicato informou que houve uma adesão nos últimos dias nas unidades aduaneiras de Santos, Cubica e Viraco-

pos. Segundo a entidade, hoje haverá uma reunião entre os líderes do sindicato com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para discutir a regulamentação do bônus de eficiência e os cortes efetuados no orçamento da Receita. A agenda do ministro não havia sido divulgada.

Um "Dia Nacional de Mobilização" dos servidores federais por reajuste salarial foi marcado para o dia 18, pelo Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate). Se não houver resposta do governo, a categoria planeja outras paralisações nos dias 25 e 26 de janeiro e indicativo de greve geral em fevereiro. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Reservatórios em alta, luz também



Consumidor não capta efeito da recuperação de hidrelétricas nas tarifas

As chuvas intensas que têm atingido boa parte do País desde outubro têm contribuído para a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas, deprimidos após uma seca que trouxe de volta o fantasma do racionamento de energia. A previsão do Operador

Nacional do Sistema Elétrico (ONS) é a de que o nível de armazenamento das usinas das Regiões Sudeste e Centro-Oeste chegue a 40% no fim de janeiro, ante 23,36% no mesmo mês de 2021. Diante da relevância desses empreendimentos para o setor elétrico, especialistas argumentam que é preciso aguardar o fim do período úmido, em abril, para avaliar o quadro de forma definitiva.

Se é verdade que o governo conseguiu evitar a incidência de apagões no ano passado, também é fato que a segurança do abastecimento foi garantida a custos muito elevados – tanto que energia foi um dos temas da carta aberta do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, em que justifica os motivos por ter estourado a meta de inflação, de 3,75%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano com variação de 10,06%, enquanto as tarifas residenciais subiram 21,21%.

Nem mesmo esse aumento trará alívio na conta de luz deste ano. Depois da adoção, desde setembro, da bandeira escassez hídrica, que adiciona uma taxa de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatts-hora consumidos, o governo negocia mais um empréstimo bilionário às distribuidoras, para cobrir os gastos que foram realizados nos últimos meses. Os custos dessa operação serão pagos por meio das tarifas ao longo dos próximos anos. Segundo cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o financiamento poderá reduzir o reajuste médio projetado para 2022 de

absurdos 21% para admissíveis 9,14%. “Consumimos uma energia à vista que vai ter que ser paga a prazo”, definiu o coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) da UFRJ, Nivalde de Castro, ao **Estado**.

Pode parecer incompreensível para o consumidor entender como continuará a despendar tanto dinheiro com eletricidade, haja vista as tragédias que as chuvas têm causado na Bahia e em Minas Gerais. Mas a verdade é que o Ministério de Minas e Energia postergou até o limite a adoção de ações que pudessem comprometer ainda mais as chances de reeleição do presidente Jair Bolsonaro – mesmo comportamento do Banco Central ao adiar a subida da taxa básica de juros.

Para Diogo Lisboa, pesquisador do Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a resposta à escassez dos reservatórios demorou tanto que as diligências só foram adotadas quando havia risco de apagão. “Com todo receio de falta de energia, foram tomadas medidas que têm uma consequência financeira muito pesada para as tarifas”, explicou. Embora não tenha obrigado a população a poupar energia, o governo optou pelo racionamento na base de preços. O tarifação teve o mesmo efeito recessivo que um corte compulsório de consumo teria na demanda, cuja queda foi fundamental para evitar blecautes e recuperar os reservatórios. ●

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022
PROCESSO Nº 150089/2021/SES

Objeto: “Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de material de EPI para suprir as atividades realizadas na Vigilância Sanitária, conforme especificação e condições gerais de fornecimento contidas no Termo de Referência (Anexo I) do Edital”.

Abertura: 26/01/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br.

Informações: Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizada na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csli@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís - MA, 10 de janeiro de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES / MA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site www.fim.br, e que serão regidos pelo seu Regulamento de Compras:

CONCORRÊNCIA:
FFM 1133-2021-01 – “MICROSCÓPIO ESPECULAR” FFM 0014-2022-00 – “32 UND BATERIAS 12V 5AH/ 26 UND. BATERIAS 12V 9AH/ 12 BATERIAS 12V 18AH” FFM 0033-2022-00 – “ALUMÍNIO 21 MICRA PARA BLISTER DE UNITARIZAÇÃO” FFM 0037-2022-00 – “PONTAS DE 10UL, 20UL E 200UL”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 1020-2021-00 (RC 34.297) – LOTE 1 E 2
PRODUTOS ROCHES QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S/A, 33.009.945/0002-04
FFM 1029-2021-00 (RC 34.297) – LOTE 3
ONCO PROD. DIST. DE PROD. HOSP E ONCOLÓGICOS LTDA, 04.307.650/0025-02
FFM 1037-2021-00 (RC 34.238)
ORTOSINTESE IND. COM. LTDA, 48.240.709/0001-90
FFM 1156-2021-00 (RC 34.506)
PLENA TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA, 06.955.989/0001-00
FFM 1178-2021-00 (RC 34.535)
DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA, 72.381.189/0010-01
FFM 1231-2021-00 (RC 34.806)
BIO INFINITY TECNOLOGIA HOSPITALAR EIRELI, 23.586.413/0001-03
FFM 1319-2021-00 (RC 34.721)
CAMPANA & ZAGO LTDA, 01.144.600/0001-96
FFM 1374-2021-00 (RC 34.808)
OTTOBONI COMERCIO E IMPORTAÇÃO LTDA, 01.073.371/0001-66

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Aviso de Suspensão

PE 006/2022; PA 6519/2021; Objeto: Prestação de serviços especializados em limpeza hospitalar e serem realizadas nas unidades de saúde administradas diretamente pelo município de Mauá, compreendendo a execução de serviços de limpeza, desinfecção e conservação de superfícies fixas e equipamentos permanentes das diferentes áreas das unidades sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Mauá, incluindo o fornecimento de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas, equipamentos e tudo que se fizer necessário para a adequação e satisfatória execução dos serviços. Fica Suspenso “sine die” o certame em epígrafe, por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Israel da Silva Junior – Diretor de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
FLÁVIA ALTHEMAN, brasileira, casada, publicitária, residente e domiciliada em São Paulo, SP, portadora da cédula de identidade RG nº 18.803.849-8 - SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 146.648.668-60, **DECLARA** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na PEFISA S.A. – CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO – C.N.P.J. 43.180.355/0001-12. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - DEORF/GTSP, Av. Paulista, 1.804, 5º andar - Bela Vista - 01310-922 - São Paulo, SP. São Paulo, 13 de janeiro de 2022.
FLÁVIA ALTHEMAN

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
PREFEITURA DO CAMPUS USP
“FERNANDO COSTA” - PUSP-FC
Tomada de Preços 01/2022 - PUSP-FC

Objeto: Execução de recuperação arquitetônica do prédio central do Campus USP “Fernando Costa”. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção de Compras da PUSP-FC, sita à Avenida Duque de Caxias Norte, 225 - Prassununga/SP e na página www.usp.br/licitacoes.
Encerramento: 31/01/2022 às 09:00 h.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Energia

TCU diz que governo foi ‘negligente’ na crise hídrica

Em um esforço para não tomar decisões impopulares em 2021, o governo tentou a todo custo evitar determinar um racionamento de energia, como aconteceu em 2001, negligenciando impactos tarifários de medidas adotadas de forma açodada, segundo conclusão do Tribunal de Contas da União (TCU). A fatura bilionária das ações para gerenciar a crise hídrica ficou para os consumidores, que pagaram uma conta de luz ainda mais cara, o que pressionou os índices de inflação.

A análise do TCU consta em relatório técnico enviado aos órgãos do setor elétrico com uma série de determinações para o Ministério de Minas e Energia (MME). No documento, os técnicos apontaram que houve uma série de falhas no planejamento das ações que tiveram o foco de ampliar a oferta de energia. As medidas incluíram o uso de termoelétricas, até mesmo as mais caras e sem contrato, além da importação de energia da Argentina e do Uruguai.

Também foi realizado um leilão emergencial para contratação de usinas para operar de 2022 a 2025 e que custou R\$ 39 bilhões aos consumidores. Para a Corte, o certame foi planejado para ser realizado em tempo muito curto e sem estimativa de gastos, incorrendo em diversos riscos ao seu sucesso. ● MARILLA SABINO

“O novo Estadão impresso está mais moderno, com novos conteúdos, para você pensar com a gente em qualquer lugar.”

Sonia Racy, colunista Estadão

#VEM
PENSAR
COM
A GENTE

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

O ESTADO DE S. PAULO

Estados decidem reduzir
entraves para facilitar
a abertura de empresas

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

VEMPENSAR.ESTADAO.COM.BR

São Paulo Obras
SPObras

CONCURRENCIA Nº 001/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001126-3

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSORCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA PONTE ENGENHEIRO ARY TORRES - LIGACÃO E ALÇA DE SAÍDA - LOTE 11

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://le-negocios/cidades/prefeitura.sp.gov.br/> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 10h00min às 10h30min, do dia 16/02/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 10h30min, do dia 16/02/2022, no endereço acima.

São Paulo Obras
SPObras

CONCURRENCIA Nº 002/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001127-1

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSORCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO VIADUTO PARAÍSO E DO VIADUTO GENERAL MARCONDES SALGADO - LOTE 12

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://le-negocios/cidades/prefeitura.sp.gov.br/> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 14h00min às 14h30min, do dia 16/02/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 14h30min, do dia 16/02/2022, no endereço acima.

São Paulo Obras
SPObras

CONCURRENCIA Nº 003/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0001129-8

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSORCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO VIADUTO SUMARÉ E VIADUTO DR. ARNALDO - LOTE 14

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://le-negocios/cidades/prefeitura.sp.gov.br/> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 10h00min às 10h30min, do dia 17/02/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 10h30min, do dia 17/02/2022, no endereço acima.

São Paulo Obras
SPObras

CONCURRENCIA Nº 006/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2021/0000616-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSORCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA, ARQUITETURA E MEIO AMBIENTE, PARA ANÁLISE CRÍTICA DAS INFORMAÇÕES E PROJETOS DISPONÍVEIS, ELABORAÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS, PROJETO BÁSICO E PROJETO EXECUTIVO DO "BOULEVARD JK" - SISTEMA VIÁRIO DA AV. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK ENTRE O TUNEL SEBASTIÃO CAMARGO E O TUNEL TRIBUNAL DE JUSTIÇA, NA CIDADE DE SÃO PAULO.

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://le-negocios/cidades/prefeitura.sp.gov.br/> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 10h00min às 10h30min, do dia 04/03/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 10h30min, do dia 04/03/2022, no endereço acima.

São Paulo Obras
SPObras

CONCURRENCIA Nº 007/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2020/0000885-6

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSORCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS EM ENGENHARIA, ARQUITETURA URBANISMO PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO FUNCIONAL, ELABORAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS, PROJETOS EXECUTIVOS E DOS ESTUDOS AMBIENTAIS PARA IMPLANTAÇÃO DA CICLOPASSARELA PANORAMA, SITUADA NA REGIÃO SUDESTE DA CIDADE DE SÃO PAULO, SOBRE O CANAL DO RIO PINHEIROS, VIAS MARGINAIS E LINHA 9 - ESMERALDA DA OPTIM, JUNTO A ESTAÇÃO BERRINI.

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:

Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: <http://le-negocios/cidades/prefeitura.sp.gov.br/> e no site da SPObras <http://www.spoabras.sp.gov.br/> a partir de 14/01/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spoabras.sp.gov.br.

Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 14h00min às 14h30min, do dia 04/03/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro, 165, Centro Histórico - São Paulo/SP.

Abertura dos Envelopes: às 14h30min, do dia 04/03/2022, no endereço acima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 3/2022

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos

Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 26/01/2022 às 08h30

Data e hora limite para recebimento das propostas até: 26/01/2022 às 09h

Início da disputa da etapa de lances: 26/01/2022 às 10h30

Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br

Paulínia, 12 de janeiro de 2022. Ednison Cazellato
Prefeito Municipal

Hesa 70 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 10.520.465/0001-27 - NIRE 35.222.835.965

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 30 de Novembro de 2021

Aos 30/11/2021 às 12:40hs, na sede Social em Mogi das Cruzes/SP com a totalidade do capital social.

Mesa Diretora: Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Mauro Piccolotto Dottori (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberações Unâni-**

1) Aprovaram a redução do capital social para R\$ 2.710.000,00 mediante o cancelamento de 1.000.000 quotas e o rateio dos R\$ 1.000.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios comprometem-se, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil; 2) Fica determinado aos administradores da sociedade que promovam a alteração do contrato social da sociedade para refletir a modificação da clausula contratual que trata do capital social. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Mauro Piccolotto Dottori - Secretário. **Sócios:** Helbor Empreendimentos S.A. - Henrique Borenstein; MPD Investimentos Imobiliários Ltda. - Mauro Piccolotto Dottori.

Hesa 178 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 28.140.397/0001-36 - NIRE 35.230.628.850

Extrato da Ata da Reunião de Sócios

Aos 21/12/2021 às 12h, na sede social em Mogi das Cruzes - SP, com a totalidade do capital social.

Mesa Diretora: Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Carlos Eduardo Moraes Calheiros (secretário da mesa e representante de uma das sócias). **Deliberações Unâni-**

1) Ratificaram, a aprovação dos balanços patrimoniais e de resultado econômico referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2017, 31/12/2018 e 31/12/2019; 2) Aprovaram as contas apresentadas e o balanço patrimonial e de resultado econômico referente ao exercício encerrado em 31/12/2020; 3) Aprovaram que o lucro apurado no exercício findo seja mantido na conta de lucros (prejuízos) acumulados, até momento oportuno para sua distribuição; 4) Aprovaram a redução do capital social para R\$ 70.000,00, e o rateio dos R\$ 102.999.000,00 decorrentes do cancelamento das quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, valendo o comprovante de depósito como recibo da quantia transferida, sendo que os sócios se comprometem neste ato a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. **Encerramento:** 12:45 horas. Lavrada e lida a presente Ata, foi a mesma aprovada e assinada por todos os presentes, **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Carlos Eduardo Moraes Calheiros - Secretário; **Sócios:** Hesa 126 - Investimentos Imobiliários Ltda., Henrique Borenstein, Carlos Eduardo Toledo Ferraz, Caminhos da Lapa II Participações Ltda., Carlos Eduardo Moraes Calheiros, Henrique Borenstein.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 403/2021 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.128/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na área de Engenharia e Manutenção para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas e das instalações prediais, com fornecimento de mão de obra, ferramentas, equipamentos, materiais de consumo e materiais de reposição imediata, necessários para a execução de serviços contínuos, eventuais, emergenciais e por demanda em Estabelecimentos Assistenciais em Saúde (EAS) gerenciados pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares localizados no interior do Estado do Maranhão.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO POR LOTE.

DATA DA ABERTURA: dia 08/02/2022, às 08h30, horário de Brasília/DF.

ID nº [908353].

Motivo: Falta de publicação em Jornal de grande circulação nacional.

Local de Realização: Sistema Licitações-e: www.licitacoes-e.com.br.

Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (www.emserh.ma.gov.br).

Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Bortorema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails csli@emserh.ma.gov.br e/ou amaral.neto@emserh.ma.gov.br, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 7 de janeiro de 2022

Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

HBR Realty

Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 05 de Outubro de 2021

Data, Hora e Local: Aos 05 dias de outubro de 2021, às 10:00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim Amélia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo e por videoconferência. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolpho Amboss, José Luiz Acar Pedro e Claudio Thomaz Lobo Sonder. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. João Pedro Germano Maion. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Inicialmente os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da renúncia apresentada pelo Sr. Luiz Henrique Peres, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 20.027.693-SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 312.518.228-00, ao cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia, conforme carta de renúncia apresentada em 04 de outubro de 2021, tendo registrado os seus agradecimentos ao Sr. Luiz Henrique Peres pelos serviços prestados à Companhia. O Sr. Luiz Henrique Peres permanecerá no cargo até o dia 18 de outubro de 2021; (ii) Ato contínuo, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, **eleger o Sr. Mario Augusto Nogueira de Paula**, brasileiro, casado, advogado e engenheiro civil, inscrito na OAB/RJ sob o nº 109.437 e no CPF/ME sob o nº 880.653.167-00, para ocupar o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia pelo restante do mandato da atual Diretoria, que se encerrará em 25 de agosto de 2022. O Diretor eleito tomará posse no dia 18 de outubro de 2021, mediante a assinatura do termo de posse, a ser arquivado na sede da Companhia, o qual conterá, inclusive, sua sujeição à cláusula compromissória de arbitragem prevista no regulamento do Novo Mercado; Neste momento os Srs. Henrique Borenstein e Henry Borenstein registraram que não participariam das discussões e deliberações a respeito dos itens remanescentes da ordem do dia, considerando a sua posição de controladores e pessoas vinculadas à Hélio Borenstein S/A - Administração, Participações e Comércio, respectivamente. (iii) **Aprovar**, por unanimidade e sem ressalvas, registrada a abstenção dos Srs. Henrique Borenstein e Henry Borenstein, a aquisição de imóvel localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pedroso Alvarenga, nº 451-489, por sociedade controlada pela Companhia, da Hélio Borenstein S/A - Administração, Participações e Comércio, pelo valor total de R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais). Os membros do Conselho de Administração registraram que a aquisição do imóvel em referência faz parte dos planos da Companhia, tendo o Conselho discutido o tema em diversas oportunidades e concluído que a operação é de interesse da Companhia e que as condições propostas são cumulativas e observam as condições de mercado. A conclusão em referência está fundada em (i) análises de mercado e de viabilidade do projeto a ser implementado no imóvel apresentadas ao Conselho de Administração pela Diretoria da Companhia; (ii) avaliação do Departamento Financeiro da Companhia, na forma da Política de Transações com Partes Relacionadas; (iii) laudo de avaliação do imóvel em referência, preparado pela empresa ENGEBANC - Engenharia e Serviços LTDA, com data de 30 de setembro de 2021; (iv) **Aprovar**, por fim, a delegação à Diretoria da Companhia de todos os poderes necessários para praticar todos os atos necessários para efetivamente implementar a transação referida acima, incluindo, sem limitação, celebrar os contratos e demais documentos que formalizam a transação, bem como realizar todos os pagamentos e cumprir com todas as demais obrigações assumidas pela Companhia no âmbito da transação em questão. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** **Mesa:** Presidente - Sr. Henrique Borenstein, Secretário - Sr. João Pedro Germano Maion. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; e Claudio Thomaz Lobo Sonder. Mogi das Cruzes, 05 de outubro de 2021. **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - Presidente; João Pedro Germano Maion - Secretário. JUCESP nº 574.523/21-2 em 03/12/2021. Gisela Simierna Ceschin - Secretária Geral.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE BOTUCATU – SINCOMERCIO
AVISO-CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2022

O SINCOMERCIO DE BOTUCATU, representante da categoria econômica do "Comércio Varejista", abrangendo os municípios de Arnhem, Avaré, Bofeta, Botucatu, Itatinga, Pardoim, Santa Maria da Serra e São Manuel, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/ME sob o nº 54.709.415/0001-68 e Registro Sindical junto ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, sob no 24440.024956/90, com sede na Rua Armando de Barros, 817/11, Botucatu/SP – CEP 18600-050, informa a todas as empresas integrantes de sua representação que o vencimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos arts. 576, 580 §3º e 587, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei no 13.467/17, será no dia 31 de janeiro de 2022. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas no site sincomercio.botucatu.com.br, através dos telefones: (14) 3882-1376 e 3814-6849, e-mail sincomercio.botucatu@hotmail.com, pessoalmente, na sede do SINCOMERCIO.

Botucatu, 13 de janeiro de 2022

MARIA DO ROSARIO FATIMA BALDINI
Presidente

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/ME nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA Seniores da 24ª (vigesima quarta) Emissão de certificados de recebíveis do agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("Titulares de CRA", "Emissão", "CRA" e "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 22 do "TERMO DE SECURITIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO DA CLASSE SÊNIOR DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A., LASTREADOS EM CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO EMITIDOS PELA AGROCESTRADO PRODUTOS AGRÍCOLAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA." ("Termo de Securitização"), a se reunir em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("AGT"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de titulares de CRA que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) dos CRA em Circulação, no dia 20 de janeiro de 2022, às 11h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 30/09/2021; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação, informamos aos senhores Titulares de CRA, conforme previsto no § 3º, do artigo 26, da Instrução CVM Nº 600, de 1º de agosto de 2018, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada em segunda convocação em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020 ("ICVM 625"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico agotsec@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteeditvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT, observando o disposto na ICVM 625 e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: Cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado à procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites <https://www.octante.com.br/> e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Mariano da Silva - Diretor de Relação com os Investidores
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatrix, 226, São Paulo – SP, CEP 05.445-040

NADIR FIGUEIREDO S.A.

CNPJ Nº 61.067.161/0001-97 - NIRE 3530022289

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária
A ser realizada às 9:00 horas do dia 21 de Janeiro de 2022

Ficam convocados os acionistas da Nadir Figueiredo S.A. ("Nadir Figueiredo" ou "Companhia") a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a realizar-se no dia 21 de janeiro de 2022, às 9:00 horas, de forma exclusivamente digital, por meio de sala virtual na plataforma Microsoft Teams, de acordo com o disposto no §2º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias: (i) o aditamento do "Instrumento Particular de Escritura da 9ª (Nona) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quilografária, em Série Única, Para Distribuição Pública, com Estorços Restritos de Distribuição, da Nadir Figueiredo S.A." ("Escritura de Emissão") celebrado em 31 de dezembro de 2021 entre a Companhia, como emissora, e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., como agente fiduciário; e (ii) as autorizações e delegações à administração da Companhia para a efetivação da deliberação objeto do item "I" da ordem do dia. **Informações Gerais - (1) Participação e Representação:** Poderão participar da AGE os acionistas da Companhia, registrados no Livro de Registro de Ações Escriturais da Instituição Financeira Depositária das Ações Escriturais - Itaú Corretora de Valores S/A. As pessoas presentes na AGE deverão provar sua qualidade de acionistas, depositando na Companhia com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência comprovante previamente expedido pela Instituição Financeira Depositária, bem como exibindo documento de identidade, no caso de pessoas físicas, e atos constitutivos e documentos comprobatórios da regularidade da representação, no caso de pessoas jurídicas. Os acionistas que desejarem participar da AGE deverão enviar tal solicitação à Companhia pelo e-mail age@nadir.com.br, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da realização da AGE, acompanhada de toda a documentação necessária para sua participação. A Companhia enviará as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGE aos acionistas que tenham apresentado sua solicitação no prazo e nas condições acima. A Companhia, no entanto, não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que o acionista venha a enfrentar, bem como por quaisquer outras eventuais questões alheias à Companhia que venham a dificultar ou impossibilitar a participação do acionista na AGE por meio eletrônico. (2) **Procuração:** O acionista poderá ser representado na AGE por procurador constituído há menos de 1 (um) ano nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia e do § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404/76, devendo, neste caso, apresentar também o respectivo instrumento de mandato acompanhado do documento de identidade de seu procurador. (3) **Documentos e informações:** Os documentos e as informações adicionais necessários para a análise e o exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede da Companhia localizada na Rua Julio s/nº, Jardim Lazareschi, na Cidade de Suzano, Estado de São Paulo, CEP 08613-480. A Companhia disponibilizará tais documentos por e-mail aos acionistas que assim solicitarem através do e-mail age@nadir.com.br.

Suzano, 13 de janeiro de 2022

Thiago Sguerra Miskulin
Presidente do Conselho de Administração da Nadir Figueiredo S.A.

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ/ME nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108.9

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Agosto de 2021

1. **Data, hora e local:** 27 de agosto de 2021, às 08h, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Eliseos, São Paulo/SP. 2. **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76. 3. **Composição da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci - Presidente; Sra. Aline Saleem da Silveira Bueno - Secretária. 4. **Ordem do dia:** Deliberar acerca do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), passando de R\$2.302.441.354,91 (dois bilhões, trezentos e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos) para R\$2.552.441.354,91 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão de novas ações, com a consequente modificação do caput do artigo 5º do Estatuto Social. 5. **Deliberações:** A Assembleia Geral, por unanimidade de votos e sem ressalvas: 5.1 Observado que o capital social está, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do artigo 170 da Lei nº 6.404/76, aprovou o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), passando de R\$2.302.441.354,91 (dois bilhões, trezentos e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos) para R\$2.552.441.354,91 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 32.098.031 (trinta e dois milhões, noventa e oito mil e trinta e uma) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 7,88653981 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 6.404/76. 5.1.1 Dispensada a fixação de prazo para o exercício do direito de preferência na subscrição das ações, sendo que a acionista Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., renunciou ao seu direito em favor da acionista Porto Seguro S.A., que, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata, subscreu uma totalidade das 32.098.031 (trinta e dois milhões, noventa e oito mil e trinta e uma) ações ordinárias emitidas, no valor total de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais). 5.2 Em consequência, o caput do artigo 5º do Estatuto Social foi alterado para refletir o aumento de capital ora deliberado, que passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 5º** - O capital social é de R\$2.552.441.354,91 (dois bilhões, quinhentos e cinquenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), dividido em 569.020.471 (quinhentas e sessenta e nove milhões, vinte mil, quatrocentas e setenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal". 6. **Documentos arquivados na sociedade:** procurações e boletim de subscrição. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em forma de sumário, nos termos do Artigo 130, parágrafo 1º da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 27 de agosto de 2021. (assinaturas) **Presidente da Mesa:** Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci; **Secretária:** Sra. Aline Saleem da Silveira Bueno; **Acionistas:** Porto Seguro S.A., por seus Diretores, Sr. Celso Damad, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladora e Investimentos e Sr. Lene Araújo de Lima, Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; e **Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.**, por sua procuradora, Sra. Aline Saleem da Silveira Bueno. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio, Aline Saleem da Silveira Bueno - Secretária. JUCESP nº 4.726/22-4 em 11/01/2022, Gisela Simierna Ceschin - Secretária Geral.

Equacionar a previdência para investir mais

ARTIGO

Raul Velloso

Consultor econômico

O País precisa voltar a investir pesadamente em infraestrutura, caso contrário o PIB não decola. Em um gráfico dos anos 80 para cá, se veem as curvas da razão Investimento-PIB e da taxa de crescimento deste perfeitamente coladas, mas ambas indo para baixo.

Investimento privado ou público? Nos últimos 25 anos, o privado oscilou ao redor da média de 1,1% do PIB, enquanto o público caiu não menos que sete vezes, mesmo quando medido em porcentagem

do PIB. Como o privado (especialmente o externo) exige rentabilidade mínima e às vezes se nota um antigo viés contrário a ele nessa área, não há como reverter o quadro atual rapidamente, sem arranjar espaço suficientemente amplo nos orçamentos para a inversão pública.

Ao **Estadão** no dia 4/1, o ministro da Economia defendeu a redução do gasto público e da dívida. Deve ter pensado no gasto em investimento, pois, especialmente depois do “teto de gastos”, ele é o único que cai, e o ministro já disse que não gosta de investimento público. Ou seja, para resolver o problema acima citado, sua ação não ajudaria muito.

O problema é que nosso setor público é muito voltado pa-

ra fazer gasto corrente e para transferências a pessoas, em particular. Estimo que o manto protetor da União alcança algo ao redor de metade da população com benefícios assistenciais e previdenciários, sem falar em salários. Como mudar isso?

Há um caminho, sim, que deveria ser óbvio, mas, infelizmente, não é. Por que não equacionar os crescentes déficits financeiros e atuariais da previdência pública, onde a resistência seria menor e cujo financiamento, se continuar como está, uma hora vai simplesmente zerar os investimentos? Agora, isso se faria via, especialmente, aporte de ativos nos fundos de previdência respectivos. A propósito, há um potencial de inversões

Isso se faria via aporte de ativos nos fundos de previdência respectivos

adicionais de R\$ 200 bilhões anuais, somando os atuais déficits financeiros da União

e dos demais entes. Sem falar em quantia semelhante de que os fundos atuais já dispõem e aplicam em títulos junto ao Banco Central. Esse é um segmento não tão difícil de afetar, pois a maioria fora dele só enxerga privilégios exagerados. E, pasmem, existe, sim, a obrigação constitucional de fazer isso há muito tempo, ao lado de enorme resistência interna.

A Emenda 103/19 fez um bom ajuste de regras, mas, pasmem de novo, se esqueceu de tornar obrigatória sua aplicação junto aos entes subnacionais, que agora estão penando na base do caso a caso. Outra coisa que não se entende é a falta de iniciativa da União para criar e capitalizar os fundos em seu próprio terreno. ●



Publique seu balanço no Estadão

JÁ PENSOU?

A credibilidade que a sua empresa procura, só um veículo com 146 anos de história pode dar.



Líder em conteúdo de economia & negócios



Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.



Veículo mais admirado do país no meio jornal



146 anos de qualidade e credibilidade editorial



Edições impressas de segunda a segunda

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL (11) 3856-2080



A PLATAFORMA IDEAL PARA AGÊNCIAS E ANUNCIANTES

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

broadcast
UMA EMPRESA ESTADÃO

Energia

Setor tenta manter usinas a carvão no Sul do País

Mesmo com críticas de ambientalistas e de um movimento global por energia mais limpa, o setor de carvão mineral quer novas regras para garantir o funcionamento de usinas dessa fonte nos Estados do Rio Grande do Sul e no Paraná. A articulação vem na esteira da aprovação e sanção de uma lei que prorroga a contratação de térmicas a carvão em Santa Catarina por 15 anos.

“Será necessário fazer uma transição para vários segmentos do Brasil, o carvão é o primeiro. Vamos fazer primeiro em Santa Catarina, pois o problema era maior, tinha a possibilidade de fechar uma usina. Com isso, ganham-se tempo e condições para tecnologias. Isso terá de ser feito nos outros Estados”, justifica o presidente da Associação Brasileira de Carvão Mineral (ABCM), Fernando Zancan.

O uso de térmicas a carvão é criticado por ambientalistas, por serem mais poluentes, e por segmentos do setor elétrico. Segundo a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace), a medida deve ter um custo anual de R\$ 840 milhões para todos os consumidores. Esse montante é o que será pago a mais do que se a mesma quantidade de energia fosse contratada de usinas renováveis. ● MARILLA SABINO



EM DÚVIDA SOBRE COMO CUIDAR DA SUA VIDA FINANCEIRA?

CONTEÚDOS E-INVESTIDOR: APOIO PARA VOCÊ PENSAR BEM E INVESTIR MELHOR



14 LIÇÕES DE INVESTIMENTOS DE WARREN BUFFETT

FUNDOS IMOBILIÁRIOS VOL. II PRIMEIROS PASSOS

Entenda como funcionam, quais os riscos e veja se eles são para você

Cadastre-se e tenha acesso a e-books, infográficos, manuais, lives, websérie e muitos outros conteúdos.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira os materiais que já lançamos



SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM, MALHARIAS E MEIAS: CORDOALHAS E ESTÓRPS, ACABAMENTO DE CONFECÇÕES DE MALHAS, TINTURARIA E ESTAMPARIA DE TECIDOS, ESPECIALIDADES TEXTIS DE OSASCO, BARUERI, CAJAMÁ, CARAPICUBA, COTIA, EMBU, EMBU-GUAÇU, ITAPEICERIA DA SERRA, ITAPEVI, JANDIRA, PIRAPORA DO BOM JESUS, SANTANA DE PARNAÍBA, SÃO LOURENÇO DA SERRA E TABOÃO DA SERRA – Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária – A Presidente da entidade supra, CNPJ sob nº. 46.583.209/0001-26, convoca todos os associados, para participarem da AGE que será realizada no dia 24/01/2022 às 14h em 1ª convocação (maioria absoluta) ou meia após em 2ª convocação com qualquer número de convocados presentes, à Avenida das Flores, 1.373, Jardim das Flores, CEP 06.110-100, Osasco/SP, para deliberarem sobre alterações estatutárias, Osasco/SP, 12/01/2022 – Dinahy Macedo Santos Clemente – Presidente.

== Hesa 173 - Investimentos Imobiliários Ltda. ==
CNPJ/ME 21.600.602/0001-50 - NIRE 35.228.817.721
Extrato da Ata da Reunião de Sócios
Aos 21/12/2021, às 11h, na sede social em Mogi das Cruzes, SP, com a totalidade do capital social.
Mesa Diretora: Henrique Borenstein (presidente da mesa e administrador da sociedade) e Carlos Eduardo Moraes Calheiros (secretário da mesa e administrador da sociedade). **Deliberações Unâнимes:** 1) Ratificaram, a aprovação dos balanços patrimoniais e de resultado econômico referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2016, 31/12/2017, 31/12/2018 e 2019; 2) Aprovaram as contas apresentadas e o balanço patrimonial e de resultado econômico referente ao exercício encerrado em 31/12/2020; 3) Aprovaram que o lucro apurado pela sociedade no exercício findo em 31/12/2020 seja utilizado para amortização integral do prejuízo acumulado pela sociedade de exercícios anteriores, e que o saldo remanescente de lucros seja mantido na conta de lucros (prejuízos) acumulados até momento oportuno para sua distribuição; 4) Aprovaram a redução do capital social para R\$ 4.690.000,00, e o rateio dos R\$ 45.000.000,00 excedentes do capital, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, valendo o comprovante de depósito como recibo da quantia transferida, sendo que os sócios se comprometem neste ato a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Carlos Eduardo Moraes Calheiros - Secretário. **Sócios:** Caminhos da Lapa 1 Participações Ltda., Henrique Borenstein; Carlos Eduardo Moraes Calheiros. **Hesa 126 - Investimentos Imobiliários Ltda.,** Henrique Borenstein; Carlos Eduardo Toledo Ferraz.

== RNI Negócios Imobiliários S.A. ==
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 67.010.660/0001-24 - NIRE 35.300.335.210
Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Janeiro de 2022
No dia 12/01/2022, às 14:30h, na sede social, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Waldemar Verdi Junior, que convidou o Rui Manuel da Silva Gouveia para secretariá-lo. **Deliberações Unâнимes:** Aprovar, nos termos do Estatuto Social, a realização da Emissão e da Oferta pela Companhia das Notas Comerciais, com as seguintes características e condições: (a) **Número da Emissão:** a Emissão representa a 4ª emissão de notas promissórias comerciais da Companhia; (b) **Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão será de até R\$ 25.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Valor Total da Emissão"), sendo (a) até R\$ 2.000.000,00 o valor total das Notas Promissórias da 1ª Série; (b) até R\$ 2.000.000,00 o valor total das Notas Promissórias da 2ª Série; e (c) até R\$ 21.000.000,00 o valor total das Notas Promissórias da 3ª Série; (d) **Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Notas Comerciais será a data da sua efetiva subscrição e integralização a ser definida nas Cartúlas ("Data de Emissão"); (e) **Número de Séries:** a Emissão será realizada em até 3 séries; (f) **Quantidade de Notas Comerciais:** serão emitidas até 25 Notas Comerciais no âmbito da Emissão, sendo (i) até 02 Notas Comerciais da primeira série ("Notas Comerciais - 1ª Série"); (ii) até 02 Notas Comerciais da segunda série ("Notas Comerciais - 2ª Série"); e (iii) até 21 Notas Comerciais da terceira série ("Notas Comerciais - 3ª Série" e, em conjunto com as demais, as "Notas Comerciais"); (g) **Valor Nominal Unitário:** as Notas Comerciais terão valor nominal unitário de R\$ 1.000.000,00, na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (h) **Prazo de Vencimento:** (i) as Notas Comerciais - 1ª Série terão prazo de até 365 dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento - 1ª Série"); (ii) as Notas Comerciais - 2ª Série terão prazo de até 730 dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento - 2ª Série"); e (iii) as Notas Comerciais - 3ª Série terão prazo de até 1.096 (mil e noventa e seis) dias corridos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento - 3ª Série"), ressalvadas, em todos os casos, as hipóteses de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais ou resgate antecipado das Notas Comerciais em decorrência da realização de eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) ou Oferta Facultativa de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido); (h) **Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Notas Comerciais serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476, da Instrução CVM 566 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, sob regime de garantia firme de colocação da totalidade das Notas Comerciais, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, responsável pela distribuição das Notas Comerciais ("Coordenador Líder"), nos termos do "Contrato de Distribuição Pública de Notas Promissórias Comerciais, em 3 Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da 4ª Emissão da RNI Negócios Imobiliários S.A.", a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). As Notas Comerciais serão ofertadas exclusivamente a, no máximo, 75 Investidores Profissionais, podendo ser subscritas e integralizadas por, no máximo, 50 Investidores Profissionais. O Coordenador Líder organizará a distribuição e colocação das Notas Comerciais, observado o disposto na Instrução CVM 476 e na Instrução CVM 566, conforme aplicável, de forma a assegurar: (i) que o tratamento conferido aos Investidores Profissionais seja justo e equitativo; e (ii) a adequação do investimento ao perfil de risco dos clientes do Coordenador Líder. Para fins da Oferta, serão considerados "Investidores Profissionais" aqueles investidores referidos no artigo 11 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 30"), observado que os fundos de investimento e carteiras administradas de valores mobiliários cujas decisões de investimento sejam tomadas pelo mesmo gestor serão considerados como um único investidor, para os fins dos limites previstos acima; (i) **Garantias:** as Notas Comerciais não contarão com quaisquer garantias reais, e serão garantidas por aval da Randiobens Corporativa S.A., sociedade por ações inscrita no CPNJME sob o nº 56.540.776/0001-59 ("Avalista" e "Aval", respectivamente); (j) **Forma, Circulação, Custodiante e Comprovação de Titularidade:** as Notas Comerciais serão emitidas fisicamente, em forma cartular, e ficarão depositadas no Itaú Corretora de Valores S.A., instituição financeira com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3º andar, Itaim Bibi, SP/SP, CNPJ/ME nº 61.194.353/0001-64, na qualidade de prestador de serviços de custodiante da guarda física das Notas Comerciais, nos termos da Instrução da CVM nº 542, de 20/12/2013, conforme alterada ("Custodiante"), sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada pela posse das Cartúlas. As Notas Comerciais emitidas circularão por endosso em preto, sem garantia, de mera transferência de titularidade, conforme previsto no artigo 15 do Anexo I da Convenção para Adoção de uma Lei Uniforme sobre Letras de Câmbio e Notas Promissórias, promulgada pelo Decreto nº 57.663, de 24/01/1966. Nos termos do artigo 4º da Instrução CVM 566, o endosso das Notas Comerciais é sem garantia. Enquanto objeto de depósito centralizado, a circulação das Notas Comerciais se operará pelos registros eletrônicos efetuados nas contas de depósito mantidas junto à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão B3 ("B3"), que endossará as Cartúlas ao credor definitivo por ocasião da extinção do registro na B3. Adicionalmente, será reconhecido como comprovante de titularidade extrato emitido pela B3 em nome do respectivo titular das Notas Comerciais, para as Notas Comerciais depositadas eletronicamente na B3; (k) **Local de Distribuição e Negociação:** as Notas Comerciais serão depositadas (i) para distribuição no mercado primário exclusivamente por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3 e as Notas Comerciais, concomitantemente à liquidação, depositadas eletronicamente em nome do titular no Sistema de Custódia Eletrônica da B3, e (ii) para negociação no mercado secundário por meio do Módulo CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a liquidação financeira das negociações e a custódia eletrônica realizadas pela B3, observado que as Notas Comerciais somente poderão ser negociadas entre investidores qualificados, assim definidos nos termos do artigo 12 da Resolução CVM 30, nos mercados regulamentados de valores mobiliários depois de decorridos 90 dias da respectiva subscrição ou aquisição pelos Investidores Profissionais, nos termos dos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476, salvo na hipótese de lote objeto de exercício da garantia firme pelo Coordenador Líder no momento da subscrição, nos termos do artigo 13 da Instrução CVM 476, observado o cumprimento, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Notas Comerciais deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis; (l) **Local de Pagamento:** os pagamentos referentes às Notas Comerciais serão efetuados em conformidade com os procedimentos adotados pela B3, quando as Notas Comerciais estiverem depositadas eletronicamente na B3, ou na sede da Companhia, ou, ainda, em conformidade com os procedimentos adotados pelo Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Centro Empresarial Itaú Conhecimento, Parque Jabaquara, CEP: 04344-902, SP/SP, CNPJ/ME nº 60.701.190/0001-04, na qualidade de prestador de serviços de banco mandatário ("Banco Mandatário"), nos casos em que as Notas Comerciais não estiverem depositadas eletronicamente na B3. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido com relação às Notas Comerciais aqueles que forem titulares de Notas Comerciais no encerramento do Dia Útil (conforme definido abaixo) imediatamente anterior à respectiva data de pagamento; (m) **Destinação dos Recursos:** Os recursos obtidos com a Emissão serão utilizados para recomposição de caixa da Companhia referente a investimentos realizados em ativos da Companhia e/ou para composição do caixa da Companhia; (n) **Preço de Subscrição e Integralização:** o preço de subscrição e integralização das Notas Comerciais será correspondente ao Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais. As Notas Comerciais serão integralizadas na Data de Emissão, à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, de acordo com as normas e procedimentos de liquidação aplicáveis à B3, exclusivamente por meio do MDA. As Notas Comerciais poderão ser subscritas e integralizadas com ágio ou deságio a ser definido no ato de subscrição e integralização das Notas Comerciais, desde que aplicado de forma igualitária entre todas as Notas Comerciais na Data de Emissão. No ato de subscrição e integralização das Notas Comerciais, cada Investidor Profissional assinará declaração atestando a respectiva condição de Investidor Profissional e que está ciente, especialmente, mas não limitadamente, de que: (i) a Oferta não foi registrada perante a CVM e poderá vir a ser registrada perante a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") apenas para os fins de envio de informações à sua base de dados, desde que sejam expedidas as diretrizes específicas pela Diretoria da ANBIMA nesse sentido até o envio do comunicado de encerramento da Oferta à CVM; (ii) as Notas Comerciais estão sujeitas às restrições de negociação previstas na Instrução CVM 476 e nas Cartúlas; e (iii) efetuou sua própria análise com relação à qualidade e riscos das Notas Comerciais; (o) **Atualização do Valor Nominal Unitário e Remuneração das Notas Comerciais:** o Valor Nominal Unitário não será atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário de cada uma das Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 100,00% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, denominadas "Taxas DI over extra grupo" ("Taxa DI"), expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (conforme definido abaixo), calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>), acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com base em um ano de 252 Dias Úteis (conforme definido abaixo), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis (conforme definido abaixo), decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada uma das Notas Comerciais, desde a Data de Emissão das respectivas Notas Comerciais, inclusive, até a data de seu efetivo pagamento, exclusiva, considerando os critérios estabelecidos no "Cederno de Fórmulas das Notas Comerciais - CETIP21" disponível para consulta na página da B3 na rede mundial de computadores (<http://www.b3.com.br>), e reprodução nas Cartúlas, de acordo com a fórmula a ser descrita nas Cartúlas "Juros Remuneratórios" ou "Remuneração"; (p) **Pagamento do Valor Nominal Unitário e da Remuneração:** o Valor Nominal Unitário de cada uma das Notas Comerciais será amortizado integralmente na Data de Vencimento de cada uma das Notas Comerciais, na data de pagamento de eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), na data de pagamento de resgate antecipado por eventual Oferta Facultativa de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) ou, ainda, em caso de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
Pregão Eletrônico nº 4/2022
Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos
Data e hora limite para credenciamento no site da Caixa até: 26/01/2022 às 08h30
Data e hora limite para recebimento das propostas até: 26/01/2022 às 09h
Início da disputa da etapa de lances: 26/01/2022 às 10h30
Obtenção do Edital: gratuito através do site www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br.
Paulínia, 12 de janeiro de 2022. Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

PROCESSO SELETIVO – EDITAL Nº 01/2022
A FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL – SABESPREV, no uso de suas atribuições regulamentares, torna pública a realização de Processo Seletivo para o provimento de 01 (uma) vaga e formação de cadastro de reserva, para o cargo de Técnico de Gestão, Área de Atendimento ao Participante, com formação em Nível Médio a principais funções/atividades Atendimento telefônico ativo e receptivo, Atendimento eletrônico, Conhecimento no Pacote Office (Word/Excel), além de outras descritas no edital. O salário será de R\$ 1.812,00 + benefícios e a inscrição se dará de 13/01/2022 a 13/02/2022. O edital normativo na íntegra e outras publicações referentes ao processo seletivo em questão, estarão disponíveis no site da GLOBAL CONCURSOS PÚBLICOS – www.globalconcursos.org.br e da SABESPREV – www.sabesprev.com.br.
São Paulo, 13 de janeiro de 2022.
ROBERTO AFFONSO ANCIÃES
DIRETOR-PRESIDENTE

eventual vencimento antecipado das Notas Comerciais, o que ocorrer primeiro. A Remuneração das Notas Comerciais também será integralmente paga em uma única parcela na Data de Vencimento de cada uma das Notas Comerciais, na data de pagamento de eventual Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), na data de pagamento de resgate antecipado por eventual Oferta Facultativa de Resgate Antecipado (conforme definido abaixo) ou, ainda, em caso de eventual vencimento antecipado das Notas Comerciais, o que ocorrer primeiro; (q) **Resgate Antecipado Facultativo:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério e de forma unilateral, realizar, a qualquer momento a partir de um (um) Dia Útil a contar da Data de Emissão, o resgate antecipado facultativo total das Notas Comerciais, com o consequente cancelamento de referidas Notas Comerciais resgatadas ("Resgate Antecipado Facultativo"), observados os termos e condições previstos nas Cartúlas. A Companhia realizará o Resgate Antecipado Facultativo por meio de comunicação ao Agente Fiduciário (conforme definido abaixo) e, na mesma data, por meio de aviso aos titulares das Notas Comerciais (por meio de divulgação de anúncio nos termos das Cartúlas ou de comunicação individual a todos os titulares das Notas Comerciais, com cópia ao Agente Fiduciário) ("Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo"), com antecedência de, no mínimo, 10 Dias Úteis (conforme definido abaixo) da data prevista para realização do efetivo Resgate Antecipado Facultativo ("Data do Resgate Antecipado Facultativo"), devendo constar de tal comunicação: (i) a Data do Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser um Dia Útil, observados os termos e condições estabelecidos nas Cartúlas; (ii) menção ao valor estimado do pagamento devido aos titulares das Notas Comerciais; e (iii) as demais informações consideradas relevantes pela Companhia para conhecimento dos titulares das Notas Comerciais. Adicionalmente, a Companhia deverá encaminhar cópia da Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo ao Custodiante, ao Banco Mandatário e à B3, com, no mínimo 3 Dias Úteis de antecedência da data do Resgate Antecipado Facultativo; O Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais será feito mediante pagamento da integralidade do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração das Notas Comerciais, calculada pro rata temporis, nos termos das Cartúlas, desde a Data de Emissão até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo e demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais; O pagamento das Notas Comerciais resgatadas antecipadamente por meio do Resgate Antecipado Facultativo será realizado, nos termos das Cartúlas, observados os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais depositadas eletronicamente na B3, ou observados os procedimentos adotados pelo Banco Mandatário caso as Notas Comerciais não estejam depositadas eletronicamente na B3; (r) **Oferta Facultativa de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a qualquer tempo, a partir de 1 Dia Útil a contar da Data de Emissão, oferta facultativa de resgate antecipado total das Notas Comerciais, com o consequente cancelamento de referidas Notas Comerciais resgatadas, que será endereçada à totalidade dos titulares de Notas Comerciais, sem distinção, assegurando igualdade de condições a todos os titulares de Notas Comerciais para aceitar ou não o resgate antecipado das Notas Comerciais de que forem titulares ("Oferta Facultativa de Resgate Antecipado"), observados os seguintes termos e condições: A Companhia realizará a Oferta Facultativa de Resgate Antecipado por meio de comunicação ao Agente Fiduciário (conforme definido abaixo) e, na mesma data, por meio de aviso aos titulares das Notas Comerciais (por meio de divulgação de anúncio nos termos das Cartúlas ou de comunicação individual a todos os titulares das Notas Comerciais, com cópia ao Agente Fiduciário) ("Comunicação de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado"), o qual deverá descrever os termos e condições da Oferta Facultativa de Resgate Antecipado, incluindo: (i) o prêmio de resgate antecipado, caso exista, que não poderá ser negativo; (ii) a forma e o prazo de manifestação, à Companhia, com cópia ao Agente Fiduciário (conforme definido abaixo), pelos titulares de Notas Comerciais que optarem pela adesão à Oferta Facultativa de Resgate Antecipado; (iii) a data efetiva para o resgate antecipado e o pagamento das Notas Comerciais, que será a mesma para todas as Notas Comerciais e que deverá ocorrer no prazo de, no mínimo, 10 Dias Úteis contados da data da Comunicação de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado, devendo tal data ser um Dia Útil, ou o primeiro dia Útil subsequente caso não seja um Dia Útil; e (iv) demais informações necessárias para a tomada de decisão pelos titulares das Notas Comerciais e a operacionalização do resgate antecipado das Notas Comerciais indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta Facultativa de Resgate Antecipado. A Companhia deverá: (i) na respectiva data de término do prazo de adesão à Oferta Facultativa de Resgate Antecipado, confirmar ao Agente Fiduciário (conforme definido abaixo) a realização ou não do resgate antecipado, conforme os critérios estabelecidos na Comunicação de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado, e a quantidade de Notas Comerciais que serão resgatadas; e (ii) com antecedência mínima de 3 Dias Úteis da respectiva data do resgate antecipado, comunicar o Custodiante, o Banco Mandatário e à B3 a respectiva data do resgate antecipado por meio de envio de correspondência. O valor a ser pago em relação a cada uma das Notas Comerciais indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta Facultativa de Resgate Antecipado corresponderá: (i) ao Valor Nominal Unitário de cada uma das Notas Comerciais objeto do resgate, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a Data de Emissão até a data do efetivo pagamento, bem como dos eventuais Encargos Moratórios e outros encargos previstos nas Notas Comerciais devidos e não pagos; e (ii) se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos titulares de Notas Comerciais a exclusivo critério da Companhia, que não poderá ser negativo; O pagamento das Notas Comerciais resgatadas antecipadamente por meio da Oferta Facultativa de Resgate Antecipado será realizado, nos termos das Cartúlas, observados os procedimentos adotados pela B3 para as Notas Comerciais depositadas eletronicamente na B3, ou observados os procedimentos adotados pelo Banco Mandatário caso as Notas Comerciais não estejam depositadas eletronicamente na B3; (s) **Encargos Moratórios:** sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais, ocorrendo atraso no pagamento de qualquer quantia devida aos titulares de Notas Comerciais, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interposição ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (i) multa moratória não compensatória de 2% sobre o valor devido e não pago; e (ii) juros de mora calculados desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês pro rata temporis, sobre o montante devido e não pago ("Encargos Moratórios"). Os Encargos Moratórios ora estabelecidos incidirão a partir da data de qualquer inadimplemento pecuniário, independentemente de aviso, notificação ou interposição judicial ou extrajudicial; (t) **Prorrogação de Prazos:** considerar-se-ão automaticamente prorrogadas as datas de pagamento de qualquer obrigação da Companhia sob as Notas Comerciais até o primeiro Dia Útil (conforme definido abaixo) subsequente, se a data de vencimento da respectiva obrigação coincidir com sábado, domingo ou feriado declarado nacional, sem qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Para todos os fins das Notas Comerciais e das Cartúlas, considera-se "Dia Útil" como qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional; (u) **Vencimento Antecipado:** as obrigações relativas às Notas Comerciais poderão ser consideradas antecipadamente vencidas, observado o disposto nas Cartúlas, mediante a ocorrência de determinadas hipóteses de vencimento antecipado automático e não automático previstas nas Cartúlas, sendo certo que, na ocorrência do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais, a Companhia obriga-se a resgatar a totalidade das Notas Comerciais, com o seu consequente cancelamento, mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Emissão, inclusive, até seu efetivo pagamento, exclusivo, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos das Cartúlas, no prazo de até 2 Dias Úteis contados do recebimento de notificação enviada pelo Agente Fiduciário (conforme definido abaixo) informando a Companhia sobre o vencimento antecipado, sob pena de, em não o fazendo, ficar obrigada, ainda, ao pagamento dos Encargos Moratórios. A Companhia deverá comunicar à B3 imediatamente após a ocorrência do vencimento antecipado, de acordo com os termos e condições do manual de operações da B3; (v) **Agente Fiduciário:** a **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas nº 4200, Bloco B, Ala B, Salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 17.343.682/0001-38, foi contratada pela Companhia para representar a comunidade dos interesses dos titulares das Notas Comerciais ("Agente Fiduciário"); e (w) **Demais Termos e Condições:** os demais termos e condições das Notas Comerciais, as quais deverão ser emitidas durante todo o prazo de vigência das Notas Comerciais, estarão descritas nas Cartúlas. Autorizar a Diretoria da Companhia e seus demais representantes legais para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando a: (a) negociar e celebrar todos e quaisquer documentos necessários à efetivação da Oferta e da Emissão, incluindo, mas não se limitando a, as Cartúlas e seus eventuais aditamentos e o Contrato de Distribuição e seus eventuais aditamentos; (b) negociar todos os demais termos e condições que venham a ser aplicáveis à Emissão e à Oferta, incluindo, mas não se limitando a, elaborar, em conjunto com o Coordenador Líder, o plano de distribuição das Notas Comerciais; e contratar: (i) o Coordenador Líder responsável pela estruturação, coordenação e intermediação da distribuição das Notas Comerciais; (ii) os assessores legais da Oferta; (iii) o Custodiante e o Banco Mandatário; (iv) o Agente Fiduciário; (v) a B3; e (vi) quaisquer outros prestadores de serviços necessários à realização da Emissão e da Oferta, fixando-lhes os respectivos honorários; e (c) praticar todos e quaisquer atos necessários para efetivar as deliberações aqui consubstanciadas, definir e aprovar o teor dos documentos da Emissão e da Oferta e assinar os documentos necessários à sua realização, bem como seus respectivos eventuais aditamentos, incluindo, mas não se limitando a, a publicação e o registro dos documentos de natureza societária perante os órgãos competentes e a tomada das medidas necessárias perante a B3, a ANBIMA, a CVM ou quaisquer outros órgãos ou autarquias junto aos quais seja necessária a adoção de quaisquer medidas para a realização da Emissão e da Oferta; 5.3. Aprovar a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia e seus demais representantes legais relacionados à Emissão e à Oferta. Nada mais. São José do Rio Preto - SP, 12/01/2022. **Mesa:** Waldemar Verdi Junior - Presidente; Rui Manuel da Silva Gouveia - Secretário.



Supermercados Últimos dias da bandeira

Nas lojas que restam do híper Extra, clima é de despedida

— Com grandes espaços vazios, unidades de formato a ser abandonado pelo GPA ocupam antigos locais de eletrodomésticos com refrigerantes



Em unidade do Extra da zona leste de São Paulo, prestes a ser convertida em supermercado, cartaz avisa que loja ainda está funcionando

TALITA NASCIMENTO

No Extra Hiper Gamelinha, como é conhecida uma unidade da varejista na zona leste de São Paulo, uma faixa na entrada avisa os clientes: “Esta loja continua aberta”. Um aviso mais tímido, porém, completa a informação: “Em breve, um novo Mercado Extra para você”. A unidade está entre os hipermercados que serão convertidos em novo formato pelo Grupo Pão de Açúcar, como parte da reestruturação que acabará com o modelo de grandes lojas dentro do grupo.

A gigante varejista decidiu

vender 70 pontos ao Assaí, divisão atacadista transformada em empresa independente no ano passado. Sobraram 33 lojas da bandeira numa espécie de “limbo”. Segundo a companhia, essas unidades serão transformadas em supermercados Pão de Açúcar, em Mercados Extra ou fechadas.

ADAPTAÇÃO. Terminadas as queimas de estoque iniciadas em novembro, os antigos hipermercados preenchem como podem a área antes ocupada por eletrodomésticos, eletrônicos e bazar. Como os espaços estão meio esvaziados, a gerência recorre a avisos como o do

Extra Gamelinha. Por lá, enquanto nas paredes permanece a sinalização sobre eletrodomésticos e eletrônicos, o que se vê é um enorme paredão de bebidas.

A solução é temporária, mas revela o maior desafio desse tipo de conversão: o tamanho das unidades. “As lojas estão no meio do caminho. Não têm tamanho para se tornarem um atacarejo e, muitas vezes, são grandes para um supermercado”, diz Eduardo Yamashita, diretor de operações da consultoria de varejo Gouvêa. “Aparentemente estão fazendo uma adaptação temporária antes da conversão de fato.”

Sob nova direção

70 pontos de venda da bandeira Extra Hiper foram vendidos pelo GPA para o Assaí em outubro de 2021; das 33 lojas que sobraram, parte será convertida em outros modelos e parte será fechada

R\$ 5,2 bi foi o valor anunciado da operação, no ano passado; a expectativa do Assaí é de ampliar sua área de vendas em 450 mil metros quadrados com o acordo

A bandeira Extra é um marco dos hipermercados. O formato foi concebido numa época em que o mix de produtos era amplo, com muitas categorias, e as famílias tinham o hábito de fazer as chamadas “compras do mês”.

“A metragem dos salões de venda era compatível. Hoje, devido ao encolhimento de categorias, os espaços ficaram grandes”, afirma Eugênio Fogaça, sócio da consultoria em varejo Mixxer. “Uma das saídas é sublocar a loja para outros varejistas operarem, desde que não trabalhem com categorias similares ao Extra.”

‘AGRADECIMENTO’. Se as lojas passíveis de conversão informam em faixas que continuam abertas, outras já exibem faixas menos alegres. “Essa loja do Extra Hiper fechou. Obrigado por fazer parte da nossa história”, diz um banner na entrada do estabelecimento da Marginal Tietê. Bem perto, uma loja do Assaí pendurou na grade do estacionamento – antes compartilhado pelas duas marcas – faixas para informar que continua funcionando.

Questionado sobre o que deve acontecer com os funcionários dos pontos vendidos ao Assaí, o GPA respondeu que há um direcionamento de reaproveitamento interno nas demais unidades dos negócios envolvidos na transação. “(Isso) inclui a priorização da contratação dos funcionários do Extra Hiper nas novas unidades do Assaí”, diz. O grupo também está conduzindo um mapeamento dos colaboradores dessas unidades para entender o interesse individual e direcionar os esforços para uma transição “humanizada”.

Sobre o destino da loja da Marginal, o Assaí afirma que as negociações com o GPA ainda têm etapas a serem concluídas e que a transação será completada ao fim do primeiro trimestre de 2022. A lista de lojas envolvidas será divulgada ao mercado após essa etapa. ●

Criptomoedas Aquisição em Portugal

2TM, dona da Mercado Bitcoin, chega à Europa

Dona do Mercado Bitcoin, a holding 2TM anunciou ontem que adquiriu o controle da bolsa de moedas digitais portuguesa Criptoloja, operação que marca sua entrada no mercado internacional. A transação, que não teve o valor divulgado, faz parte da estratégia de avançar em regiões em que o mercado de criptomoedas já é regulado, o que não ocorre ainda no Brasil.

A 2TM se tornou um “unicórnio” (apelido dado às startups que valem mais de US\$ 1 bilhão) no ano passado, depois de receber um aporte de US\$ 200 milhões do conglomerado japonês Softbank.

A empresa já fez diversas aquisições nos últimos anos, mas a Criptoloja é o primeiro investimento que não é passivo, ou seja, a holding também atuará na gestão da empresa,

que recebeu a licença do Banco Central português para operar em 2021.

O vice-presidente de Estratégia e Relações Institucionais da holding 2TM, Marcos Mellão, explica que a transação garantirá a presença da holding em um ecossistema de fintech e blockchain, emergente na Europa. “Hoje Portugal é um hub importante de cripto na Europa”, comenta o executivo.

Segundo Mellão, com essa licença, a companhia passará a atuar em um mercado regulado, o que também poderá ajudar a ter mais bagagem na discussão sobre a futura regulamentação das criptomoedas no Brasil. ● FERNANDA GUIMARÃES

Aviação Dinheiro em caixa

Embraer fecha venda de duas fábricas em Portugal

A Embraer Portugal anunciou ontem que venderá duas fábricas de componentes no país para a espanhola Aernnova Aerospace. A transação envolve a totalidade da participação societária nas subsidiárias Embraer Portugal Estruturas Metálicas (EEM) e Embraer Portugal Estruturas em Compósitos (EEC). O preço foi fixado em US\$ 172

milhões, sujeito a ajustes.

A Embraer informou que a Aernnova assumirá a operação das plantas industriais localizadas em Évora e que o nível de produção dos componentes para o portfólio de suas aeronaves está garantido. Além disso, poderá fechar contratos com outros fabricantes, o que deve adicionar cerca de US\$ 170 milhões em receitas para a nova controladora. ● LUANA PAVANI

CIRCE BONATELLI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Leilão de autorizações de construção na zona sul de SP deve girar R\$ 348 mi

A Prefeitura de São Paulo recebeu o sinal verde do Tribunal de Contas do Município (TCM) para realizar o leilão de Certificados de Potencial Construtivo (Cepacs) na Operação Urbana Água Espraiada – região que abarca trechos da Marginal Pinheiros, Berrini, Brooklin, Chucuri Zaidan e Jabaquara. A notícia era muito esperada por incorporadores que querem fazer novos projetos na região, principal eixo de crescimento do mercado imobiliário paulistano. Ficou definido o valor de R\$ 2.175 por Cepac, e a previsão é que sejam emitidos um total de 160 mil títulos, podendo movimentar R\$ 348 milhões. Os Cepacs são títulos que permitem às construtoras erguerem prédios acima dos limites estabelecidos por lei em cada bairro.

Recursos irão para infraestrutura

Os recursos arrecadados pelos cofres públicos no leilão dos títulos serão destinados a obras de infraestrutura e mobilidade na região. Além das empresas de construção, os leilões também atraem investidores, que depois podem vender os Cepacs no mercado secundário, em Bolsa.

Leilão é aguardado desde 2020

O leilão das permissões para construção extra na Água Espraiada estava suspenso desde dezembro de 2020 devido a questionamentos sobre o valor correto para levar os títulos ao mercado. A proposta original da prefeitura era ofertar a R\$ 1.450, mas o TCM apontou falta de embasamento para esse valor.

● **AUMENTO.** Foi então que o corpo técnico do Tribunal de Contas do Município sugeriu elevar o montante para R\$ 2.175 (correção de 50%), algo mais próximo às negociações recentes em Bolsa. A Prefeitura de São Paulo concordou.

● **FAZ TEMPO.** O último leilão da Operação Urbana Água Espraiada aconteceu em 2012, quando os Cepacs foram negociados a R\$ 1.282. Portanto, está confirmada uma alta de 70% desses títulos em uma década.

● **PRÓXIMAS ETAPAS.** Não há um prazo exato para publicação do edital revisado. A recomendação do TCM é que haja 15 dias entre a publicação do edital e a realização do leilão. A Prefeitura está autorizada a emitir até 320 mil Cepacs. Se quiser, pode elevar ou diminuir a oferta original, de 160 mil, no novo edital de acordo com sua avaliação de mercado.

● **QUEM QUER.** Se depender das incorporadoras, há apetite para mais, na avaliação do corre-

DEMANDA REPRIMIDA



ALEX SILVA/ESTADAO-26/8/2021

Operação Urbana Água Espraiada: região é um dos principais eixos de crescimento do mercado imobiliário; na foto, a Marginal Pinheiros

tor e consultor de investimentos Sérgio Belleza. Como não há leilão há dez anos, existe uma demanda reprimida.

● **NO RADAR.** O Itaú Unibanco pode ser um dos maiores interessados nas operações de varejo do Citi no México, avaliadas em ao menos US\$ 9 bilhões. Analistas do Morgan Stanley e Credit Suisse, além de casas mexicanas, colocam o banco brasileiro no páreo.

● **REPETE A DOSE.** Assim como fez no Brasil em 2016, o Citi anunciou que está saindo do segmento de varejo no país. É uma das formas de deixar o México é a venda do negócio, segundo o comunicado oficial.

● **HISTÓRICO.** Sempre foi interesse do Itaú colocar um pé no varejo do México, comenta uma analista mexicana. E o brasileiro sempre esteve de olho no Banamex, como é conhecido o banco do Citi por lá, diz. Dos grupos locais, que teriam poder de fogo para a compra, estariam HSBC, Banorte, Santander, Banco Azteca e Inbursa. O espanhol BBVA tem capital, mas ficaria com fatia grande do mercado bancário local e

reguladores dificultariam a compra, problema que pode ser semelhante ao do Banorte.

● **HORA CERTA.** O Morgan Stanley observa, em relatório, que o Itaú tem uma operação pequena no México e sempre quis ampliar o negócio. Por isso, a hora pode ser agora, sobretudo porque o Nubank quer ampliar operações por lá.

● **VIA MERCADO.** Para o banco americano, Itaú, Inbursa e Azteca seriam os principais candidatos. O Itaú, aliás, ficou com a operação de varejo do Citi no Brasil. Procurado, o Itaú não comentou. Para os analistas do Itaú BBA, uma das possibilidades é que a saída do Citi do Banamex ocorra por meio de uma oferta inicial de ações.

● **EFEITO PANDEMIA.** A inflação de custos médicos no Brasil deve acelerar para 11% em 2022 e motivar reajustes em proporção semelhante pelos planos de saúde, segundo a consultoria Willis Towers Watson (WTW). A perspectiva reflete a procura crescente por serviços na área da saúde, com um salto nos casos de covid e gripe e tratamentos eletivos.

SOBE

Sector de papel e celulose tem forte alta na B3

RICARDO TELES -SUZANO SP-2/10/2020



Na contramão da queda do dólar, que tende a pesar negativamente sobre o setor de papel e celulose, as ações da Suzano subiram 3,51% na B3. A alta se apoiou na informação de que a empresa vai reajustar em US\$ 50 o preço da tonelada de celulose branqueada (BEK) na Ásia a partir de fevereiro. Em menor proporção, as units de Klabin terminaram em alta de 2,80%.

DESCE

Vendas pressionam bancos na Bolsa

ALEX SILVA/ESTADAO-8/9/2021



À exceção do Banco do Brasil, que subiu 0,97%, as instituições financeiras sofreram ontem na B3. Os papéis do Santander e as units do Inter ficaram entre as maiores baixas do índice, de 2,61% e 3,01%, respectivamente. Bradesco caiu 0,88% (ON) e 0,74% (PN); Itaú perdeu 0,43% e Pan, 0,41%. Guilherme Vasone, da Ajax Investimentos, creditou a queda à realização de lucros.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
IGUATEMI SAINT	17,46	8,31	13,94
MAQAZ LUBA ON	6,31	7,50	60,336
MULTIPLAN ON N2	18,07	6,54	31,068
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
LOCANEB ON NM	9,55	-3,44	29,211
BANCO INTERINT	24,52	-3,01	37,677
SANTANDER BRINT	30,60	-2,61	16,203
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
9/1 A 9/2	0,0941	0,0048	0,5000
10/1 A 10/2	0,1209	0,0418	0,5000
11/1 A 11/2	0,1243	0,0452	0,5000

Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	36.290,32	0,11	-0,13
FRANKFURT - DAX	16.000,32	0,43	0,79
LONDRES - FTSE	7.561,72	0,01	2,26
TÓQUIO - NIKKEI	28.765,66	1,92	-0,09
TESOURO DIRETO (*)			
	Vcto.	Ano %	R\$
IPCA	15/8/2026	5,39	2.979,01
	15/5/2035	5,85	1.625,39
JURIS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,54	4.001,30
PREFIXADO	1/1/2024	11,46	780,21
	1/1/2026	10,19	658,72
SELIC	1/1/2024	0,10	11.291,35

INFLAÇÃO (%)			
Índice	Novembro	Dezembro	No ano
INPC (IBGE)	0,94	0,73	10,16
IPGM (FGV)	0,02	0,82	11,76
IPCA (FGV)	0,58	1,25	11,74
IPC-FIPPI	0,72	0,57	9,73
IPCA (IBGE)	0,85	0,73	10,06
CPI (BRINQ)	0,25	0,23	14,55
IPCA-FIPPI	0,25	0,36	4,03
Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)			
IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,0006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	0,0073	ICV-BRESE	-

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)			
Trabalhador assalariado e doméstico*			
	Alíquota		
Salário de contribuição	7,5%		
ATE R\$ 1.300,00			
DE 1.100,01 ATE R\$ 2.203,48	8%		
DE R\$ 2.203,49 ATE R\$ 3.305,22	12%		
DE R\$ 3.305,23 ATE R\$ 6.433,57	14%		
Autônomo			
	Alíquota	A pagar (R\$)	
BASE EM R\$			
DE 0,000,00 A 0,430,57	20%	DE 220,00 A 1.280,71	
*INTECIMENTO 10% O PORCENTUAL DE MUITA A SER APLICADO PARA LIMPOAR A JRS, MAIS TAXA SELIC			
CDB - CDI			
	Dota	Taxa ano	Taxa dia
CDB (22/30)	8,66	0,52	5,40
CDI	9,15	0,00	0,00

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO			
	Venc.	Aju.C. Abc.	Min. Máx. Var. %
AGRICAR NY** MAR/22	10,34	306,85	10,15 10,47 1,27
CAFE NY** MAR/22	240,85	55,350	237,70 244,35 1,54
SOJA CBOT** MAR/22	0,93	100,000	0,9200 0,9300 1,06
MILHO CBOT** MAR/22	0,02	379,344	0,0200 0,0200 0,29
(*) EM DOLÁRIOS POR LIBRA ESTERLINA (**) EM DOLÁRIOS POR DOLÁRIOS			
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO			
	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)	
SOJA			
Depositaly R\$500 60 kg	175,07	-0,02	5,51
BOI			
Depositaly R\$500	335,05	0,40	10,00
MILHO			
Depositaly R\$500 60 kg	95,27	0,15	14,34
CAFE			
Depositaly R\$500 60 kg	150,291	1,43	143,56

MOEDAS E COMMODITIES			
	Venda	Dia %	Mês %
DOLAR COMERCIAL	5,5348	-0,81	-0,74
DOLAR TURISMO	5,6900	-0,82	-0,82
EURO	6,3370	0,08	0,36
LIBRA	320,700	0,40	2,97
WTI (US\$/BARRIL)	82,7800	1,83	0,27
BRONTEUS/BAHIA	64,7400	0,90	0,79
US\$ 1 Euro / 1 Libra / R\$ 1			
	NY	Europa	London
DOLAR AMERI	1,000	1,1445	1,1710
EURO	0,874	1,0000	1,1070
FRANCO SUÍÇO	0,944	1,0463	1,2530
LIBRA ESTERLINA	0,729	0,8240	1,0000
YEN	114,583	131,3400	157,0820
AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC			

● Estadão Mobilidade ● Insights

Gustavo Couto

‘Caminhões no Brasil são velhos e ineficientes’

— CEO do Grupo Vamos afirma que idade média da frota nacional desses veículos é de 21 anos

ENTREVISTA

Grupo brasileiro vende novos e seminovos, tem 25 mil equipamentos locados e, segundo Couto, dobrou a carteira de clientes

TIÃO OLIVEIRA

Os olhos de Gustavo Couto brilham quando ele fala dos números do Grupo Vamos, do qual é CEO. A empresa, criada em 2015 para centralizar as operações de locação da JSL, faz parte da Simpar e abriu o capital na Bolsa de Valores no dia 3 de janeiro de 2021. Nove meses depois, a receita havia crescido 85% e o lucro líquido, quase 130%. Com isso, foi possível antecipar a oferta de mais ações ao mercado. Segundo Couto, isso é resultado de apostas feitas ao longo de 2020 e 2021, que incluíram a compra de concessionárias de máquinas agrícolas, grandes lotes de caminhões novos e da empresa de empilhadeiras HM. Ele recebeu o **Estadão** no escritório da companhia, na zona sul da capital paulista, horas antes de pegar um voo para uma breve viagem de férias com a família.

Como foi o ano de 2021 para o Grupo Vamos?

Foi muito importante na história da Vamos. No dia 2 de janeiro, estreamos na Bolsa. Com isso, passamos a operar em outro patamar e pudemos acelerar nossos planos. Alguns setores, como o e-commerce e o agronegócio, cresceram muito e demandaram mudanças no tipo de produto que a gente oferece. Houve avanços não apenas no modelo de locação, mas também no movimento nas

nossas concessionárias. Adquirimos as da (marca alemã de máquinas agrícolas) Fendt. Na construção civil, houve forte aceleração dos investimentos em infraestrutura, que é algo muito importante para o País. Assim, crescemos também na locação de máquinas da linha amarela. Nos primeiros nove meses, a receita cresceu 85% e o lucro líquido, quase 130%. Com isso, antecipamos o plano de follow on. Ou seja, no mesmo ano fizemos o IPO da companhia e uma oferta de novas ações. Estamos olhando para 2022, porque a gente sabe que é importante iniciar o ano novo com um balanço robusto. Temos um caixa bastante sólido, que vai permitir honrar nossos compromissos de curto e médio prazos, além de manter, e até mesmo acelerar, nosso ritmo de crescimento.

Qual é a sua expectativa em relação a 2022?

A Vamos tem um posicionamento único no mercado, porque reúne três grandes unidades de negócio. A de locação tem 25 mil equipamentos alugados após a aquisição da HM. A segunda, de concessionárias, tem 50 lojas de veículos, incluindo as que atendem o agronegócio, como as das marcas (de tratores) Valtra e Fendt, além da linha amarela, sobretudo no Centro-Oeste. A terceira, do setor de seminovos, é a maior do Brasil. Esse canal permite escoar os equipamentos que estavam locados e foram desmobilizados. E também trabalha com a compra e venda de ativos. Os contratos de locação têm duração de cinco anos ou mais. Isso garante bom nível de previsibilidade. Em 2020, compramos os equipamentos, caminhões e máquinas que iríamos alugar em 2021. Focamos o Centro-Oeste, que cresce bastante e vem investindo na ampliação da



LEO SOUZA / ESTADÃO

Couto diz que apenas 1% da frota de caminhões do País é alugada

“Nos primeiros nove meses de 2021, a receita cresceu 85% e o lucro líquido, quase 130%. Com isso, antecipamos o plano de follow on.”

“A locação permite renovar a frota alocando menos capital. Dependendo da operação, redução de custo chega a 30%.”

área de cultivo e plantio, graças ao bom preço da soja, milho e algodão. Na construção civil, as máquinas compradas em 2021 vão atender as demandas previstas para 2022. Uma das áreas em que o Brasil mais avançou nos últimos anos é a de infraestrutura. Estamos muito satisfeitos e felizes com isso. São investimentos de longo prazo. Portanto, vão estimular o crescimento da economia e serão importantes para garantir o desenvolvimento do País nos próximos anos.

A procura por locação de caminhões e máquinas continuará crescendo?

Costumo dizer que quem faz conta não compra, aluga. No

Brasil, há uma frota de 3,2 milhões de caminhões com idade média de 21 anos. É uma das mais antigas e ineficientes do mundo. Caminhão velho gasta mais combustível, gera mais poluição e maior risco para os motoristas e a sociedade como um todo. Isso sem falar da baixa produtividade. A locação permite renovar a frota alocando menos capital, deixa o balanço da empresa mais leve e permite que o empresário foque o negócio dele. Dependendo da operação, a redução de custos chega a 30%. Apenas 1% da frota brasileira de caminhões é alugada. Nos Estados Unidos, são 25% e na Europa varia de 20% a 25%. Há muito espaço para crescer no País.

Os empresários entendem a importância de renovar a frota e buscar alternativas aos motores a diesel?

Se desse para trocar toda a frota antiga de caminhões do Brasil pela da Vamos, que tem menos de dois anos de uso, a redução do volume de poluentes lançado na atmosfera seria de mais de 90%. Então a gente trabalha para viabilizar a modernização da frota também com esse olhar. Estamos na vanguarda ao oferecer veículos movidos a biogás, gás natural e eletricidade. Por ser mais barata, a locação pode contribuir para isso. Já há clientes alugando tanto veículos elétricos quanto a gás. Porém, esses caminhões ainda são muito caros,

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights trará, até 31 de janeiro, entrevistas com executivos e executivas que decidem os rumos de grandes empresas no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, de automóveis e comerciais leves, caso do Grupo Caoa e da GM, e de tratores para o setor de agronegócio, a exemplo da New Holland Agriculture. Eles falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Também trataram de temas como eletrificação e práticas de ESG. Hoje a entrevista é com Gustavo Couto, CEO do Grupo Vamos, que atua na venda e locação de caminhões, equipamentos e máquinas da linha amarela e faz parte da Simpar, holding que também controla empresas como JSL e Movida. ●

sobretudo os elétricos. Estamos acompanhando o desenvolvimento da tecnologia e da infraestrutura para adotar e viabilizar esse tipo de solução.

O que o governo deveria fazer para fomentar o setor e a economia como um todo?

Prefiro não falar de política ou de aspectos que estão fora do nosso controle. Seja como for, desejamos que haja mais diálogo e estímulo à economia para que a gente possa continuar investindo e ajudando empresas e clientes sobretudo na recuperação de empregos. É preciso que haja diálogo e harmonia entre os poderes. Assim, a iniciativa privada continuará a acreditar e a apostar no País. O que temos de fazer é arregaçar as mangas e trabalhar.

Se pudesse mandar um recado ao Gustavo que se formou em 1998, qual seria?

Tenho muito orgulho e muita alegria da minha trajetória, da família que eu formei e de onde vim. Meus pais têm origem humilde, trabalharam muito e me deram uma criação muito boa. Tive sorte de encontrar pessoas boas, que compartilhavam dos mesmos valores que aprendi com meu pai e minha mãe. Então eu diria: “Continue se cercando de pessoas que tenham os mesmos valores que você e te complementam, porque é isso que faz a gente se desenvolver como pessoa e como profissional. ●

LEILÕES

 **SODRÉ SANTORO**
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

    
VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DE 17 À 21/01/22, ÀS 11H
E 22/01/22, ÀS 09H15

VEÍCULOS DE PASSEIO,
MOTOS E UTILITÁRIOS,
INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

19/01/22, ÀS 14H

LEILÃO EXCLUSIVO
DE VEÍCULOS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

17/01/22, ÀS 14H

CARROS, MOTOS, PERUAS,
UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

17 À 19/01/22, ÀS 9H30

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS,
MÁQ. AGRÍCOLAS E DE
TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA,
ELETROELETRÔNICOS,
ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA,
SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

LEILÃO DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

DIA 17/01, ÀS 11h

LEILÃO DE
VEÍCULOS

GRANDES OPORTUNIDADES

RENAULT DUSTER 16 D 4X2 14/15

HYUNDAI TUCSON GLSB 13/14

MERCEDES-BENZ GREENCAR AMB 08 17/18

FIAT DUCATO GREENCAR MQ3 12/13

RENAULT SANDERO PRI 16 12/12

FIAT UNO ATTRACTIVE 1.0 19/20

IPVA 2022 PAGO

APROVEITE ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

bradesco

SOMENTE ONLINE

13/01/22, ÀS 9H30

COLHEITADEIRA JOHN DEERE
MOD. 3522, EXTRUSORA
PLÁSTICA WU, BAÚ RWM, BAÚ
DE ALUMÍNIO TRUCKVAN, 3 TV
LG, 1 CPU FORTREK, 1 TECLADO
FORTREK E 1 MONITOR SAMSUNG

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

17 À 19/01/22, ÀS 9H30

MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS,
MÁQ. AGRÍCOLAS E DE
TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA,
ELETROELETRÔNICOS,
ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA,
SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.

Carolina Lauro Sodré Santoro - Leiloeira Oficial JUCESP nº 758.

De acordo com as recomendações das autoridades sanitárias, a partir de 09/09/2021, de segunda à sexta-feira, das 8h às 11h, estarão liberadas as visitações aos lotes em todos os pavilhões de Sodré Santoro, com exceção ao pavilhão D (Guarulhos 1 - Rod. Dutra, km 324). As visitações ao longo dentro das normas de segurança e distanciamento social, com uso obrigatório de máscara, álcool gel e medição de temperatura. Será limitado o número de visitantes simultâneos, para evitarmos aglomeração. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecerão suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO

INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO

YOUTUBE.COM/USER/LEILAO6SODRESANTORO

RUA TITO, 66 - VILA ROMANA, SÃO PAULO/SP

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO E ACESSO A NOSSO SITE



SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$495.000 Próx. parque, 500m², 1ds, 2wc, gar. 2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ACIMAÇÃO
2ds, sala, coz, banh, a.serv. Todo reformado. Ver R. Dr. Douzani. Aluguel R\$1.700. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

CAMPO BELO
R\$320.000 Frente Extra, 850m², 2ds, gar. Vale 450m², 2198.5555

JD AMÉRICA
R\$895.000 8. Cntra, 89m² a 2 dt, lvg, Cr. 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R\$650.000 Varanda, lavabo, 2ds, gar. Lazer. (11) 2198.5555

MOEMA
R\$655.000 Frente, reformado, 850, 2ds, 2vgs, 2198.5555 cr 8767

MOEMA
R\$750.000 Varanda, 900, 2ds, 3º opc, gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R\$680.000 S.novo, 2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, lvg, F. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R\$780.000 S.novo, 75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, lvg, F. 2198.5555

VL MARIANA
R\$490.000 S.novo, 650m², 2ds, gar, Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R\$900.000 S.novo, 135u, varanda, 3ds, 2vgs, lazer F. 2198.5555

JD AMÉRICA
R\$1.595.000 3ds (1ste), 2vg, and, médio 169m², cu, Casa Blanca. Creci 30955 (11)99556-3105

JD PAULISTA
R\$935.000 3 ds, 128m² a 1vg, Creci 30955 (11)99556-3105

SUL

MOEMA
R\$1.080.000 S.novo, varanda, 3ds (1ste), 2vgs, lazer. 2198.5555

MOEMA
R\$850.000 Alto, varanda, 1000m², 3ds (1ste), 2vgs, Lazer. 2198.5555

PARAÍSO
Impecável! Est. proposta. Ab. Soares reformado, gar dem. 135m² a 1dt, vago. Creci 30955 (11)3064-2004

VL MARIANA
Solei Vila Mariana, Lindo apartamento, 143m², 2ds, 3 suítes, sala 3ambas, varanda gourmet, lavabo, muitos armários, 3 vagas. Lazer de clube + Direto com proprietário Tel/Whats 11 99974.3235

VL OLÍMPIA
R\$720.000 Urgente, rta, 800, 3ds, 2wc, gar, lazer. 2198.5555 cr8767

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R\$1.750.000 Novo c/arms, 1700, varanda c/ churras, 3bms, 4ds, 3suítes, 3vgs, lazer. (11) 2198.5555

MOEMA
R\$2.200.000 Pq. parque, 2650, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4vgs, + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R\$1.050.000 Rua José Galarne, 2650, varanda/churrasco/arms, ar, piso, 4vgs, Lazer c/ pisc. cob/quad. tenis. Dir. Pr. (11) 97832.0165

MOEMA
R\$2.200.000 Pq. parque, 2650, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4vgs, + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MOEMA
R\$5750.000 Varanda, 900, 2ds, 3º opc, gar, lazer 2198.5555 cr8767

PARAÍSO
R\$680.000 S.novo, 2ds, 2wc, 75u, varanda, lazer, lvg, F. 2198.5555

VL CLEMENTINO
R\$780.000 S.novo, 75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, lvg, F. 2198.5555

VL MARIANA
R\$490.000 S.novo, 650m², 2ds, gar, Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
R\$900.000 S.novo, 135u, varanda, 3ds, 2vgs, lazer F. 2198.5555

JD AMÉRICA
R\$1.595.000 3ds (1ste), 2vg, and, médio 169m², cu, Casa Blanca. Creci 30955 (11)99556-3105

JD PAULISTA
R\$935.000 3 ds, 128m² a 1vg, Creci 30955 (11)99556-3105

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R\$2.500.000 Cobertura, nova, 4ds, 3ds, 300u, arms, varanda pisc., churras, 3vgs, Dir. Pr. F. 97632.0165

ZONA LESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

TATUAPÉ
R\$1.800.000 Cond. Central Park Prime, 176 a.u., varanda/churr., 4ds, 3suítes, 3vgs, Dir. pp. 97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

REPÚBLICA
1 dormitório, reformado, 50m, c/ varanda, R\$180.000,00 Particular (11) 3666-9387 ou 94872-4146

REPÚBLICA
Ótimo investimento!!! Kitnetes reformadas com terraços, Av São João 1072 R\$290.000,00 as duas (11) 3666-9387 / 93800-4422

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(S6) Vida Urgente 2 dorms, 2 entradas, c/ varanda, ensolarado. Ót. prédio R\$280.000 sc. como Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
(S6) Vida Urgente 2 dorms, 2 entradas, c/ varanda, ensolarado. Ót. prédio R\$280.000 sc. como Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

STA CECÍLIA
Venda rápida 1 dorm, reformado, Lindo!!! R das Palmeiras 261, R\$270.000,00 abx. avet. Particular 3666-9387/94872-4146

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI
2ds (1ste), sala 2 amb, coz., wc, área serv., gar. 2 autos, Aluguel R\$1.500. Todo reform. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CENTRO
1d, coz,wc,a.serv. Todo reformado. Ver Largo General Osório, à 150m metrô Luz. R\$620. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
2ds, sala, coz,wc,a.serv. Todo reform. à 200m metrô Sé. R. Dr. Bittencourt Rodrigues, R\$1mil. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

CONSOLAÇÃO
Pq. metrô, 2dorms, coz, c/ arms, pintura nova, ampla sl, lwc, a.serv, d'emp, c/wc, R. Consolação, 2346, aptos 11 e 61, Chaves zelador (11)98672-2110 Creci 061691

AV PAULISTA
Cj. coml, 331m² e 675m² á. priv. Etc., vgs. Aug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. prop. (11)3241-3855 hc/94039-9863

BELA VISTA
Conj. 45m², sl. esp., ar cond, coz, wc, lvg, reform. R. Ramon Penha-bria R\$1.100 Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

PARAÍSO
2 dormitórios, 88m² área úteis, dep. Empregada, entrada de serviços separada, próximo metrô — 200 metros. R\$ 550mil

</

Empreendedorismo Alimentação

‘Cozinhas invisíveis’ ganham fôlego com auxílio do delivery

Enquanto grandes redes montam cozinhas só para atender a suas entregas, há negócios que terceirizam esse tipo de serviço

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Com a mudança de comportamento dos consumidores e o boom do delivery, as empresas de “dark kitchens” – ou cozinhas invisíveis, que operam exclusivamente com entregas – estão ganhando espaço. De acordo com o último levantamento da Associação Brasileira de Franchising (ABF), 57,4% das redes afirmam já ter esse formato implementado ou em fase de planejamento. Entre as redes que operam com *dark kitchens*, essas unidades já representam 7,2% do faturamento.

Enquanto muitos estabelecimentos têm investido em cozinhas próprias exclusivas para o formato de entrega, empreendedores que trabalham marcas próprias ou o delivery de terceiros surgem com a solução já pronta e prometem economia na operação em relação ao formato tradicional. É o caso da Kitchen Central, que oferece cozinhas planejadas e aposta na tecnologia para reduzir em até 60% as despesas que o empreendedor teria com aluguel e número de funcionários.

De acordo com a empresa, que inaugurou unidades em São Paulo, Belo Horizonte, Niterói (RJ) e no Distrito Federal



JEAN BERTORDO

ATW, de Matos, já está presente no Brasil, em Portugal e no México

em 2021, a aposta no delivery tem impacto bem menor no bolso do empreendedor. Se o investimento médio inicial em um estabelecimento de 300 m² seria de R\$ 200 mil, ele cai para R\$ 40 mil em uma *dark kitchen* da marca, com 20 m².

A ideia é que o empresário foque na comida e possa operar de qualquer região, evitando o ônus de funcionar em localizações mais privilegiadas e, portanto, caras. Por serem cozinhas inteligentes com tecnologia integradora, os módulos da rede oferecem ainda equipamentos capazes de operar com pouca interferência humana, além de permitir flexibilizar o cardápio, maximizar o volume dos pedidos e trabalhar com diferentes aplicativos de entrega.

EXPANSÃO. Criado em 2017, o grupo ATW Delivery Brands

opera no formato de franquias com dois modelos de marcas próprias: o “trio fast food”, com Number One Chicken, Julius Doggs e Gringo Wing’s, e o “trio almoço”, com as recém-inauguradas Uma Yá, Arroz&Feijão: Comida Brasileira e O que Comer, Fernando?.

“São três franquias que funcionam em um único local, com uma cozinha compartilhada, nas quais toda a gestão e metodologia é focada em entregar a melhor experiência para o cliente onde quer que ele esteja”, explica Rafael Matos, um dos sócios da ATW.

A empresa quase triplicou de tamanho desde março de 2020, quando estourou a pandemia de covid-19, chegando a 336 franquias, no Brasil, em Portugal e no México. O faturamento em 2021 foi de R\$ 160 milhões, e a previsão é de R\$ 400 milhões em 2022. ●

Na Bolsa

Empresas brasileiras captam R\$ 596 bi no mercado de capitais em 2021, um recorde

As empresas captaram R\$ 596 bilhões no mercado de capitais do Brasil em 2021, recorde histórico da série monitorada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). O volume representa um crescimento de 60% em relação aos níveis de 2020, ano marcado pelo início da pandemia, e de 38% na comparação com 2019. Das captações, R\$ 128,1 bilhões foram com ações, incluindo aberturas de capital (IPO, na sigla em inglês), nível também recorde. Outros R\$ 468 bilhões foram via renda fixa e outros instrumentos, como fundos de recebíveis e certificados de recebíveis. ● ALTAMIRO SILVA JÚNIOR

Tecnologia

Motorola volta ao mercado de tablets após uma década e lança modelo de R\$ 2,6 mil



BRUNA ARIMATHEA/ESTADÃO-7/1/2022

Novo Moto Tab G70 vai testar o mercado de telas mais amplas

Demorou uma década, mas a Motorola está de volta ao mercado de tablets. A empresa anunciou ontem o lançamento de um aparelho da família Moto G – linha de celulares mais famosos da marca no Brasil. O dispositivo é uma tentativa da empresa de diversificar o portfólio no País e uma aposta no segmento de telas mais amplas e sensíveis ao toque – maiores do que as de um smartphone, mas menores do que as de um notebook. Disponível no mercado a partir desta quarta, o Moto Tab G70 chega às lojas com duas versões e vai custar até R\$ 2,6 mil. ● BRUNA ARIMATHEA

Varejo

Shoppings Multiplan fecham 4º trimestre com vendas de R\$ 5,6 bi após Natal positivo

A empresa de shoppings Multiplan atingiu R\$ 5,6 bilhões em vendas no quarto trimestre de 2021, número recorde na história da companhia. O crescimento, de 8,1% ante o mesmo período no ano anterior, foi puxado pelas vendas de Natal. O último trimestre de 2021 foi o primeiro do ano com 100% da operação em horário regular, mesmo com restrições de capacidade e eventos. A semana do Natal, especificamente, gerou vendas de cerca de R\$ 1 bilhão, 16,7% acima de igual período de 2019. A taxa de ocupação foi de 95,3%, acima dos 95,2% alcançados no terceiro trimestre – no primeiro e no segundo trimestres, o índice havia sido de 94,6%. ● LUANA PAVANI

Empreender no presente para desafiar o futuro.

Com o Capital de Giro do Bradesco, seu negócio tem:



Até 72 meses para pagamento



Até 120 dias de carência para pagar a primeira parcela



Contratação online pelo site ou App Net Empresa



empresasenegocios.bradesco/capitaldegiro
@Bradesco /Bradesco /companhiabrasco

Sujeito a análise de crédito e demais condições do produto



bradesco
empresas e negócios

Capital de Giro do Bradesco é uma linha de crédito para empresas e profissionais liberais, com prazo de pagamento de até 72 meses e carência de até 120 dias para a primeira parcela. O valor máximo que pode ser contratado é de R\$ 5 milhões. A taxa de juros é variável, baseada na Taxa de Juros Básica (TJB) mais uma taxa fixa de 10,99% ao ano. O valor mínimo para contratação é de R\$ 10 mil. Para mais informações, consulte o gerente de crédito ou acesse o site www.bradesco.com.br.

C5 Cinema. As “previsões” do filme ‘No Mundo de 2020’. **C8 Teatro.** Juca de Oliveira volta à ‘A Flor do Bem-Querer’.



PERRY KNOTTS / USA TODAY SPORTS

C4 Música. The Weeknd recria o ambiente de rádio em ‘Dawn FM’

SBS PRODUCTIONS

C3 Cinema

Relato da paixão profana

‘Benedetta’, de Paul Verhoeven, une sexo e religião

A atriz Virginie Efira vive a atormentada irmã italiana Benedetta





Direto da Fonte Sonia Racy

Gabriel Manzana (interino)



BLOG



INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Rastro

Recorte da nova pesquisa Genial/Quaest mostra que aumentou a frustração de quem votou em **Bolsonaro** em 2018. Na enquete, realizada entre 6 e 9 de janeiro, com 2 mil pessoas, 36% responderam que o governo Bolsonaro está pior do que esperavam.

Em julho do ano passado, pensavam assim 28% dos entrevistados. Já o percentual de quem acha que o governo está melhor do que esperava caiu de 35% para 29%.

Na opinião de 34% das pessoas, a gestão do capitão reformado não está nem pior nem melhor.



FOTOS DENISE ANDRADE

1. **Luiza Tomé** posou no camarim do Teatro Renaissance, antes de subir ao palco para estreiar a peça "Louca Para Amar". 2. **Fernando Peixe** e **Helinho Calfat**. 3. **Fafy Siqueira**. 4. **Carolina Stofella**. Nos Jardins.

NA FRENTE

● A peça *A Flor do Meu Bem-querer*, de Juca de Oliveira, estreia hoje no Teatro Opus Frei Caneca. Com **Leo Stefanini**, **Rosi Campos**, **Nilton Bicudo**, **Juliana Araripe**, **Natália Rodrigues** e **Daniel Warrenbre** no elenco.

● O *Così* inaugura, em parceria com a tabacaria Caruso, espaço para degustação de charutos e tabacos, além de carta de drinques assinada por **André Caveagana** e cardápio do chef **Renato Carrioni**. No andar de cima do restaurante, nos Jardins.

● A ginecologista **Fabiane Berta** e a jornalista **Patrícia Alves** iniciam o projeto *Ocitocine-se*, em parceria com a ONG Bem Querido Mulher. O objetivo é resgatar a saúde e capacitar mulheres vítimas de violência para o mercado de trabalho.

Rastro 2

Outra parte da pesquisa aponta que para 55% o governo está pior do que esperavam – em julho do ano passado eram 48%. Por fim, a taxa dos que aprovam a administração do presidente caiu de 19% para 15%.

Vira, vira... virou?

Uma prévia do quarto trimestre de uma grande cadeia de shoppings do País, a Multiplan, aponta – quem diria – para alguma luz no fim do túnel. Como 2020 foi atípico (lojas muito tempo fechadas), compararam com o quarto trimestre de 2019.

As vendas de agora foram 8,1% maiores que há dois anos – crescimento que dobrou para 16% na semana entre 17 e 24 de dezembro. E o aluguel de lojas cresceu 41%. Bom detalhe: 61% dos carros ficaram estacionados por mais de uma hora nesses locais.

A cadeia controla 19 shoppings, entre os quais o Morumbi Shopping e o Vila Olímpia em SP e o Barra Shopping no Rio.

MAKE A WISH
A partir da semana que vem, um daruma de 2 metros de altura vai percorrer seis pontos de São Paulo em uma ação da Japan House.

O boneco, conhecido por ser um amuleto da sorte – nele se pintam os olhos em troca de um desejo realizado – ficará estacionado em diferentes locais da capital até 27 de fevereiro.

COFRINHO
O instituto filantrópico Arcah, capitaneado por Filipe Sabará, acaba de lançar um fundo multimercado em parceria com a Mogno Capital e o Banco BG.

O objetivo do grupo é captar R\$ 1 bilhão em 2022 e R\$ 3 bilhões em até três anos. O fundo não exige aporte mínimo e vai converter toda a taxa líquida de administração para a Arcah desenvolver os seus projetos.



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletter exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO Pílula

Sua dose diária de conteúdo

Um resumo leve e descontraído do noticiário do dia, curadoria de temas inspiradores, além de links para manter-se bem informado(a).

Sempre no fim do dia, de segunda a sexta

INSCREVER-SE



Inscreva-se e receba em seu e-mail:
<http://www.estadao.com.br/pilula>





Filme baseado em fato histórico que levou a freira Benedetta (Efra), acusada de devassa e blasfema, a enfrentar a Santa Inquisição

Cinema Estreia

Em 'Benedetta', Paul Verhoeven faz provocação a elementos religiosos

Cinema transgressor de diretor holandês vai ao norte da Itália no século 17 e conta a história ambígua de uma freira

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

No seu retorno de Cannes, a revista *Cahiers du Cinéma* estampou na capa os quatro melhores filmes do festival em 2021. *Annette*, de Leos Carax, *Benedetta*, de Paul Verhoeven, *Drive My Car*, de Ryusuke Hamaguchi, e *France*, de Bruno Dumont. *Cahiers* ignorou o vencedor da Palma – *Titane*, de Julia Ducorneau – e também colocou o Verhoeven na sua lis-

ta de melhores do ano, na edição de dezembro. *Benedetta* já passou pela Mostra e pelo Mix Brasil. Estreia nesta quinta, 13, nos cinemas brasileiros. Depois de *Elle*, a nova provocação do grande diretor holandês chega com tudo para ser, no Brasil, um dos grandes filmes do ano que se inicia.

Elementos religiosos sempre impregnaram o cinema de Verhoeven. O escritor gay e católico de *O Quarto Homem*, de 1983 – no começo da carreira do autor, na Holanda –, tem pesadelos que se apropriam de símbolos como crucifixos e terços. No mesmo filme, a aranha, na cena inicial, tece a teia profana que vai colocar tudo em discussão. Em *Benedetta*, há uma serpente – lembrem-se de Adão e Eva no Paraíso. Em 2011/12, Ver-

hoeven publicou um livro sobre Maria, em que a Virgem da Igreja Católica dá à luz um filho – Jesus – após ser estuprada por um soldado romano. O diretor bem que tentou adaptar seu romance, mas não encontrou clima. Terminou voltando-se para um obscuro episódio da crônica italiana do século 17 que inspirou a escritora Judith C. Brown em *Irmã Benedetta, Entre Santa e Lésbica*.

Na história, Benedetta (Virginie Efira) se considera a escolhida de Cristo – sua noiva – e se torna objeto de adoração na cidadezinha que ainda vive sob preceitos que parecem datar da Idade Média. Benedetta tem visões – e engrossa a voz para torná-la ameaçadora, falando como o próprio Deus, ou como Jesus. Apresenta as feri-

das da stigmata, mas existem suspeitas de que esteja forjando a própria eleição divina, infligindo-se os ferimentos. Uma conversa da Madre Superiora com o nuncio admite a possibilidade, mas predomina a tese de que a Igreja pode beneficiar-se com a fraude, transformando a cidade em centro de devoção de peregrinos, com vantagens econômicas e institucionais.

LÁGRIMAS DE SANGUE. Há quase 60 anos, ocorria algo semelhante no primeiro e mais controverso episódio de *O Cardeal*, de Otto Preminger, de 1963. O homem em choque com a instituição – a Igreja. Na cidade interiorana, a estátua da Virgem começa a chorar lágrimas de sangue. Fica prova-

do que são o efeito de um vazamento no teto somado à tinta da pintura da santa. Não tem milagre nenhum, mas quando Tom Tryon, o futuro cardeal, leva o episódio a seu superior ouve que Deus, muitas vezes, se manifesta por vias inesperadas. Não terá sido Ele, o Divino, que provocou o vazamento? Um pouco dessa discussão reaparece no Verhoeven. Irmã Benedetta torna-se uma influência nociva no convento.

Choque nas telas
O confronto entre o sagrado e o profano está na essência do longa de Verhoeven

Desafia a superiora, mantém com uma noviça (Bartolomea) uma relação carnal. A *Bíblia* já guardou revólveres em westerns – e em dramas, como *O Mensageiro do Diabo*, de Charles Laughton, de 1955 – que marcaram época, mas a *Bíblia* de Benedetta abriga um crucifixo cuja base foi esculpida para virar um simulacro de genitália masculina que Bartolomea (Daphné Patakia) e ela usam em suas brincadeiras. Sexo – e peste. A ambiguidade moral do longa de Verhoeven manifesta-se na forma como Benedetta invoca a peste contra aqueles que querem mostrar a falsidade de sua vocação, e a peste realmente chega com seu cortejo de vítimas. Pode-se argumentar que chegaria, de qualquer maneira, mas no contexto de fanatismo religioso do filme a palavra de Benedetta é sagrada.

É o que está em discussão no Verhoeven. Como sempre, o épico e o íntimo são tratados como grande espetáculo, o filme histórico torna-se contemporâneo e a carnalidade é levada ao limite da histeria. Para *Cahiers*, ao limite sanguinolento da escatologia. O confronto entre o sagrado e o profano, entre o Verbo e a fisicalidade está na essência do cinema transgressor de Verhoeven. E ele transgredir dentro da grande indústria. É forte, muito forte. ●

Composição de história do passado ainda reverbera no nosso presente

CRÍTICA

Benedetta
Ótimo

LUIZ ZANIN ORICCHIO

Paixão mística e furor da carne somam-se em *Benedetta*. Como de hábito, a linguagem proposta por Paul Verhoeven para contar essa história é mar-

cada pela intensidade e pela proximidade do corpo das personagens. É carnal. Vem dessa opção o potencial de escândalo do filme. O impulso místico, associado à sua faceta sexual, encontra-se no corpo da monja Benedetta, magnificamente interpretada por Virginie Efira.

Estamos no norte da Itália, numa Renascença muito ainda com um pé na Idade Média. A menina Benedetta, já com fama de milagreira, é negociada

para um convento por seus pais. Trata-se de uma transação comercial, em que as famílias pagam para que suas filhas sejam adotadas pela Igreja. A história, tratada com liberdade ficcional por Verhoeven, é a da irmã Benedetta Carlini, que se torna abadessa em Peccia. Tida como santa por uns, devassa e blasfema por outros, enfrenta o tribunal da Santa Inquisição em 1626.

A garota Benedetta cresce. Transforma-se numa jovem

bonita e presa de seus devaneios e delírios. A arte de Verhoeven é relacionar o despertar do desejo na relação mística da adoração ao Cristo. Essa combinação explosiva forma-se no corpo da menina feita mulher. A faísca para o incêndio será a chegada de uma jovem ao convento, Bartolomea.

As cenas de amor entre Benedetta e Bartolomea fazem a fama de escândalo desse filme destemido. Mas Verhoeven não se limita à dimensão da alcova. Coloca seu estilo realista e febril a serviço de outros aspectos presentes – a começar pelo jogo de poder presente no microcosmo do convento, réplica de uma sociedade em convulsão. Nesta, a passagem de

um cometa pelos céus, prenunciando o Apocalipse, anuncia a eclosão da Peste Negra e a presença do espectro da morte no cotidiano das pessoas.

Na alcova do convento
As cenas de amor entre Benedetta e Bartolomea fazem a fama de escândalo desse filme destemido

Medo, superstição, violência, eleição de bodes expiatórios, autoritarismo, oportunismo político – tudo isso faz com que a história antiga da “monja lésbica” salte do passado longínquo, ganhe vida e reverbera em nosso presente. ●

Música Crítica

Com 'Dawn FM', The Weeknd reafirma a sua fixação pelo pop perfeito

Quinto álbum do cantor e compositor canadense Abel Tesfaye em uma gravadora de peso é elegante e vigoroso

JON CARAMANICA
THE NEW YORK TIMES

Não há uma única pausa para respirar no novo álbum de The Weeknd, *Dawn FM* – nenhum espaço para calma e reflexão, nenhum sinal de que exista um mundo para além de seus limites. Trata-se de um conjunto ininterrupto de hinos megapops iridescentes, misturados como uma mixagem de DJ. É, assim como tantas outras coisas que ele fez na última década, uma proposta de tudo ou nada.

Desde que The Weeknd, nascido Abel Tesfaye, apareceu pela primeira vez, em 2011, com um trio de mixtapes finas e delicadas que reconstruíram radicalmente o R&B, ele se dedicou firmemente – talvez até teimosamente – a pensar seus álbuns como diferentes eras bem delimitadas, como ideologias em evolução. E, como ele virou uma das maiores estrelas pop do planeta, isso exigiu uma tremenda habilidade e uma quantidade não insignificante de fé – numa era de nichos e microtargeting que explodem a onipresença, ele vem escolhendo um caminho muito menos seguro: de cima para baixo.

Mesmo no auge da saturação, ele conseguiu permanecer enigmático. Tesfaye, 31 anos, está interessado na construção de mundos e continua obscuro – neste momento, evoluindo do anonimato estratégico para o trabalho de personagem em grande escala –, se escondendo atrás de seus hits.

Dawn FM, seu quinto álbum numa gravadora de peso, é elegante, vigoroso e também, mais uma vez, uma leve reimaginação de como a música das tendas grandes pode soar agora, numa época em que a maioria das estrelas globais abandonou o conceito. *Dawn FM* estende e reimagina a fixação de Tesfaye pelo pop perfeito que ele busca desde que se juntou ao hitmaker Max Martin em meados

dos anos 2010 – e, sete anos depois, ainda persegue um orbe profundamente polido no final de uma galáxia infinita.

ESCOLHA. O que impressiona é o caminho que ele escolheu para chegar lá – sim, Martin está aqui, assim como Oscar Holter e Swedish House Mafia. Mas o verdadeiro consiglieri de Tesfaye é Daniel Lopatin (também conhecido como Oneohtrix Point Never), que vem evoluindo para uma trilha mais space disco. Juntos, fazem um trabalho hipnotizante, tanto pela qualidade quanto pela uniformidade. Tesfaye puxa Lopatin para mais perto de um ritmo contundente ao mesmo tempo em que se deixa absorver pelos intermináveis brilhos do produtor.

Em *Dawn FM*, eles pousam direto na janela entre 1982 e 1984, quando a emergente cena hip-hop de Nova York estava se fundindo com o electro e abrindo caminho para o pop. É uma música de breakdance que abarca tudo: o seminal *Planet Rock* do Afrika Bambaataa, Man Parrish, Mantronix, o primeiro álbum do Force MDs, o melodioso proto-rap de Los Angeles de Egyptian Lover e *World Class Wreckin' Cru* até Maurice Starr e os primeiros trabalhos de Arthur Baker com o New Edition.

Divertido
Álbum está repleto de incidências de uma estação de rádio fictícia, com locução de Jim Carrey

O que Tesfaye e Lopatin constroem sobre essa base é ambicioso. *Don't Break My Heart* é extremamente triste, enquadrando o desespero romântico como um labirinto sônico inescapável. *Gasoline* mergulha na arrogância ao estilo Depeche Mode para contar a clássica história de Weeknd sobre sedução e degeneração: “São cinco da manhã. Estou chapado de novo / E você pode ver que estou sofrendo / Caí no vazio”.

How Do I Make You Love Me? é uma versão doce do pop de Michael Jackson que Tesfaye vem buscando, assim como a majestosa *Take My Breath*. Essas canções são os melhores argumen-



Com novo trabalho, The Weeknd está interessado na construção de mundos e continua obscuro

tos em favor da visão de Tesfaye e, crucialmente, ambas são músicas em que Martin aparece com força amplificadora.

Em *Dawn FM*, Tesfaye às vezes se aproxima do simu-funk, como em *Sacrifice*, que faz um sample da batida dançante de Alicia Myers em *I Want to Thank You. E Here We Go... Again*, que traz uma levíssima atmosfera da *How Deep Is Your Love* dos Bee Gees, é o momento mais fraco e menos original do álbum, um salto lírico no presente profundamente específico de um artista que está tentando fazer música atemporal.

Existe uma razão pela qual ninguém está tentando imitar o que Tesfaye vem fazendo: é algo que requer a meticulosidade de um engenheiro, o ego de um superstar e as cicatrizes das pessoas profundamente feridas. Se você errar, vai ficar parecendo frio e algorítmico.

ECOS. O álbum está repleto de incidências de uma estação de rádio fictícia, com locução de Jim Carrey – divertido, mas não particularmente significativo. A que bate mais forte é *A Tale by Quincy*, na qual o influente pro-

ductor Quincy Jones conta uma história sobre se fortalecer. Jones é um antepassado óbvio de Tesfaye, que aspira ser arranjador tanto quanto cantor e compositor. (Aqui há ecos do álbum de Jones de 1981, *The Dude*.)

Se alguma coisa mudou para Tesfaye é sua relação com a disfunção. Embora haja momentos – como *Gasoline* e *Sacrifice* (“O gelo dentro das minhas veias nunca sangra”) – que lembram o desespero de seus primeiros álbuns, agora ele é quase sempre a vítima.

I Heard You're Married – que traz letras hábeis e cortantes do convidado Lil Wayne – fala sobre o que acontece quando suas armas são viradas contra você: “Seu número no telefone eu vou deletar / Garota, já estou velho para esse jogo”. *Is There Someone Else?* é notavelmente fria sobre ser um mulherengo em reconstrução. E ele se gaba de namorar uma estrela de cinema em *Here We Go... Again*.

Talvez a mudança seja uma forma de lidar com os arrependimentos que vêm com a idade e a experiência. Talvez seja porque o cara malvado não consegue ser herói por muito tempo. Ou

talvez seja só uma fase. A última música completa do álbum é *Less Than Zero*, um aceno para a devassidão de Bret Easton Ellis, mas também uma música meio despojada sobre tristeza interior. É o único momento desse álbum que parece verdadeiramente vulnerável e se atreve a espiar o lado de dentro das coisas: “Eu tento esconder, mas sei que você me conhece”. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



Dawn FM

The Weeknd

Universal Music

Faixas com participações de Tyler, The Creator, Quincy Jones, Lil Wayne e uma rádio comandada por Jim Carrey

Cinema Futuro virou presente

Filme de 50 anos atrás, 'No Mundo de 2020' preveu mudança climática e morte assistida

Longa distópico lançado em 1973 também levantava discussões sobre superpopulação global e comida sintética

GEORGE BASS
THE WASHINGTON POST

O ano é 2022. Nosso planeta superpovoado está passando por mudanças climáticas catastróficas. As megacorporações têm poder excessivo sobre os governos. A vida boa é um luxo que apenas o 1% mais rico consegue comprar. Pode parecer uma olhada nas manchetes dos jornais de hoje, mas essas previsões foram feitas meio século atrás no filme distópico *No Mundo de 2020*, que está disponível na Amazon Prime Video e na Apple TV.

Centenas de filmes tentaram enxergar o futuro; a maioria não fez um trabalho muito bom. Mas cerca de cinquenta anos atrás, os prognósticos de Hollywood pareciam bem sintonizados com a realidade.

Dirigido por Richard Fleischer, *No Mundo de 2020*, lançado em 1973 e baseado no romance de Harry Harrison, foi presciente de um jeito assustador. O filme se passa no distante futuro de 2022. É estrelado por Charlton Heston – conhecido por interpretar Moisés em *Os Dez Mandamentos* (1956) e por ser cinco vezes presidente da Associação Nacional do Rifle – no papel de Thorn, detetive da polícia de Nova York. E o planeta que ele habita se parece muito com o nosso.

A trama gira em torno de uma investigação de assassinato. Mas vamos examinar quais das previsões do filme se tornaram realidade agora que alcançamos o ano de seu cenário.

COMIDA SINTÉTICA. Desde *Os Jetsons* (1962), filmes e programas de TV vêm mostrando os seres humanos substituindo refeições por pílulas nutricionais. Em *No Mundo de 2020*, esta é uma mudança que fazemos por necessidade: o consumo excessivo fez com que os produtos frescos ficassem escassos. Um pé de alface, dois tomates e um alho-poró custam US\$ 279, e uma fatia de carne bovina é o luxo supremo.

O público em geral é obrigado a viver de produtos da corporação Soylent, cujos alimentos contêm “um concentrado de vegetais de alta energia” – e são descartados por um cliente mais idoso como “uma gororoba sem gosto nem cheiro”. Sua

mais recente refeição artificial é a Soja Verde, um “alimento milagroso de plâncton de alta energia coletado dos oceanos do mundo”. Essa Soja Verde acabou se provando popular o suficiente para ser racionada a um único dia de venda por semana, mas, como Thorn descobre, não é o que parece. (Não vamos estragar o final, mas se você sabe alguma coisa sobre o filme, provavelmente é a horrível revelação sobre a Soja Verde.)

Esse desfecho terrível não impediu que em 2013 se fizesse uma campanha de financiamento coletivo para a Soylent da vida real, empresa do engenheiro de software Rob Rhinehart. Hoje os alimentos da empresa estão disponíveis em pó e em barra. Eles “atendem aos padrões da agência sanitária dos EUA em uma série de critérios para alimentos saudáveis”, escreveu o site de tecnologia Ars Technica em 2014. A Soylent Nutrition interrompeu temporariamente as vendas de seus pós e barras em 2016, após relatos de problemas gastrointestinais terem sido associados ao uso de produtos de farinha feita de algas –

não exatamente plâncton, mas quase. Hoje seus produtos estão disponíveis para compra online e em redes como Walmart e 7-Eleven, mas ainda não geraram o mesmo tumulto que seu homônimo no filme.

5 mortes em 7 dias
Previsões de criminalidade em NY, felizmente, não se confirmaram; cidade teria 137 homicídios por dia

SUPERPOPULAÇÃO. *No Mundo de 2020* começa com fotos que mostram como os americanos modernos foram evoluindo de colonos vestidos de sobrecasaca para pescadores, fazendeiros e, enfim, os primeiros habitantes das cidades. A apresentação de slides então se transforma numa agitação de cidades com calçadas lotadas, engarrafamentos envoltos em fumaça e até mesmo “empurradores profissionais” enfiando os passageiros nos trens do metrô. Os escritos na tela nos dizem que a população da cidade de Nova York é de 40 milhões de pessoas. O exasperado

Thorn a certa altura diz: “Tem dois milhões de caras desempregados só em Manhattan – e só de olho no meu emprego!”.

Existem várias semelhanças entre o universo do filme e a vida na Big Apple de hoje. Manhattan viu um aumento do número de desabrigados em junho do ano passado, quando a cidade tentou diminuir a aglomeração nos abrigos. E, conforme mostrado na tela, a polícia pode ser eficiente (ou ter excesso de zelo, dependendo da sua perspectiva) quando se trata de enfrentar os manifestantes. (As previsões de criminalidade galopante, felizmente, não se concretizaram: Thorn observa que a cidade registra 137 homicídios por dia, enquanto o relatório CompStat do NYPD lista cinco de 27 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro.)

MUDANÇAS CLIMÁTICAS. Talvez influenciado pela onda de calor de 1972 e pela primeira crise do petróleo no início dos anos 1970, *No Mundo de 2020* imagina um futuro sufocante onde a temperatura nunca cai abaixo dos 32 graus. A margari-



FOTOS MGM STUDIOS

1. Charlton Heston estrela o filme distópico: ator interpreta um detetive da polícia de Nova York que investiga um assassinato

2. 'No Mundo de 2020', lançado em 1973, foi baseado em romance de Harry Harrison e se passa no distante 2022

na estraga na geladeira e paira no ar uma névoa nefasta parecida com históricas névoas fatais de Londres, o que obriga que as últimas árvores remanescentes da cidade sejam protegidas sob uma tenda.

Para Thorn, essa existência cáustica é normal – afinal de contas, ele cresceu no século 21 – mas ele ainda fica hipnotizado quando descobre o sabonete fresco de uma vítima de assassinato muito rica e um ar-condicionado que pode deixar o ambiente “frio como o inverno costumava ser”.

Na realidade, é claro, a catástrofe climática não se limita às cidades. Incêndios florestais recentemente assolaram o Colorado, deixando centenas de desabrigados, enquanto uma grande parte do oeste, do Novo México a Idaho, está nas garras de uma megasseca.

A Grã-Bretanha acabou de registrar a véspera de ano-novo mais quente da história. Novembro passado viu Delhi entrar em lockdown temporário – não por causa da covid, mas para mitigar a notória poluição do ar da capital indiana.

MORTE ASSISTIDA. Entre a escassez de alimentos, a desigualdade abissal, as temperaturas opressivas e as escadarias cheias de moradores de rua, a vida em *No Mundo de 2020* não é moleza. Talvez tenha sido por isso que as autoridades do filme legalizaram a morte assistida.

Uma cena mostra viúvas recebendo “o auxílio-morte”, o que implica que sua família será recompensada se você desistir. É um momento que chama a atenção de Sol Roth (Edward G. Robinson), que vai até uma clínica onde é recebido por uma assistente glamourosa. Ela lhe pede para escolher sua cor e trilha sonora favoritas, então ele toma um gole de remédio e é colocado na cama enquanto um funcionário aperta dois botões num painel de controle. Uma TV do tamanho da parede exibe uma montagem de imagens tranquilizadoras (veados pastando, rios correndo, sóis nascendo) enquanto o personagem troca um termo “Eu te amo” com Thorn.

Assunto polêmico na época, a morte assistida hoje é legal no Canadá, Colômbia, Austrália e partes da Europa. Em 2018, 142 pessoas viajaram da Alemanha, França e Grã-Bretanha para as instalações Dignitas, na Suíça, para fazer uso da política de suicídio assistido por médico do país, a qual não estabelece uma idade mínima, requisito de diagnóstico ou sintomas específicos. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Conquista tua mente Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

Os truques que tua própria mente faz contigo para te confundir, para te distrair, para tirar teu foco justo nos momentos em que mais precisas desse, são os truques que tu precisas te apossar para aprender a navegar nesse território sem mapa definido, que é teu destino.

Tua mente é o sexto sentido, um órgão de percepção magnífico que tu precisas domesticar,

porque assim como é, em estado selvagem, te coloca em perigo e te desorienta até não saberes mais o que acontece.

Tua mente percebe e se encanta com a diversidade de informações provida dos outros cinco sentidos, mas também se volta para a percepção dos movimentos sutis da alma, feitos emoções, visões e sentimentos.

Se conquistas tua própria mente, verás que todas as outras conquistas mundanas se tornam apenas detalhes sem importância em relação a essa. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Muitas coisas são ditas e prometidas, e todas entusiasmas, porém, não é de lindos sentimentos que se constrói um caminho de estabilidade. É preciso se ater às promessas que realmente possam ser cumpridas e realizadas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Tome algumas atitudes concretas, nem que seja para errar e depois consertar tudo. É importante se expor através das iniciativas e atitudes, porque isso quebrará o encantamento da inércia, de ficar esperando por algo ou alguém.

LEÃO 22-7 a 22-8



Faça a devida reconexão com as pessoas que exerceram grande influência sobre suas decisões em algum momento do passado. A reconexão servirá para enxergar o que há de comum entre vocês, e aproveitar o movimento.

LIBRA 23-9 a 22-10



Há momentos mágicos, em que as coisas dão certo, mesmo dando errado. Sim! É assim mesmo, porque aquilo que, à primeira vista pareceria ter dado errado, assim que o tempo passa se mostra muito favorável. Muito louco.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12



Faça a lista mental das pessoas que servem de referência a você, aquelas com as quais sua alma fica conversando e debatendo dentro da própria mente. Inclua nessa lista os afetos e desafetos, todos são referência.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



Usar um pouco do tempo para se divertir, porque a vida também é encantadora, o que haveria de mal nisso? Absolutamente nada, mas você precisa se lembrar que há por aí circulando a patrulha moralista que a tudo critica.

TOURO 21-4 a 20-5



Ocupar sua mente com assuntos financeiros parece sensato, mas só se isso acontecer num clima de leveza e tranquilidade, sem tirar conclusões dramáticas sobre a situação. Tudo tem solução, absolutamente tudo.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Um pouco de silêncio fará bem à sua alma, porque com tudo que andou acontecendo, ela precisa de algumas horas para fazer reflexões profundas e realistas, sem ter ninguém por perto para dar palpites. Só assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Faça tudo que estiver ao seu alcance para avançar um pouco no tabuleiro do jogo de suas ambições. Aceite a ambição, porque ainda que ela seja criticada pelo falso moralismo, é um ingrediente básico das realizações.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Faça seu jogo, mas tenha ciência de que você também é uma peça do jogo, porque sua alma é jogadora e parte do jogo ao mesmo tempo. Cada movimento do seu jogo é, também, um movimento que vai acontecer a você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



O momento é cheio de potencialidades, ideias maravilhosas fluem pela mente, as emoções são entusiastas, mas, ao mesmo tempo, o dia a dia, com suas tarefas e obrigações, não permite desfrutar esse momento. E aí?

PEIXES 20-2 a 20-3



Agora é quando sua alma colhe o que plantou, talvez sem nem mesmo ter percebido ter plantado alguma coisa. Palavras, gestos, atitudes, tudo isso e muito mais são sementes. E a colheita é inevitável.

Ruth Rachou 1927 - 2022

Pioneira da dança moderna no País deixa legado relevante

OBITUÁRIO

FERNANDA PERNICIOTTI
ESPECIAL PARA O ESTADO

Ruth Rachou contava sonhar com coreografias e planejava narrá-las a um gravador para colocar em prática, sendo este apenas um dos planos que fazia. Pioneira da dança moderna e do pensamento modernista no Brasil e mestra de muitos artistas hoje em cena, a bai-

WERTHER SANTANA / ESTADO - 24/8/2017



Nome de destaque na área, Ruth Rachou tinha 94 anos

larina morreu nesta terça-feira, 11, aos 94 anos, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

CARREIRA. Foi na adolescência que a dança profissional se tornou um horizonte, até que, em 1954, foi aprovada na audição do meteórico Ballet do IV Centenário, ao lado de nomes como Edith Pudelko (1927-1984) e Marika Gidali, fundadora do Ballet Stagium.

Marco de sua carreira, o encontro com a americana Sonia Shaw modificou seu modo de olhar a dança, ainda próximo à tradição clássica. Ali, abriu seu horizonte para a dança moderna. Ruth se dedicou a estudar profundamente a técnica Graham e estabeleceu contato com princípios de Merce Cunningham e José Limón, compondo, assim, um certo jeito de pensar dança e, principalmente, a educação em dança. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Quem ouve música, sente sua solidão povoada” R. Browning

Patricia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com • [@patriciacferraz](https://twitter.com/patriciacferraz)



Novo Quincho agrada a todos

**Lasanha de cebolas roxas
assadas está no novo menu**

**JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHA HÁ 22 ANOS.**

SEC. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola • **TER.** Patrícia Moraes • **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • **QUI.** Luis Fernando Veríssimo, Luciana Garbin (quizeinzel), Patrícia Ferraz • **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (quizeinzel), Gilberto Amendola • **SAB.** Sérgio Augusto (quizeinzel), Alice Ferraz, Suzana Bacelli, Renata Simões (quizeinzel) e Daniel Martins de Barros (quizeinzel) • **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto (Aíja, quizeinzel), Milton Hatoum (imperial) e Rêbora de L. Nova Brandão (quizeinzel)

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

© Revistas COQUETEL

Funcionalidade do Facebook	▼	Principais passeios de viagens de férias "A (?) Negra", obra de Stephen King	▼	Terminal onde é ligada a extensão elétrica A popular "folhinha"	▼	Casa-mento ou formatura	▼	Marca do mutirão Thiago Silva, zagueiro do Chelsea	▼
Professora primária Situação usual de quem se matricula na academia	►		Desejo do candidato a carteira da OAB	▼		Fúior (símbolo)	▼	"(?) Engraçado", canção portuguesa	Museu da Imagem e do Som
Batalha da Guerra Franco-prussiana	►				Que está preso a um dado lugar	►			
Sensação na crise aguda de asma		Letra do símbolo da vitória	►	Bairro de Salvador (BA)		Lady (?), princesa britânica	►		A hora decisiva
	►								
Característica do inverno russo	►				Alimento servido na Semana Santa	►			
Manifestação de doença monitorada pela OMS	►	Conceder refúgio a dissidente político	►						Sean (?), ator de "O Franco-Alirador"
Inglês, francês, espanhol, árabe, russo e chinês					Ponto de partida da subida da serra	►			
	►		Gala, para Salvador Dali	▼	Esposa de Abraão (Bíblia)	▼	Diâmetro (símbolo)	▼	Árvore ornamental de ruas
Miscigenação	►					Índice medidor de desigualdade social	►		
Formação rochosa no solo de cavernas		(?) a corda: desistiu Sobre, em francês	►	S		Gramma (símbolo)	▼		Língua de (?), dialeto infantil
	►								

BANCO 4/gmL 5/sedan 6/sessil 9/resinero, 11/estagmite.

Nível Médio

			2		8		
			1		9		
9	3	4	5		7		
					3	6	9
8	2	5					
		7		3	6	8	2
		9		7			
		8		5			

SOLUÇÕES

[illegible]

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Filmes brasileiros

Ontem, George e outros dois homens ficaram assistindo à televisão. Por coincidência, cada um deles viu um filme brasileiro. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o longa a que assistiu e o horário em que o filme começou.

		Filme			Horário		
		“Como Nossos Pais”	“O Filme da Minha Vida”	“Que Horas Ela Volta?”	18h	20h	22h
Nome	George						
	Hélio						
	Ivan						
Horário	18h		N				
	20h		N				
	22h	N	S	N			

Solução

101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----





Luciana Garbin

A luta das diplomatas e a sua carreira

Vejam-se o enredo lhe parece familiar: mulheres muito bem formadas, cujo desempenho ou capacidade nada deve ao de colegas homens, mas que jamais alcançarão os melhores postos da carreira. Parece cena de ambiente corporativo? Mas se passa no serviço público.

Para começar essa conversa, é preciso voltar a 1918 e conhecer Maria José de Castro Rebello. Aos 18 anos de idade, ela resolveu disputar vaga num concurso para diplomatas. Coube ao então chanceler Nilo Peçanha autorizar sua participação num despacho pra lá de machista: “Não sei se as mu-

lheres desempenhariam com proveito a diplomacia, onde tantos atributos de discrição e capacidade são exigidos (...) Melhor seria, certamente, para seu prestígio, que continuassem à direção do lar, tais são os desenganos da vida pública, mas não há como recusar a sua aspiração, desde que disso careçam e fiquem provadas suas aptidões”.

Houve reação, artigos em jornais. Mas Maria José passou em primeiro lugar, tornou-se a primeira diplomata e primeira funcionária pública concursada do Brasil e obrigou o Itamaraty, ainda no Rio, a fazer um banheiro feminino. Sua carreira,

porém, foi breve. Após casar com um colega, teve de se licenciar para acompanhá-lo ao exterior. Em 1934, para sair novamente do País, pediu apos-

Maria José de Castro Rebello se tornou 1.ª diplomata e obrigou Itamaraty a fazer banheiro feminino

sentadoria precoce, por invalidez. Dois anos depois, faleceu.

Com a Reforma Oswaldo Aranha, em 1938, as mulheres foram simplesmente impedidas de ingressar na carreira. Es-

sa proibição durou 16 anos. De lá pra cá, ganharam batalhas, mas ainda são cerca de um quarto do pessoal do Itamaraty e ocupam um terço das chefias em consulados gerais. O Brasil nunca teve uma mulher à frente do Ministério das Relações Exteriores ou como secretária-geral. Nunca houve embaixadora em cidades consideradas chave, como Washington, Buenos Aires e Londres.

E o que esse domínio do terço e da gravata significa ao País? Para a embaixadora Irene Vida Gala, uma enorme perda de talento. “É quase inevitável que mulheres estarão nesses postos. A questão é em quanto

tempo. Até lá ótimas profissionais vão se aposentar sem conquistar posições de destaque que homens até menos preparados conquistaram.”

Tudo isso está em *Exteriores – Mulheres Brasileiras na Diplomacia* (2018). Dirigido por Ivana Diniz, o documentário no YouTube merece 52 minutos de seu tempo também por ir além da classe diplomática. No fim das contas, mostra que a luta das brasileiras contra desigualdades hierárquicas se repete em vários cenários. Independentemente da profissão. ●

É EDITORA DO ESTADÃO, PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola • TER. Patrícia Ferraz • QUA. Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUI. Luis Fernando Veríssimo, Luciana Garbin (quizenal), Patrícia Ferraz • SEX. Marcelo Rubens Paiva (quizenal), Gilberto Amendola • SAB. Sérgio Augusto (quizenal), Aline Ferraz, Suzana Borelli, Renata Simões (quizenal) e Daniel Martins de Barros (quizenal) • DOM. Leandro Karnal, Luis Fernando Veríssimo, Sérgio Augusto (Aliás, quizenal), Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Teatro Estreia

Sem cutucadas, Juca de Oliveira revive ‘A Flor do Meu Bem-Querer’

Primeira versão da comédia de costumes, de 2003, não poupava políticos como os ex-presidentes Fernando Henrique e Lula

DIRCEU ALVES JR.

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A pandemia, deflagrada em março de 2020, trouxe algumas frustrações para o ator e dramaturgo Juca de Oliveira. A maior delas foi tirar de cartaz a comédia *Mãos Limpas*, que, desde setembro, lotava o Teatro Renaissance. “Foi a pior sensação da minha vida bloquear um espetáculo que garantia o sustento de uma equipe e perceber que a paralisação se arrastaria por muito tempo”, recorda. “E, claro, logo veio o medo de nunca mais subir em um palco e, para quem tem 86 anos, essa espera ganhou outro significado.”

Amelancolia, aos poucos, cedeu espaço a uma esperança, a da retomada. Com a estreia da comédia *A Flor do Meu Bem-Querer*, prometida para esta quinta, dia 13, no Teatro Opus Frei Caneca, que volta reformado e sob a administração da Opus Entretenimento, Juca respira diante da possibilidade de garantir o entretenimento de um público ávido por risadas. *A Flor do Meu Bem-Querer*, dirigida por Léo Stefanini, é a atualização de um sucesso do comediógrafo consagrado por *Meno Male* (1987), *Caixa Dois*



Juca de Oliveira e Rosi Campos (sentados) encabeçam o elenco da peça, que inicia temporada em SP

(1997) e *Às Favas com os Escrúpulos* (2007). Estreou em 2003 como uma comédia de costumes que não poupava torpedos a nomes como os do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e do então recém-empossado Luiz Inácio Lula da Silva.

SEM ACERTAR O FÍGADO. Juca desconversa sobre as provocações da nova versão. “Neste momento, precisamos de solidariedade, fugir de agressões, não existe nenhum cutucão no fígado de ninguém”, alerta o autor, que também está no palco na pele do caipira Nhô Roque. O personagem é um camponês batalhador, casado com Dos Anjos (representada por Rosi Campos), que criou a afi-

lhada Flor (papel de Natália Rodrigues). A garota descobre que está grávida e são remotas as chances de ter a paternidade do filho reconhecida pelo senador Zé Otávio (vivido por Léo Stefanini), o dono da fazenda Bem-Querer.

O político, em busca de caixa, quer vender o latifúndio e parece pouco sensível ao fato de deixar a família de Nhô Roque sem casa ou terra para plantar. “Uma mãe e um filho é algo que não pode ser mexido, não tem como uma criança nascer sem um lar”, justifica Juca. O elenco fica completo com os atores Daniel Warren, Juliana Araripe, Nilton Bicudo e Angela Dippe, que faz a secretária do senador através de locuções em off.

A crise sanitária permeia a nova versão. Um personagem pergunta: “Vocês não têm para onde ir?”. Outro, por sua vez, responde: “Mas para onde? Depois da pandemia, não se acha emprego em lugar nenhum”. Citações de políticos são poucas. Flor, em um diálogo com Zé Otávio, comenta que ele será o próximo presidente em substituição a Jair Bolsonaro. O próprio senador fala que agendará um jantar com Lula e Geraldo Alckmin. “As referências ao noticiário fazem parte do universo do Juca, mas a peça não tem discurso ou defesa partidária, o importante é sensibilizar a plateia”, diz Stefanini.

Indagado sobre a razão de não retomar *Mãos Limpas*, o dramaturgo alega que a obra

não se enquadraria aos dias de hoje. A peça, um tanto ácida, girava em torno de um senador corrupto de esquerda e não poupava críticas ao ex-presidente Lula que, na época da estreia, estava preso. “Era uma crônica específica do momento e, se reestresse agora, não poderia contar com o protagonista, o Fúlvio Stefanini, que já imagina novos projetos”, disse.

LONGA CONVIVÊNCIA. Se não pode trabalhar com o pai, Juca tem ao seu lado o filho de Fúlvio, o ator e diretor Léo Stefanini, de 47 anos, que assinava a encenação de *Mãos Limpas*. Léo convive com Juca desde os 12 anos, no fim de 1986, quando viu nascer a parceria da dupla em *Meno Male*. “Eu me lembro da estreia, uma fila imensa, e, dois dias depois, meu pai comentando que as oito semanas seguintes estavam esgotadas”, diz. Juca, atento, complementa o comentário: “A coisa começou a degringolar com a entrada da Lei Rouanet porque todo mundo garantia um dinheiro no começo do projeto e se esquecia de que o importante é manter a plateia lotada de pagantes porque só assim todos garantem comida na mesa”.

No que depender de Juca e Stefanini, a carreira de *A Flor do Meu Bem-Querer*, que não conta com qualquer tipo de patrocínio, será longa. Estímulos da vida prática não faltam. Léo acaba de se tornar pai e fala da alegria gerada por Antonella, a filha de três meses. Juca brincava que o diretor poderia contar com sua presença no elenco, por, no máximo, cinco anos, mas já repensa o prazo. Ele será avô pela primeira vez. Sua filha, Isabella, está grávida de cinco meses de uma menina, a Catarina: “Acho que se eu resistir até os 94 a minha neta consegue me ver no palco, não?”. ●